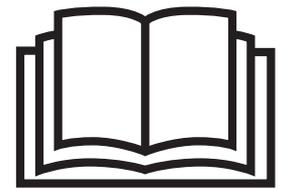




REGISTE O SEU PRODUTO PARA EFEITOS DE GARANTIA
www.fgwilson.com/warranty

Grupo Gerador FG Wilson Manual de Instruções do Operador e de Manutenção



Este manual foi elaborado para servir de guia aos operadores como auxílio para ligar, parar e operar de maneira segura os grupos geradores da Série P e da série PRO para aluguer da FG Wilson.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. SEGURANÇA	7
2.1 Geral	7
2.1.1 Botão de Paragem de Emergência.....	7
2.2 Equipamento de Proteção Individual (EPI)	7
2.3 Informação de Perigo Geral	8
2.3.1 Ar e Água Pressurizados.....	8
2.3.2 Confinamento de Derrames de Líquidos	8
2.3.3 Linhas, Tubos e Mangueiras	8
2.3.4 Eliminação de Resíduos	9
2.4 Incêndio e Explosão	9
2.4.1 Extintor.....	9
2.5 Gases de Escape	10
2.6 Mecânica.....	10
2.7 Química	10
2.7.1 Líquido de Refrigeração.....	10
2.7.2 Óleos	10
2.7.3 Baterias.....	10
2.8 Ruído	11
2.9 Elétrica	11
2.9.1 Ligação Neutro-Terra (NEL).....	11
2.9.2 Isolamento do Gerador	11
2.9.3 Interruptor de Desligamento da Bateria.....	12
2.10 Informação sobre Níveis Acústicos	12
2.11 Primeiros Socorros para Choque Elétrico	13
2.12 Motor e Pós-Tratamento.....	14
2.12.1 Fluido para Escape de Veículos a Diesel	14
2.12.2 Prevenção de Queimaduras.....	14
2.12.3 Líquido de Refrigeração	15
2.12.4 Óleos.....	15
2.12.5 Motor e Sistema de Pós-Tratamento.....	15
2.13 Legenda dos Rótulos de Perigo	16
3. DESCRIÇÃO GERAL	18
3.1 Placa de Especificações Típica.....	18
3.2 Placa PIN Típica.....	19
3.3 Declaração de Conformidade (União Europeia)	20
3.4 Declaração de Conformidade (Reino Unido)	21
3.5 Descrição do Grupo Gerador.....	22
3.6 Fator de Potência	23
4. INSTALAÇÃO, MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO	24
4.1 Geral	24
4.2 Instalação a Céu Aberto.....	25
4.2.1 Posicionamento de Contentores “Walk-in”.....	26
4.2.2 Plinto de Betão.....	26
4.2.3 Local da Instalação.....	26
4.2.4 Descarga dos Gases de Escape.....	26

4.3	Deslocar o Grupo Gerador.....	27
4.3.1	Métodos de Elevação Aprovados para Contentores “Walk-in” ISO.....	31
4.3.2	Métodos de Elevação Aprovados para Contentores “Walk-in” Não ISO	31
4.4	Fundações e Isolamento da Vibração.....	32
4.4.1	Fundação.....	32
4.4.2	Isolamento da Vibração.....	32
4.5	Armazenamento	33
4.5.1	Armazenamento do Motor	33
4.5.2	Armazenamento do Alternador.....	33
4.5.3	Armazenamento da Bateria.....	33
4.5.4	Armazenamento dos Sistemas de Pós-Tratamento.....	33
4.6	Vida Prevista	34
4.6.1	Condições Limitativas e Critérios	34
4.6.2	Falhas Críticas	34
5.	DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO E DETEÇÃO DE AVARIAS	36
5.1	Sistema de Controlo Descrição	36
5.1.1	Vistorias Antes do Arranque (aplicáveis a todos os sistemas de controlo).....	36
5.2	PowerWizard 1.1, 1.1+ e 2.1 (Início Rápido).....	38
5.2.1	Informações Gerais.....	38
5.2.2	Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard.....	38
5.2.3	Funcionamento Básico.....	39
5.2.4	Processo de Reinicialização por Avaria/Alarme.....	40
5.2.5	Apresentação Geral da Interface do Utilizador	40
5.2.6	Registo de Alarmes e Reinicialização	42
5.2.7	Segurança	43
5.2.8	Programação do Relógio de Tempo Real (PowerWizard 2.1).....	44
5.2.9	Transferência de Combustível (PowerWizard 2.1)	44
5.2.10	Funções Adicionais Disponíveis	44
5.2.11	Deteção de Avarias para PowerWizard	45
5.3	PowerWizard 2.1+/4.1	46
5.3.1	Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard 2.1+.....	46
5.3.2	Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard 4.1.....	48
5.3.3	Registo de Alarmes e Reinicialização	49
5.3.4	Segurança	50
5.3.5	Programação do Relógio de Tempo Real.....	51
5.3.6	Transferência de Combustível.....	51
5.3.7	Funções Adicionais Disponíveis.....	51
5.3.8	Deteção de Avarias para PowerWizard.....	52
5.4	Controlador DeepSea.....	53
5.4.1	Descrição.....	53
5.4.2	Ícones de Alarme.....	54
5.4.3	Ícones de Alarme por Disparo Elétrico	54
5.4.4	Modo de Paragem/Reinicialização.....	54
5.4.5	Localização de Falhas.....	55
5.5	FG100	57
5.5.1	Funcionalidade do Painel Dianteiro	57
5.5.2	Funções dos Botões de Premir	57
5.5.3	Organização dos Ecrãs de Visualização	58
5.5.4	Lâmpadas LED	58
5.5.5	Visualizar Registos de Ocorrências.....	59
5.5.6	Operação da Unidade.....	60
5.5.7	Proteções e Alarmes.....	61
5.5.8	Programação.....	62

5.6	Opções e Atualizações do Sistema de Controlo	64
5.6.1	Carregadores de Bateria de Carga Lenta/de Incremento Automático.....	64
5.6.2	Aquecedores	64
5.6.3	Bombas Elétricas de Transferência de Combustível	64
5.6.4	Instrumentos de Medição/Manómetros.....	65
5.6.5	Controlo da Velocidade/Tensão	65
5.6.6	Alarme Sinalização	65
5.6.7	Controlo de Preaquecimento Automático.....	65
5.6.8	Painéis Indicadores Remotos	65
6.	FUNCIONAMENTO	66
6.1	Procedimento de Pré-injeção para a Série 1100	66
6.1.1	Produtos Equipados com o Pré-filtro Perkins Pequeno/Separador de Água	66
6.1.2	Motores Perkins 1506, 2206, 2506, 2806 instalados com pré-filtro / separador de água	67
6.1.3	Produtos Equipados com o Pré-filtro Racor/Separador de Água (Opcional).....	68
6.1.4	Ligar com Cabos de Auxílio de Arranque	69
6.2	Poupança de Combustível.....	69
6.3	Funcionamento a Baixas Temperaturas.....	70
6.3.1	Sugestões para Funcionamento a Baixas Temperaturas.....	70
6.3.2	Viscosidade do Óleo de Lubrificação do Motor	70
6.3.3	Recomendações para o Líquido de Refrigeração.....	71
6.4	Operação do Motor.....	71
6.5	Neutralização das Medidas de Persuasão	71
6.6	Especificação do Combustível	71
7.	PAINÉIS DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA	72
7.1	Disjuntor da Saída Descrição	73
8.	MANUTENÇÃO	74
8.1	Manutenção da Bateria.....	74
8.1.1	Remoção e Instalação da Bateria.....	75
8.1.2	Níveis do Líquido da Bateria.....	75
8.2	Programa de Intervalos de Manutenção Preventiva.....	76
8.3	Manutenção Preventiva do Alternador.....	76
8.4	Manutenção Preventiva do Motor.....	76
8.5	Manutenção Pós-Tratamento	77
8.6	Soldadura nos ou junto aos Grupos Geradores	78
8.7	Desmantelamento e Eliminação.....	78

1. INTRODUÇÃO

Congratulamo-nos pela sua preferência pelos nossos serviços para colmatar as suas necessidades no que respeita à energia elétrica. Em consonância com a nossa política de aperfeiçoamento contínuo do produto, reservamo-nos o direito de alterar, sem aviso prévio, as informações contidas neste manual.

Este Manual de Instruções do Operador foi elaborado para ajudá-lo na operação e manutenção do seu grupo eletrogerador. Recomendamos que o operador reserve algum tempo para a leitura deste manual. Determinadas tarefas podem necessitar que o trabalho seja concluído por técnicos com formação específica; um operador apenas deve tentar concluir uma tarefa que lhe foi explicitamente destinada.

Este grupo gerador faz parte de uma família de grupos geradores industriais de grande capacidade, prontos a funcionar no momento da entrega. Anos de experiência em grupos geradores a gás foram aplicados neste grupo, de forma a produzir uma fonte de energia elétrica de qualidade, eficiente e fiável.

Assegure-se sempre de que trabalhos de manutenção, afinação e reparação são efetuadas por pessoal autorizado a realizá-los e com a formação adequada. Os trabalhos de manutenção e reparação também devem ser efetuadas em intervalos regulares, utilizando peças originais. Este procedimento irá prolongar a vida do grupo gerador. O fabricante não é responsável por quaisquer avarias ou reclamações decorrentes da instalação, manutenção ou utilização incorreta por parte do utilizador ou de quaisquer produtos que tenham sido de alguma forma modificados do estado no qual foram vendidos. Todos os grupos geradores apenas devem ser operados por pessoas que estejam habilitadas para o fazer e assim se evitar que sejam alvo de uso não autorizado.

Algumas fotografias ou ilustrações neste manual mostram detalhes ou acessórios que podem ser diferentes do seu grupo gerador. Estas imagens têm uma finalidade meramente ilustrativa. Se tiver qualquer questão relativamente ao seu grupo gerador, contacte o seu representante local para obter as informações disponíveis mais recentes.

Cada grupo gerador é definido por um número de modelo e de série únicos, indicados numa placa de características afixada no armário do alternador (ver Secção 3.1). Esta informação é necessária para encomendar peças de reserva ou para efetuar um serviço ou trabalho ao abrigo da garantia.

2. SEGURANÇA

2.1 Geral

O grupo gerador é uma unidade segura quando utilizada corretamente. A responsabilidade pela segurança, no entanto, cabe ao pessoal que utiliza o grupo. Antes de efetuar qualquer procedimento ou técnica de funcionamento, cabe ao utilizador assegurar-se de que tal operação é segura.

Aviso:

- ⚠ **Leia e familiarize-se com todas as medidas de segurança e avisos antes de utilizar o grupo gerador.**
- ⚠ **O não cumprimento das instruções, procedimentos e medidas de segurança contidas neste Manual pode aumentar a possibilidade de acidentes e danos.**
- ⚠ **Nunca ligue o grupo gerador a menos que seja seguro fazê-lo.**
- ⚠ **Não tente utilizar o grupo gerador em caso de falta de segurança conhecida.**
- ⚠ **Se o grupo gerador não estiver em condições de segurança, siga os avisos de perigo e desligue o cabo negativo (-) da bateria, de forma que o grupo não possa ser ativado até que as condições de segurança sejam repostas.**
- ⚠ **Certifique-se de que o grupo gerador está protegido de qualquer uso não autorizado, use sinais quando adequado.**
- ⚠ **Desligue o cabo negativo (-) da bateria antes de tentar instalar, reparar ou limpar o grupo gerador.**
- ⚠ **Instale e opere este grupo gerador somente em conformidade total com os Códigos, Normas ou outros Requisitos Nacionais, Locais ou Federais.**

2.1.1 Botão de Paragem de Emergência

O botão de paragem de emergência está na posição OUT ("fora") durante o funcionamento normal do motor. Empurre o botão de paragem de emergência. O motor não irá arrancar enquanto o botão estiver bloqueado. Rode o botão no sentido dos ponteiros do relógio de forma a reiniciar.



Aviso

- ⚠ **Familiarize-se com a localização do Botão de paragem de emergência. Os comandos de interrupção de emergência são APENAS para serem utilizados em caso de EMERGÊNCIA.**
- ⚠ **NÃO utilize dispositivos nem comandos de interrupção de emergência durante o procedimento de paragem normal.**
- ⚠ **Não arranque o motor até o problema que necessita da paragem de emergência ter sido localizado e reparado.**

2.2 Equipamento de Proteção Individual (EPI)



Figura 2.1 – EPI típico a ser usado por um Operador

- O EPI adequado deve ser sempre utilizado enquanto está a trabalhar no e à volta do grupo gerador. Use um capacete de segurança, óculos de proteção, luvas e outro equipamento de proteção, conforme necessário pela localização do grupo gerador.
- Quando o trabalho for efetuado junto de um motor que esteja em funcionamento, utilize dispositivos de proteção para os ouvidos de forma a prevenir danos auditivos.
- Não use vestuário largo ou joalheria que possa ficar preso(a) nos controlos ou em qualquer outra parte do motor.

- Certifique-se de que todos os resguardos protetores e tampas estão bem apertados no seu lugar no motor.
- Nunca coloque líquidos de manutenção em reservatórios de vidro. Os reservatórios de vidro podem partir-se.
- Utilize todas as soluções para limpeza com cuidado.
- Comunique todas as reparações necessárias.

A menos que sejam fornecidas outras instruções, efetue a manutenção sob as seguintes condições:

- O motor está parado. Certifique-se de que o motor não pode ser colocado em funcionamento.
- Desligue as baterias quando a manutenção estiver a ser efetuada ou quando o sistema elétrico estiver a ser alvo de assistência. Desligue os condutores de ligação à terra da bateria. Isole com fita os condutores de forma a prevenir faíscas.
- Não tente efetuar quaisquer reparações que não sejam claras. Utilize as ferramentas adequadas. Substitua qualquer equipamento que esteja danificado ou repare o equipamento.

2.3 Informação de Perigo Geral

2.3.1 Ar e Água Pressurizados

⚠ Não utilize água pressurizada perto de componentes elétricos ou de rolamentos do componente

O ar e/ou água pressurizada (não recomendado) pode causar resíduos e/ou a água quente pode ser expelida o que pode resultar em ferimentos pessoais.

Quando for utilizado ar pressurizado, utilize vestuário, sapatos e óculos de proteção. A proteção para os olhos inclui óculos ou máscara de proteção.

A pressão máxima do ar para fins de limpeza deve ser reduzida para 205 kPa (30 psi) quando o bocal de ar é tapado com a mão e utilizado com proteção eficaz contra partículas projetadas (se aplicável) e equipamento de proteção individual. A pressão máxima da água para fins de limpeza deve ser inferior a 275 kPa (40 psi). Utilize sempre proteção para os olhos ao limpar o sistema de refrigeração.

Não toque em qualquer peça de um motor em funcionamento. Deixe o motor arrefecer antes de realizar qualquer trabalho de manutenção no motor. Alivie toda a pressão no sistema de ar, no sistema hidráulico, no sistema de lubrificação, no sistema de combustível ou no sistema de refrigeração antes de quaisquer tubagens, ligações ou itens relacionados serem desligados.

2.3.2 Confinamento de Derrames de Líquidos

Deve ter cuidado para assegurar que os líquidos ficam contidos durante a verificação, manutenção, teste, ajuste e reparação do produto. Esteja preparado para recolher o líquido com recipientes adequados antes de abrir qualquer compartimento ou desmontar qualquer componente que contenha líquidos.

Nota:

- Se a retenção de líquido estiver integrada na base de suporte, esta deve ser inspeccionada em intervalos regulares. Quaisquer líquidos presentes (combustível, óleo, líquido de refrigeração, água da chuva ou condensação) devem ser drenados e eliminados de acordo com os regulamentos e normas locais.

2.3.3 Linhas, Tubos e Mangueiras

Não dobre nem bata nas linhas. Não instale linhas, tubos nem mangueiras que estejam danificados.

Inspeccione cuidadosamente todas as linhas, tubos e mangueiras. Não use as suas mãos para verificar se há fugas. Agende com o seu representante local a reparação de qualquer linha de combustível, linha de óleo, tubo ou mangueira de que esteja solto ou danificado

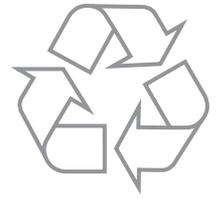
Verifique as seguintes condições:

- Guarnições finais que estejam danificadas ou com fugas
- Cobertura exterior que apresente desgaste ou que esteja cortada
- Fio que esteja exposto no tubo reforçado
- Cobertura exterior com protuberâncias
- Parte flexível da mangueira que esteja vincada ou esmagada
- Blindagem que é incorporada na cobertura exterior

Assegure-se de que todos os grampos, resguardos e proteções térmicas estão corretamente instalados. A instalação correta destes componentes vai ajudar a prevenir estes efeitos: vibração, fricção contra outras peças e calor excessivo durante a operação.

2.3.4 Eliminação de Resíduos

A eliminação inadequada dos resíduos pode prejudicar o ambiente. Líquidos potencialmente perigosos devem ser eliminados de acordo com os regulamentos locais. Utilize sempre contentores à prova de fugas quando drenar líquidos. Não verta resíduos para o chão, para a canalização nem para outras fontes de água.



2.4 Incêndio e Explosão

Todos os combustíveis, a maioria dos lubrificantes e algumas misturas de líquidos de refrigeração são inflamáveis. Os líquidos inflamáveis que estão a vaziar ou que foram derramados sobre superfícies quentes ou em componentes elétricos podem provocar um incêndio. O fogo pode provocar ferimentos pessoais e danos patrimoniais.

Determine se o motor vai ser operado num ambiente que permite que os gases combustíveis sejam extraídos pelo sistema de entrada de ar. Estes gases poderiam provocar velocidade excessiva no motor. Isto poderia resultar em ferimentos pessoais, danos patrimoniais ou danos no motor. Se a aplicação envolve a presença de gases combustíveis, consulte o seu representante local para obter informações adicionais sobre dispositivos de proteção adequados.

Não permita que quaisquer materiais inflamáveis se acumulem no motor. Guarde os combustíveis e lubrificantes em recipientes corretamente rotulados, afastados de pessoas não autorizadas. Guarde os desperdícios e quaisquer materiais inflamáveis em recipientes de proteção. Não fume em áreas que são utilizadas para armazenar materiais inflamáveis.

A cablagem deve ser mantida em bom estado, todos os fios elétricos devem ser devidamente encaminhados e fixados. Verifique diariamente todos os fios elétricos, obtenha a manutenção adequada junto do seu representante local para todos os fios que estão soltos ou que apresentem desgaste, antes de colocar o motor em funcionamento.

Arcos voltaicos ou faíscas podem causar um incêndio. Ligações seguras, cablagem recomendada e cabos da bateria mantidos corretamente irão ajudar a evitar arcos voltaicos ou faíscas.

Nunca verifique a carga da bateria colocando um objeto metálico entre os bornes terminais. Utilize um voltímetro ou um hidrômetro.

As baterias devem estar limpas, as coberturas (se instaladas) devem ser mantidas sobre as células. Use os cabos recomendados, ligações e tampas de caixa de bateria (se existirem) quando o grupo gerador for utilizado.

Aviso

- ⚠ **Não carregue uma bateria congelada, isso pode provocar uma explosão.**
- ⚠ **Certifique-se de que a sala do grupo gerador está devidamente ventilada.**
- ⚠ **Mantenha a sala, o chão e o grupo gerador limpos. Sempre que ocorram derramamentos de combustível, óleo, eletrólito de bateria ou líquido de refrigeração, os mesmos devem ser imediatamente limpos.**
- ⚠ **Nunca armazene líquidos inflamáveis nas proximidades do motor.**
- ⚠ **Guarda os desperdícios com óleo em recipientes metálicos tapados.**
- ⚠ **Não fume nem permita faíscas, chamas ou outras fontes de ignição nas proximidades do combustível ou das baterias. Os vapores do combustível são explosivos. O hidrogénio gerado pelo carregamento das baterias também é explosivo.**
- ⚠ **Evite o enchimento do tanque de combustível enquanto o motor estiver a trabalhar.**
- ⚠ **Não tente operar o grupo gerador se souber da existência de qualquer fuga no sistema de combustível.**
- ⚠ **Não utilize auxiliares de arranque sob a forma de aerossóis como, por exemplo, éter. Usar este tipo de artigos poderá resultar numa explosão e em ferimentos pessoais.**

2.4.1 Extintor

Os combustíveis e fumos associados a estes grupos geradores podem ser inflamáveis e são potencialmente explosivos. Um cuidado adequado no manuseamento destes materiais pode limitar bastante o risco de incêndio ou explosão. Contudo, as normas de segurança determinam que exista sempre à mão extintores totalmente carregados para fogos das classes BC e ABC. O pessoal deve estar familiarizado com a operação do extintor. Inspeccione o extintor e efetue regularmente a sua manutenção. Siga as recomendações na placa de informação.



2.5 Gases de Escape

Arranque e coloque o motor em funcionamento numa área bem ventilada. Se o motor estiver numa área fechada, ventile o sistema de escape do motor para o exterior.

Aviso

- ⚠ **O sistema de escape do motor contém produtos de combustão que podem ser perigosos para a sua saúde.**

2.6 Mecânica

O grupo gerador foi concebido com grades para proteção contra as partes móveis. Deverá, no entanto, tomar-se cuidado para proteger o pessoal e o equipamento de outros perigos mecânicos ao trabalhar nas proximidades do grupo gerador.

Aviso:

- ⚠ **Não tente operar o grupo gerador sem as grades de proteção. Enquanto o grupo gerador estiver a funcionar, não tente alcançar qualquer ponto por baixo ou à volta das grades nenhum motivo.**
- ⚠ **Mantenha mãos, braços, cabelos compridos, roupa solta e adornos afastados das roldanas, correias ou de qualquer outra parte móvel. Algumas das partes móveis não são facilmente visíveis quando o grupo está em funcionamento.**
- ⚠ **Mantenha as portas de acesso aos armários, se existentes, fechadas à chave quando não for necessário tê-las abertas.**
- ⚠ **Evite o contacto com óleo quente, líquido de refrigeração quente, gases de escape quentes, superfícies quentes e com extremidades e cantos afiados.**
- ⚠ **Use fatos de proteção, incluindo luvas e chapéu, quando trabalhar nas proximidades do grupo gerador.**

2.7 Química

Os combustíveis, óleos, líquidos de refrigeração, lubrificantes e eletrólitos de bateria utilizados neste grupo gerador são tipicamente industriais. Contudo, poderão ser perigosos para o pessoal se não forem tratados convenientemente. A eliminação de combustíveis, óleos, líquidos de refrigeração, lubrificantes, eletrólito da bateria e baterias deve ser efetuada de acordo com a legislação e regulamentos locais.

2.7.1 Líquido de Refrigeração

Quando o motor está à temperatura de funcionamento, o líquido de refrigeração do motor está quente. O líquido de refrigeração também está sob pressão. O radiador e todos os tubos para os aquecedores ou para o motor contêm líquido de refrigeração quente. Qualquer contacto com líquido de refrigeração quente ou com o vapor pode causar queimaduras graves. Deixe que os componentes do sistema de refrigeração arrefeçam antes de o sistema de refrigeração ser drenado. O condicionador do sistema de refrigeração contém álcali. O álcali pode causar ferimentos pessoais. Não deixe que o álcali entre em contacto com a pele, os olhos ou a boca.

2.7.2 Óleos

O óleo quente e os componentes lubrificantes quentes podem causar ferimentos. Não deixe que o óleo quente entre em contacto com a pele. Além disso, não deixe que os componentes quentes entrem em contacto com a pele.

2.7.3 Baterias

O eletrólito é um ácido. O eletrólito pode causar ferimentos pessoais. Não deixe que o eletrólito entre em contacto com a pele ou os olhos. Sempre use óculos de proteção para ao efetuar a manutenção das baterias. Lave as mãos depois de tocar nas baterias e nos conectores. O uso de luvas é recomendado.

Aviso:

- ⚠ **Não engula nem ponha a pele em contacto com combustível, óleo, líquido de refrigeração, lubrificantes ou eletrólitos de bateria. Se engolidos, procure de imediato tratamento médico. Não provoque o vômito se tiver engolido combustível. Em caso de contacto com a pele, lave com água e sabão.**
- ⚠ **Não use roupa que tenha sido contaminada com combustível ou óleo lubrificante.**
- ⚠ **Recomenda-se que verifique o nível do eletrólito em baterias acessíveis a cada 500 horas.**

2.8 Ruído

Os níveis de som irão variar dependendo da configuração do grupo gerador e da instalação final do mesmo.

Consulte o que se segue para saber quais os fatores que influenciam o nível de exposição:

- as características da área envolvente do grupo gerador
- a existência de espaços vazios por baixo da base e superfície de instalação do grupo gerador ou do plinto
- outras fontes de ruído
- o número de máquinas e outros processos adjacentes
- a duração da exposição ao ruído

Esta informação irá permitir que o utilizador da máquina avalie os perigos e os riscos.

Aviso:

- ⚠ **Uma exposição prolongada a níveis de ruído acima dos 80 dB(A) é prejudicial à audição.**
- ⚠ **Para operar ou trabalhar nas proximidades do grupo gerador, devem utilizar-se protetores de ouvidos.**

2.9 Elétrica

Aviso

- ⚠ **Antes de o grupo gerador ser operado, consulte o seu representante local para determinar se está instalada uma NEL. É importante determinar se uma NEL já foi instalada no local, uma vez que mais do que uma por local poderá ser perigoso.**

2.9.1 Ligação Neutro-Terra (NEL)

Dependendo da instalação específica do produto, poderá ser necessário colocar uma Ligação Neutro-Terra no seu grupo gerador. O seu representante local ou pessoal de manutenção elétrica especializado devem ser consultados para confirmar se existem requisitos específicos para a instalação do grupo gerador relativos à ligação de terra e para garantir que são cumpridos os regulamentos elétricos locais.

Um funcionamento seguro e eficiente do equipamento elétrico só pode ser conseguido se o equipamento for corretamente utilizado e mantido.

Aviso:

- ⚠ **Assegure-se de que o grupo gerador, incluindo um grupo móvel, está efectivamente ligado à terra antes do seu funcionamento.**
- ⚠ **Não toque nas partes eletrificadas do grupo gerador e/ou nos cabos de ligação ou condutores com qualquer parte do corpo ou com qualquer objeto condutor não isolado.**
- ⚠ **Nos incêndios de origem elétrica, utilize somente extintores para fogos das classes BC ou ABC.**
- ⚠ **Para grupos geradores com apenas tomadas de corrente externas – a proteção do dispositivo de corrente residual (RCD) nas tomadas de corrente, quando instaladas, foi concebida para operar dentro de um sistema de ligação à terra TN. Certifique-se de que as normas locais são cumpridas antes da operação do grupo gerador e que todos os equipamentos ligados através das tomadas de grupo gerador, incluindo fichas e cabos elétricos, são da especificação correta e confirmados como estando numa condição segura e sem danos.**

2.9.2 Isolamento do Gerador

Quando proceder à manutenção ou reparação de um grupo gerador de energia elétrica, siga o procedimento abaixo:

1. Pare o motor.
2. Isole a bateria com o isolador da bateria fornecido. Afixe uma etiqueta de aviso "NÃO OPERAR" ou semelhante ao circuito de arranque do grupo eletrogéneo do motor. Desligue o circuito de arranque do motor.
3. Desligue o gerador do sistema de distribuição.
4. Bloqueie o disjuntor. Afixe uma etiqueta de aviso "NÃO OPERAR" ou semelhante ao disjuntor. Consulte o esquema elétrico. Verifique que todos os pontos possíveis de fluxo inverso de energia elétrica foram bloqueados.
5. Abra os disjuntores miniatura no caso dos seguintes circuitos: energia/deteção/controlo.
6. Afixe uma etiqueta de aviso "NÃO OPERAR" ou semelhante aos controlos de excitação do gerador.
7. Retire a tampa da caixa de terminais do gerador.
8. Utilize um medidor de proximidade acústico/ótico para verificar que o gerador está sem energia. Este medidor tem de estar isolado para a tensão nominal correta. Siga todas as diretrizes para verificar que o medidor está operacional.
9. Determine que o gerador se encontra numa condição sem energia. Acrescente cintas de ligação à terra aos condutores ou terminais. Estas cintas de ligação à terra têm de permanecer ligadas aos condutores e aos terminais durante todo o período de operação.

2.9.3 Interruptor de Desligamento da Bateria

Desligue o interruptor de desligamento da bateria para desativar todo o sistema elétrico.

Os grupos geradores com sistemas DEF estão equipados com uma lâmpada "Aguardar para desligar". Quando o motor parar, esta lâmpada permanecerá acesa enquanto o sistema realiza operações como a purga das linhas DEF. Não se deve abrir o interruptor de desligamento da bateria até que a lâmpada "Aguardar para desligar" se tenha apagado.

Coloque o interruptor de desligamento da bateria na posição DESLIGADO e retire a chave quando proceder à manutenção do sistema elétrico ou de quaisquer outros componentes.

Coloque igualmente o interruptor de desligamento da bateria na posição DESLIGADO e retire a chave quando não se pretender utilizar o motor por um período de um mês ou mais. Isto impedirá a descarga da bateria.

Aviso

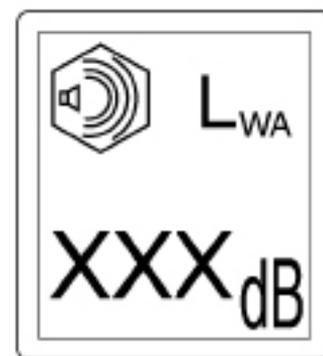
- ⚠ **Nunca mova o interruptor de desligamento da bateria para a posição DESLIGADO enquanto o motor estiver a trabalhar. Poderão resultar danos graves no sistema elétrico.**
- ⚠ **Não desligue o interruptor de desligamento da energia da bateria até que a lâmpada indicadora se tenha apagado. Se o interruptor for desligado quando a luz estiver acesa, o sistema do DEF não será purgado e o DEF poderia congelar e causar danos à bomba e às linhas.**

2.10 Informação sobre Níveis Acústicos

Uma etiqueta de certificação é utilizada para verificar a certificação acústica ambiental em grupos geradores que são certificados de acordo com os requisitos regionais. Numa etiqueta afixada no seu grupo gerador figurará um valor. O valor listado na etiqueta indica o nível garantido de potência acústica exterior (L_{WA}) à data do fabrico para as condições especificadas nos seguintes procedimentos de ensaio acústico:

- "ISO8528-10 & ISO3744"
- "União Europeia 2000/14/CE" alterada pela "2005/88/CE"
- "Reino Unido 2001 N.º 1701" alterada pela "2005 N.º 3525"

Nota: A informação relativa ao nível de som destina-se a máquinas em países da União Europeia, na Grã-Bretanha e em países que adotam as diretivas da União Europeia.



- ⚠ **Poderá ser necessária proteção auditiva quando se trabalha perto de um grupo gerador em funcionamento.**

Os níveis de som irão variar dependendo da configuração do grupo gerador e da instalação final do mesmo.

Refira-se ao seguinte quanto aos níveis de som:

- O nível de pressão acústica de um grupo gerador completo (incluindo o radiador) a 1 metro é de 105 dB(A) para a configuração mais ruidosa quando se utiliza a norma "ISO 8528-10:1998(E) alínea 14" a 75 por cento da potência nominal.
- O nível de potência acústica de um grupo gerador completo (incluindo o radiador) que não esteja abrangido pela Diretiva 2000/14/CE da União Europeia e pela Legislação 2001 N.º 1701 da Grã-Bretanha é de 119 dB(A) para a configuração mais ruidosa quando se utiliza a norma "ISO 8528-10:1998(E) alínea 13" a 75 por cento da potência nominal.

Nota: Os níveis de som precedentes são níveis de emissão. Os níveis de som precedentes não são necessariamente níveis seguros. Existe uma correlação entre os níveis de emissão e o nível de exposição. A correlação entre os níveis de emissão e o nível de exposição não pode ser utilizada para determinar se são necessárias precauções adicionais.

Consulte o que se segue para saber quais os fatores que influenciam o nível de exposição:

Antes de Ligar o Motor

- As características da área envolvente do grupo gerador e outras fontes de ruído
- O número de máquinas e outros processos adjacentes
- A duração da exposição ao ruído

Esta informação irá permitir que o utilizador da máquina avalie os perigos e os riscos.

Informação sobre o Nível de Som para Produtos Exigida pelos Regulamentos Regionais Aplicáveis

- Países da União Europeia
- Reino Unido
- Países da União Económica Eurasiática
- Ucrânia
- Países que Adotam as "Diretivas da UE"

A informação abaixo aplica-se apenas às configurações do produto que contêm marcações de produto regionais na ou perto da Placa de Identificação do Produto.

Nível de som		
Regiões	Modelo do motor	Valor máximo garantido (VG) dB(A)(1)(2)
União Europeia	Série 400 – 6,8 - 24 kVA	96
Reino Unido	Série 1100 – 24 - 220 kVA	97
União Económica Eurasiática	Série 1500 – 225 - 375 kVA	97
Ucrânia	Série 2000 – 350 - 938 kVA	97
	Série 4000 – 800 - 2500 kVA	-

(1) Medido a 75% da potência nominal segundo o método de ensaio ISO 8528-10.

(2) VG máximo para grupo gerador segundo o modelo do motor. Consulte o Documento de Conformidade quanto ao VG do modelo individual do grupo gerador.

Os níveis de som listados acima incluem tanto a incerteza da medição como a incerteza devido à variação na produção.

O nível de potência acústica do produto cumpre os critérios especificados no regulamento regional aplicável. Por exemplo:

- “Diretiva Europeia 2000/14 CE” alterada pela “2005/88/CE”
- “Reino Unido 2001 N.º 1701” alterada pela “2005 N.º 3525”
- “Regulamento Técnico Ucrainiano relativo às Emissões Sonoras para o Ambiente dos Equipamentos para Utilização no Exterior”

Os critérios encontram-se especificados no certificado de conformidade e nos rótulos anexados.

2.11 Primeiros Socorros para Choque Elétrico

Aviso:

- ⚠ **Não toque na pele da vítima com as mãos desprotegidas até que a fonte de eletricidade tenha sido desligada.**
- ⚠ **Desligue a energia, se possível.**
- ⚠ **Caso contrário, retire a tomada ou o cabo, afastando-o para longe da vítima.**
- ⚠ **Se não for possível, mantenha-se sobre um material isolante seco e puxe a vítima para longe do condutor, de preferência utilizando um material isolante, tal como madeira seca.**
- ⚠ **Se a vítima respirar, coloque-a na posição de recuperação abaixo escrita.**
- ⚠ **Se a vítima estiver inconsciente, efetue a reanimação conforme requerido:**

ABERTURA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS:

1. Incline a cabeça da vítima para trás e levante-lhe o queixo para cima.
2. Retire quaisquer objetos da boca ou garganta (incluindo dentes postigos, tabaco ou pastilha elástica).

RESPIRAÇÃO:

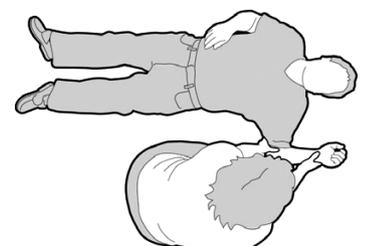
3. Verifique se a vítima está a respirar, olhando, ouvindo e sentindo a respiração.

CIRCULAÇÃO:

4. Verifique a pulsação no pescoço ou no pulso da vítima.

SE NÃO EXISTIR RESPIRAÇÃO, MAS SE HOUVER PULSAÇÃO:

5. Aperte com firmeza o nariz da vítima.
6. Respire fundo e cole os seus lábios aos da vítima.
7. Sopre devagar para a boca da vítima, observando se o peito se levanta. Deixe o peito esvaziar-se completamente. Faça respirações boca a boca à razão de 10 por minuto.
8. Se a vítima tiver que ser abandonada para ir em busca de socorro, efetue primeiramente 10 respirações e regresse rapidamente, continuando as respirações.
9. Verifique a pulsação após cada 10 respirações.
10. Quando a respiração recomeçar, coloque a vítima na posição de reanimação descrita nesta secção.



SE NÃO HOVER RESPIRAÇÃO OU PULSAÇÃO:

11. Chame ajuda médica.
12. Faça duas respirações boca a boca e inicie a compressão do peito conforme se segue:
13. Coloque a palma da mão dois dedos acima do ponto de união caixa torácica/esterno.
14. Coloque a outra mão por cima e entrelace os dedos.
15. Mantendo os braços esticados, pressione 4-5 cm (1,5-2 polegadas) 30 vezes a um ritmo de 100 por minuto. Deverá existir sincronismo entre compressão e alívio do peito.
16. Repita o ciclo (2 respirações, 30 compressões) até que chegue ajuda médica.
17. Se a condição da vítima melhorar, confirme a pulsação e continue com as respirações. Verifique a pulsação após cada 10 respirações.
18. Quando a respiração recomeçar, coloque a vítima na posição de reanimação.

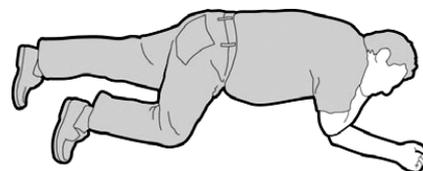


AVISO

- ⚠ **Não exerça pressão sobre as costelas, extremidade inferior do esterno ou abdómen da vítima.**

POSIÇÃO DE REANIMAÇÃO:

19. Volte a vítima de lado.
20. Mantenha a cabeça inclinada com o maxilar para a frente de forma a manter as vias respiratórias abertas.
21. Assegure-se de que a vítima não poderá rolar para a frente ou para trás.
22. Verifique regularmente a respiração e a pulsação. Se alguma delas parar, proceda conforme acima descrito.



Aviso:

- ⚠ **Não dê quaisquer líquidos à vítima enquanto esta se encontrar inconsciente.**

2.12 Motor e Pós-Tratamento

2.12.1 Fluido para Escape de Veículos a Diesel

O DEF utilizado deve satisfazer a especificação ISO 22241-1 relativa à qualidade. Os requisitos da especificação ISO 22241-1 são satisfeitos por muitas marcas de DEF, incluindo aquelas que possuem certificação AdBlue ou API.”

Aviso:

- ⚠ **DEF é uma solução aquosa de ureia que pode libertar vapores de amoníaco. Use sempre o Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado ao manusear o Fluido para Escape de Veículos a Diesel (DEF).**
- Não respirar os vapores ou as névoas de amoníaco
 - Não comer, beber ou fumar na presença do DEF
 - O DEF não pode entrar em o contacto com os olhos, a pele e a roupa
 - Lavar cuidadosamente após manuseamento do DEF

Não é de esperar que o DEF produza efeitos adversos significativos para a saúde quando as instruções de utilização recomendadas forem seguidas.

- A drenagem do DEF deve ser realizada num espaço bem ventilado.
- Não deixar que o DEF seja derramado sobre superfícies quentes.

2.12.2 Prevenção de Queimaduras

Não toque em qualquer peça de um motor em funcionamento. Deixe o motor arrefecer antes de realizar qualquer trabalho de manutenção no motor. Alivie toda a pressão no sistema apropriado antes de desligar qualquer tubagem, ligação ou item similar.

2.12.3 Líquido de Refrigeração

Quando o motor está à temperatura de funcionamento, o líquido de refrigeração do motor está quente. O líquido de refrigeração também está sob pressão. O radiador e todas as linhas aos aquecedores ou ao motor contêm líquido de refrigeração quente. Qualquer contacto com líquido de refrigeração quente ou com o vapor pode causar queimaduras graves. Deixe que os componentes do sistema de refrigeração arrefeçam antes de o sistema de refrigeração ser drenado.

Verifique o nível do líquido de refrigeração depois de o motor parar e de ter sido deixado arrefecer. Certifique-se de que o tampão de enchimento está frio antes de o retirar. O tampão de enchimento deve estar suficientemente frio para poder ser tocado com a mão nua. Retire o tampão de enchimento lentamente para libertar a pressão.

⚠ O condicionador do sistema de refrigeração contém álcali. O álcali pode causar ferimentos pessoais. Não deixe que o álcali entre em contacto com a pele, os olhos ou a boca.

2.12.4 Óleos

⚠ O óleo quente e os componentes lubrificantes quentes podem causar ferimentos. Não deixe que o óleo quente ou componentes quentes entrem em contacto com a pele.

Se a aplicação tiver um tanque de recarga, retire o tampão do tanque de recarga depois de o motor ter parado.

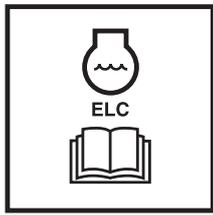
O tampão de enchimento deve estar frio ao toque.

2.12.5 Motor e Sistema de Pós-Tratamento

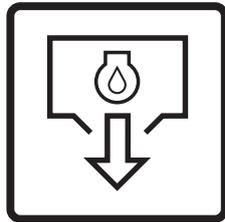
Não toque em qualquer peça de um motor ou sistema de pós-tratamento do motor em funcionamento. Deixe o motor ou o sistema de pós-tratamento do motor arrefecer antes de realizar qualquer trabalho de manutenção no motor ou no sistema de pós-tratamento do motor. Alivie toda a pressão no sistema apropriado antes de desligar qualquer tubagem, ligação ou item similar.

2.13 Legenda dos Rótulos de Perigo

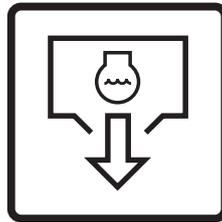
Certifique-se de que todas as mensagens de segurança são legíveis. Apague as mensagens de segurança ou substitua-as se as palavras não puderem ser lidas ou se as ilustrações não forem visíveis. Utilize um pano, água e sabão para limpar as mensagens de segurança. Não use solventes, gasolina ou outros produtos químicos agressivos, visto que estes podem soltar o adesivo que prende as mensagens de segurança. As mensagens de segurança que estão soltas podem cair fora do motor. Substitua qualquer mensagem de segurança que esteja danificada ou em falta. Se uma mensagem de segurança se encontra numa peça do motor que é substituída, coloque uma mensagem de segurança nova na peça de substituição. O seu representante local pode lhe fornecer novas mensagens de segurança.



Líquido de Refrigeração de Duração Prolongada



Drenagem do Óleo



Drenagem do Líquido de Refrigeração



Enchimento de Gasóleo



Enchimento de Combustível Remoto



Controlo do Enchimento de Combustível Remoto



Líquido Quente Sob Pressão



Aviso de Arranque Automático



Eletrocussão Elétrica



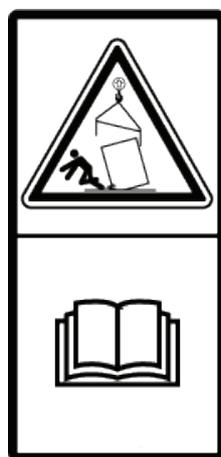
Aviso de Choque Elétrico



Centro de Gravidade



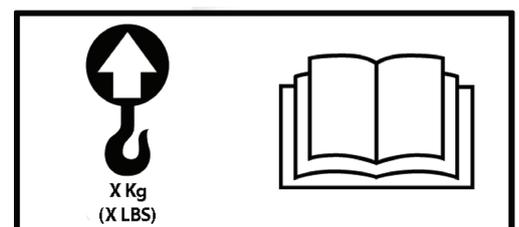
Não tocar Superfície quente



Aviso Esmagamento devido a objetos em queda



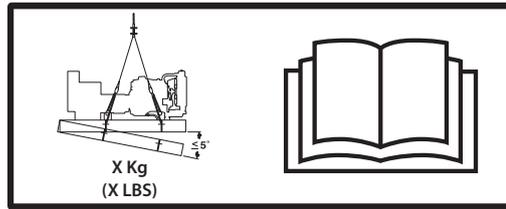
Símbolo de Pontos de Arrasto / Elevação



Ponto de Elevação Único indicado em "X" kg



Aviso -
Ler o manual



Quatro Pontos de Elevação indicado em "X" kg



Símbolo de Não
Elevação



Proibido Fazer Lume



Ácido da Bateria



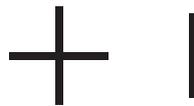
Gás Explosivo



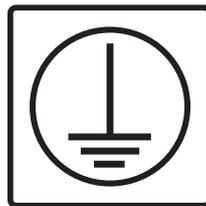
NÃO Lavar com
Máquinas de Alta
Pressão



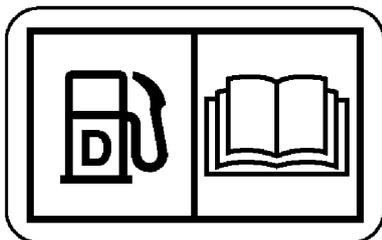
Tomar em atenção
as instruções de
funcionamento



Terminais Elétricos
Positivos e Negativos



Terra



Gasóleo -
Ler o manual

3. DESCRIÇÃO GERAL

Este grupo gerador foi concebido, como um todo, para proporcionar um desempenho e uma segurança superiores.

Cada um dos grupos geradores está equipado com uma Etiqueta geralmente colocada no armário do alternador/caixa de proteção do painel. Esta etiqueta contém toda a informação necessária para identificar o grupo gerador e o seu modo de funcionamento. e inclui o número do modelo, o número de série, as características de saída, tais como tensão, fase, frequência, forma de saída em kVA e kW e o tipo de taxa (base da taxa). Os números de modelo e de série identificam um único grupo gerador.

O motor a gasóleo que alimenta o grupo gerador foi escolhido pela sua segurança e pelo facto de ter sido especialmente concebido para alimentar grupos geradores. O motor de tipo industrial com ignição de compressão a 4 tempos está equipado com todos os acessórios de forma a fornecer um abastecimento seguro de energia.

O sistema elétrico do motor é de 12 ou 24 V CC, dependendo da dimensão do grupo.

O sistema de refrigeração do motor compreende um radiador, uma ventoinha de alta capacidade e um termóstato. O alternador tem uma ventoinha própria para arrefecer os seus componentes.

A potência elétrica de saída é produzida por um alternador ligado à saída deste grupo gerador.

O motor e o alternador estão ligados entre si e montados numa base de suporte de aço maciço. A base de suporte inclui um tanque de combustível integrado ou de polietileno, exceto para os grupos maiores (aproximadamente 1000 kVA e superior).

O grupo gerador está equipado com isoladores de vibração concebidos para reduzir a vibração do motor transmitida à instalação onde o grupo gerador está montado. Estes isoladores encontram-se colocados entre o motor/alternador e a base de suporte. No modelos motorizados 4008, 4012 e 4016, como alternativa, o motor/alternador está montado de uma forma solidária sobre a base de suporte e os isoladores de vibração são fornecidos em separado para serem montados entre a base de suporte e a fundação.

Um silenciador de escape é fornecido separadamente para instalação com o grupo gerador. O silenciador de escape reduz a emissão de ruído do motor e envia os gases do escape para saídas seguras.

Qualquer um dos vários tipos de sistemas e painéis de controlo poderão ser montados para controlar o funcionamento e a saída do grupo gerador e para proteger o gerador de um possível mau funcionamento. A secção 5 deste manual fornece informações detalhadas sobre estes sistemas e ajudará a identificar o sistema de controlo instalado no grupo gerador.

Para proteger o alternador, é fornecido um disjuntor, escolhido de acordo com o modelo do grupo gerador e a forma de saída, montado num armário de aço.

3.1 Placa de Especificações Típica

MANUFACTURED IN THE UNITED KINGDOM	
GENERATING SET ISO 8528	
MANUFACTURER	
MODEL	
SERIAL NUMBER	XXXXXXXXXXXXXXXX
SALES ORDER REF.	XXXXXX/XX
YEAR OF MANUFACTURE	2010
AMBIENT TEMP	25 °C
RATED POWER	
STANDBY	88.0 kVA 70.4 kW
PRIME	80.0 kVA 64.0 kW
RATED VOLTAGE	400/230 V
PHASE	3
RATED POWER FACTOR	0.80 COS φ
RATED FREQUENCY	50 Hz
RATED CURRENT - STANDBY	127 A
RATED CURRENT - PRIME	115 A
RATED RPM	1500 rpm
ALTITUDE	152.4 m
ALTERNATOR CONNECTION	S-STAR
ISO8528 - 3 RATING	PR 500H TL0.875
ALTERNATOR ENCLOSURE	23 IP
INSULATING CLASS	H
EXCITATION VLOTAGE	29 V
EXCITATION CURRENT	2 A
AVR	R438C
MASS	1463 kg

1. Número de Grupo Gerador Único

2. Temperatura Ambiente Nominal

3. Saída de Tensão do Grupo Gerador

4. Altitude Nominal acima do Nível do Mar

5. Diz respeito ao Alternador CA

6. Informação sobre a Temperatura Ambiente

This generator set is designed to operate in ambient temperatures up to 50 deg C and at higher altitudes
Please consult Dealer / Helpdesk for outputs available

Figura 3.1 – Descrição da Placa de Especificações Típica

3.2 Placa PIN Típica



Figura 3.1 – Placa PIN Típica

O Número de Identificação do Produto (PIN) será utilizado para identificar uma máquina que está concebida para ser utilizada por um operador.

Os produtos FG Wilson como motores, transmissões e grandes acessórios que não são concebidos para serem utilizados por um operador são identificados por Números de Série. Para referência rápida, registe os números de identificação nos espaços disponibilizados sob as ilustrações.

⚠ Regulamentos locais poderão exigir documentação que identifique o mês e/ou ano de fabrico.

Para máquinas que cumprem a Diretiva 2006/42/CE da UE e a Legislação 2008 N.º 1597 da Grã-Bretanha, a seguinte informação encontra-se estampada na placa CE/UKCA. Para referência rápida, registe esta informação nos espaços disponibilizados abaixo.

- Potência do Motor Principal (kW) _____
- Potência do Motor Adicional (Se Equipado) _____
- Peso de Funcionamento Típico da Máquina para o Mercado Europeu/da Grã-Bretanha (kg) _____
- Ano de Fabrico _____
- Tipo de Máquina _____

Esta placa encontra-se em baixo do lado esquerdo da placa do PIN.

Nota: A placa CE/UKCA encontra-se em máquinas certificadas segundo os requisitos da Legislação da União Europeia/ Grã-Bretanha em vigor nessa data. Para máquinas que cumprem as Diretivas 98/37/CE e 89/392/CEE, a seguinte informação encontra-se estampada na placa CE/UKCA. Para referência rápida, registe esta informação nos espaços disponibilizados abaixo.

- Potência do Motor Principal (kW) _____
- Peso de Funcionamento Típico da Máquina para o Mercado Europeu/da Grã-Bretanha (kg) _____
- Ano _____

Para saber o nome e a morada do fabricante, bem como o país de origem, consulte a placa PIN.

União Económica Eurasiática

Para máquinas que cumprem os requisitos da União Económica Eurasiática, a placa da marcação EAC encontra-se junto da placa do Número de Identificação do Produto (PIN) (consulte a Secção de Informação do Produto do Manual de Funcionamento e Manutenção da máquina). A placa da marcação EAC é colocada em máquinas certificadas segundo os requisitos da União Económica Eurasiática em vigor à data da entrada no mercado.

O mês e o ano de fabrico estão indicados na placa PIN.

Informação do Fabricante

Fabricante:

Caterpillar NI Ltd,
Old Glenarm Road
Larne, RU

Entidade autorizada pelo fabricante no território da União Económica Eurasiática:

Caterpillar Eurasia LLC
75, Sadovnicheskaya Emb.
Moscovo 115035, Rússia



3.3 Declaração de Conformidade (União Europeia)

Um documento com a Declaração CE de Conformidade foi fornecido com a máquina se a máquina tiver sido fabricada para satisfazer requisitos específicos do mercado da União Europeia. Para determinar os detalhes das Diretivas aplicáveis, reveja a Declaração CE de Conformidade completa fornecida com a máquina. O extrato mostrado abaixo, proveniente de uma Declaração CE de Conformidade para máquinas declaradas conformes à Diretiva "2006/42/CE", aplica-se apenas àquelas máquinas marcadas originalmente com "CE" pelo fabricante listado e que não tenham sido entretanto modificadas.



ORIGINAL EU DECLARATION OF CONFORMITY

Manufacturer:

Caterpillar (NI) Limited
Old Glenarm Road
Larne, County Antrim
N. Ireland. BT401EJ

Person authorised to compile the Technical File and to communicate relevant part(s) of the Technical File to the Authorities of European Union Member States on request:

Standards & Regulations Manager, Caterpillar France S.A.S
40 Avenue Leon-Blum 38000 Grenoble, France

I, the undersigned, _____, hereby certify that the Machinery specified hereunder

Generic Denomination	Power Generating
Function	Generator Set
Model	Pxxx-x
Serial Number	FGWxxxxxxxxxxxx
Commercial name	FG WILSON

fulfils all the relevant provisions of the following Directives

EU Directive	Notified Body	Document No.
2006 /42 /EC	N/A	N/A
2014/35/EU	N/A	N/A
2014/30/EU	N/A	N/A
2011/65/EU	N/A	N/A
2000 /14 /EC amended by 2005/88/EC, Note (1)	Note (2)	NBER-CATTIA- xxxx-xx

Note (1) - Annex VI, Procedure I

Guaranteed Sound Power Level	xx dB(A)
Representative Equipment Type Sound Power Level	xx dB(A)
Power Generator - Rated Power per ISO 8528-1	xx EkW

Technical Documentation accessible through person listed above authorised to compile the Technical File

Note (2): *Notified Body name and Address.*

Harmonised Standards taken into Consideration: EN 61000-6-2:2005, EN 61000-6-4:2007 +A1:2011, EN ISO 8528-13:2016.

Done at

Signature

Name

Designation
|XX-XX-20XX|

3.4 Declaração de Conformidade (Reino Unido)

Um documento com a Declaração de Conformidade foi fornecido com o grupo gerador se o produto tiver sido fabricado para satisfazer requisitos específicos do mercado da Grã-Bretanha. Para determinar os detalhes da legislação aplicável, reveja a Declaração de Conformidade completa fornecida com o produto. O extrato mostrado abaixo, proveniente de uma Declaração de Conformidade da Grã-Bretanha para grupos geradores declarados conformes a 2008 N.º 1597, aplica-se apenas a grupos geradores marcados originalmente com "UKCA" pelo fabricante listado e que não tenham sido entretanto modificados.



DECLARATION OF CONFORMITY

Manufacturer:

Caterpillar (NI) Limited
Old Glenarm Road
Larne, County Antrim
N. Ireland. BT401EJ

Person authorised to compile the Technical File and to communicate relevant part(s) of the Technical File to the Authorities of European Union Member States on request:

Standards & Regulations Manager, Caterpillar France S.A.S
40 Avenue Leon-Blum 38000 Grenoble, France

I, the undersigned, _____, hereby certify that the Machinery specified hereunder

Generic Denomination	Power Generating
Function	Generator Set
Model	{Pxxx-x}
Serial Number	{FGWxxxxxxxxxxxxxx}
Commercial name	FG WILSON

fulfils all the relevant provisions of the following Directives

Great Britain Legislation	Approved Body	Document No.
2008 No. 1597	N/A	N/A
2016 No. 1101	N/A	N/A
2016 No. 1091	N/A	N/A
2012 No. 3032	N/A	N/A
2001 No. 1701, Note (1)	Note (2)	GB/8500/xxx-xx

Note (1) - Schedule 9, Procedure I

Guaranteed Sound Power Level	{xx} dB(A)
Representative Equipment Type Sound Power Level	{xx} dB(A)
Power Generator - Rated Power per ISO 8528-1	{xx} kW

Technical Documentation accessible through person listed above authorised to compile the Technical File

Note (2): *Approved Body name and Address.*

Harmonised Standards taken into Consideration: EN 61000-6-2:2005, EN 61000-6-4:2007 +A1:2011, EN ISO 8528-13:2016.

Done at

Signature

Name

Designation

{XX-XX-20XX}

3.5 Descrição do Grupo Gerador

1. Radiador
 2. Enchimento do Radiador
 3. Alternador de Carregamento da Bateria
 4. Escape
 5. Compressor
 6. Filtro de Óleo*
 7. Filtro de Ar
 8. Alternador
 9. Botão de Premir Para Paragem de Emergência
 10. Painel de Controlo
 11. Disjuntor
 12. Base de Suporte
 13. Entrada para cabos
 14. Motor de Arranque
 15. Bateria
 16. Enchimento de Combustível*
 17. Pontos de Elevação
 18. Aquecedor de Camisa de Água
 19. Suportes Antivibração*
 20. Pontos de Arrasto
 21. Resguardos da Ventoinha
- * = Lado oposto

⚠ Os grupos geradores contêm partes móveis e superfícies quentes. Utilize o EPI conforme necessário.

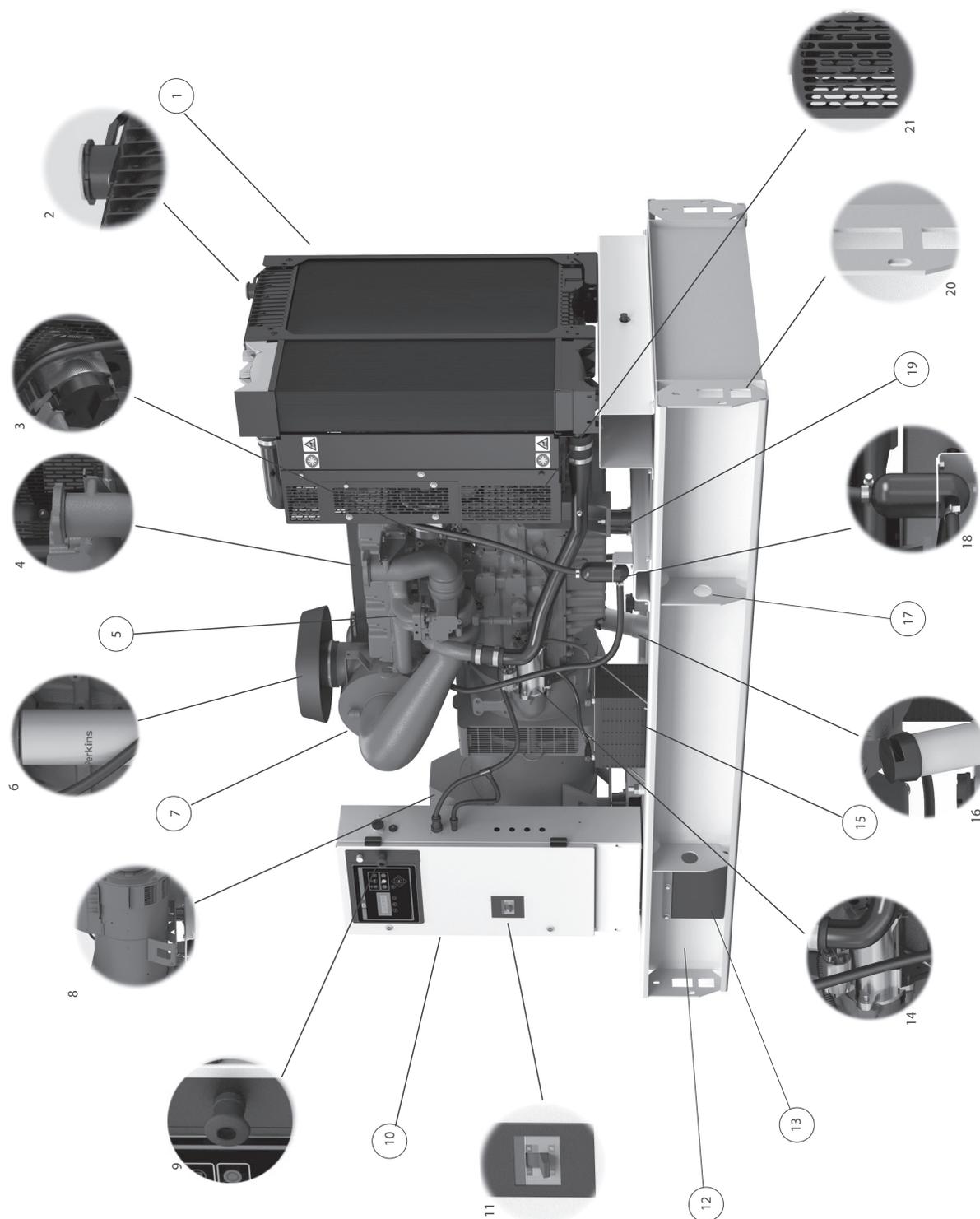


Figura 3.2 – Descrição do grupo Gerador Típico (esta pode diferir do grupo gerador que recebeu)

3.6 Fator de Potência

O fator de potência (FP) é o rácio entre a potência real e a potência aparente. A potência real também é conhecida sob a designação potência ativa, ou kW. A potência aparente também é designada por kVA. A potência real (kW) é a potência mecânica produzida pelo motor convertida em energia elétrica, consumida pela carga. A potência aparente (kVA) é a potência total produzida pelo gerador. O fator de potência pode ser calculado por meio da seguinte fórmula:

- $FP = kW/kVA$,
- kW – quilowatt (potência real)
- kVA – quilovolt-ampere (potência aparente)
- kVAR – quilovolt-ampere (potência reativa)

Nota:

O gerador NÃO controla o fator de potência. O fator de potência é determinado pela carga.

Na maioria das aplicações, cargas tais como motores elétricos, controlos de estado sólido e transformadores determinam o fator de potência do sistema. Motores indutivos têm normalmente um fator de potência não superior a 0,8. Iluminação incandescente é uma carga resistiva com um fator de potência de aproximadamente 1,0; ou seja, unitário. Controlos de estado sólido, variadores de frequência (VFD), variadores de velocidade (VSD) e sistemas de controlo de fontes de energia ininterrupta (UPS, Uninterruptible Power Supplies), podem funcionar a qualquer fator de potência, em avanço ou atraso. Neste caso, o fator de potência pode situar-se entre 0,4 e 1,0.

O fator de potência de um sistema poderá ser determinado por uma medição ou por cálculo, sendo exibido no painel de controlo.

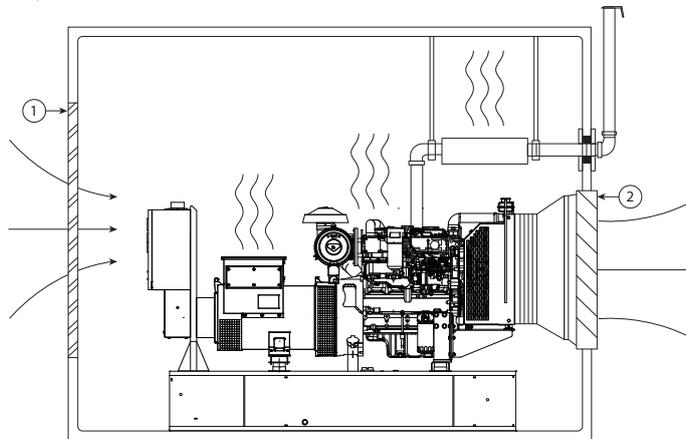
4. INSTALAÇÃO, MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

4.1 Geral

Esta secção aborda fatores importantes na instalação segura e efetiva do grupo gerador.

A seleção de um local para o grupo gerador pode ser a parte mais importante de qualquer procedimento de instalação. Os fatores seguintes são importantes na determinação do local:

- Ventilação adequada.



1. Abertura da Entrada de Ar
2. Abertura da Saída de Ar

Figura 4.1 – Instalação típica a apresentar a ventilação do grupo gerador

- Proteção contra os elementos como, por exemplo, chuva, neve, neve molhada, precipitação batida pelo vento, água de inundações, luz solar direta, temperaturas muito baixas ou calor excessivo.
- Proteção contra a exposição a poluentes transportados pelo ar como, por exemplo, pó condutor ou abrasivo, fiável de algodão, fumo, névoa de óleo, vapores, fumos de escape do motor ou outros poluentes.
- Proteção contra o impacto de objetos em queda, como, por exemplo, árvores ou postes, ou de veículos a motor ou empilhadoras.
- Espaço livre à volta do grupo gerador para arrefecimento e acesso para assistência: no mínimo 1 metro (3 pés 3 pol.) à volta do grupo e no mínimo 2 metros (6 pés 6 pol.) por cima do grupo.
- Acesso para deslocar todo o grupo gerador para dentro do espaço. As condutas de entrada e evacuação do ar podem, muitas vezes, ser configuradas de forma amovível para fornecerem um ponto de acesso.
- Acesso limitado a pessoal não autorizado.

Se for necessário colocar o grupo gerador no exterior do edifício, este deve ser fechado dentro de uma carenagem à prova da intempérie ou num alojamento tipo contentor que se encontra disponível para todos os grupos.

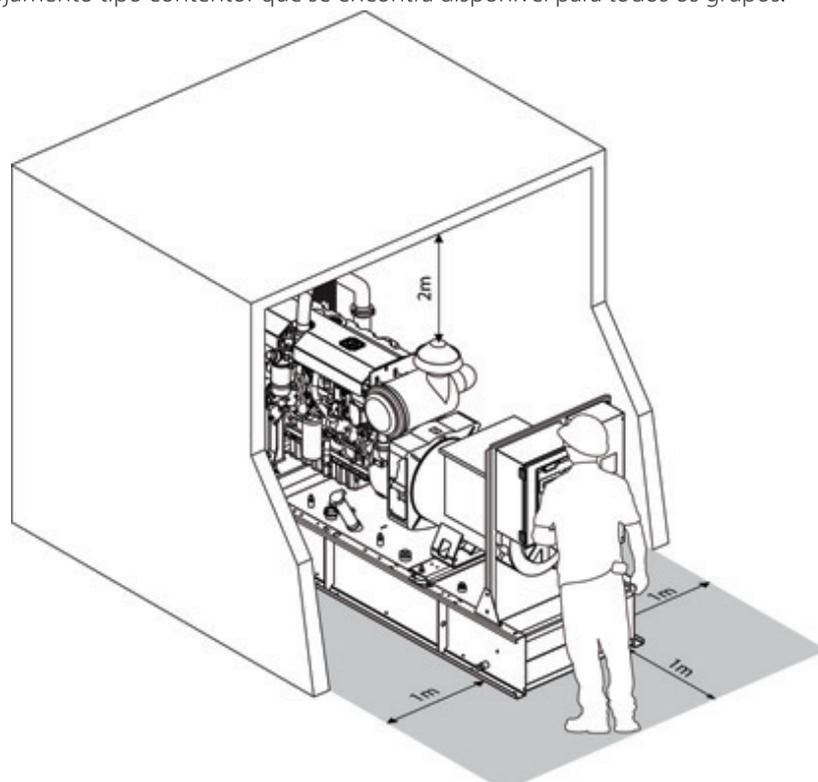


Figura 4.2 – Instalação típica a apresentar o acesso ao grupo gerador e o posto de trabalho do operador

4.2 Instalação a Céu Aberto

A instalação e o manuseamento ficam bastante facilitados quando o grupo gerador tiver sido equipado com uma estrutura de proteção. Podem ser instalados dois tipos básicos. O primeiro tipo de estrutura de proteção é um resguardo ajustado às dimensões do gerador. Este será tanto à prova da intempérie bem como com isolamento acústico. O outro tipo de estrutura de proteção é um contentor do tipo “walk-in”, semelhante a um contentor de expedição. Podendo ser à prova da intempérie ou com isolamento acústico.

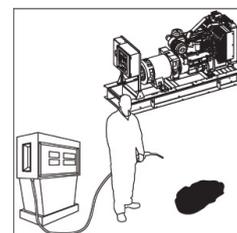
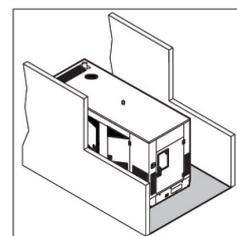
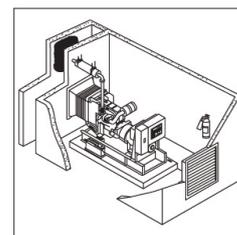
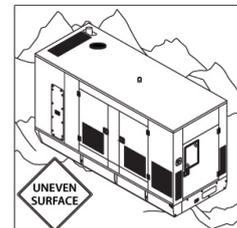
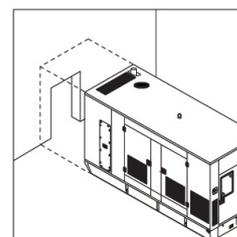
Estas estruturas providenciam um sistema de grupo gerador isolado que é facilmente transportável e que necessita de uma instalação mínima. Também fornecem, automaticamente, proteção contra os elementos e acesso não autorizado.

Aviso:

- ⚠ **Certifique-se de que todo o pessoal se encontra fora da carenagem ou do contentor, se equipado, antes de fechar e trancar as portas da estrutura de proteção.**
- ⚠ **Estas estruturas equipadas com limitadores de portas ou portas de elevação (quando aplicável) não devem ser utilizadas se o vento exceder 15 mph.**
- ⚠ **Antes de fechar a carenagem ou as portas da estrutura de proteção, certifique-se de que não existe qualquer tipo de obstrução (especialmente mãos e dedos) para evitar danos ou ferimentos.**
- ⚠ **Para efeitos de transporte, algumas saídas do silenciador em grupos geradores alojados em estruturas de proteção do tipo “walk-in” serão equipadas com tampas de proteção. Estas serão substituídas pelos tubos de escape diretos fornecidos, equipados com proteção contra a chuva.**
- ⚠ **Certifique-se de que não existem resíduos em cima da base de suporte, visto que itens soltos causarão danos no radiador.**

Como os grupos geradores fechados são facilmente transportáveis, podendo ser instalados e utilizados num local temporário, muitas das informações detalhadas sobre a instalação fixa fornecidas neste capítulo podem não ser aplicáveis. As considerações seguintes devem ainda assim ser comunicadas ao instalar-se temporariamente o grupo gerador:

- Colocar o grupo gerador num local onde esteja protegido de danos e longe dos fumos de escape de outros motores ou outros poluentes transportados pelo ar, como, por exemplo, poeiras, fiação de algodão, fumos, névoa de óleo ou vapores. Os níveis de som irão variar dependendo da configuração do grupo gerador e da instalação final do mesmo numa superfície plana
- Assegurar-se de que o grupo gerador não está posicionado de forma a obstruir a entrada ou a saída da área onde se encontra colocado.
- Colocar o grupo gerador em chão nivelado e firme que não abaterá nem ficará de outra forma afetado pela vibração causada pela operação do grupo gerador
- Assegurar-se de que os fumos da saída de escape não constituirão um perigo, especialmente quando o vento é tido em consideração.
- Assegurar-se de que existe espaço suficiente à volta do grupo gerador para o acesso e a possibilidade de assistência.
- Ligação elétrica permanente à terra do grupo gerador de acordo com os regulamentos locais.
- Fornecer acesso para reabastecer o tanque de combustível, quando necessário.
- Proteger os cabos elétricos instalados entre o grupo gerador e a carga. Se estes forem colocados no chão, assegurar que estão dentro de uma caixa ou cobertos para evitar danos ou ferimentos no pessoal.



AVISO

- ⚠ **Grupos geradores com estruturas de proteção devem ser instalados no exterior. No caso de o grupo gerador com estrutura de proteção estar instalado no interior, deve ser fornecido ar de arrefecimento frio adequado e tanto as descargas do ar de arrefecimento quente como do motor devem ser conduzidas para o exterior do edifício. As condutas e a tubagem de escape devem ser concebidas de modo a minimizarem a contrapressão, que teria um efeito negativo no desempenho do grupo gerador.**

4.2.1 Posicionamento de Contentores “Walk-in”

É necessária uma montagem adequada do contentor, no caso de se pretender atingir uma produção de energia bem sucedida. As informações seguintes têm de ser consideradas na seleção do local de funcionamento do contentor. O grupo gerador que se encontra no interior do contentor tem de ser colocado sobre uma superfície plana de forma a manter o alinhamento correto. Contentores podem ser instalados, com sucesso, sobre uma superfície natural nivelada ou um plinto de betão. A fundação tem de suportar a carga estática do módulo e quaisquer forças dinâmicas provenientes do funcionamento do motor.

Aviso:

- ⚠ **Para grupos geradores alojados em contentores de tipo “walk-in”, as saídas dos respiradouros do cárter com terminação na superfície externa da estrutura de proteção serão tapadas. Estas têm de ser retiradas antes do funcionamento.**

4.2.2 Plinto de Betão

A colocação do contentor sobre um plinto de betão é o método preferido para a instalação permanente de contentores ISO e de Concepção a Pedido (Design to Order, DTO). O plinto de betão deverá ter sido desenhado para suportar o peso do contentor. Para mais detalhes, consulte o instalador.

4.2.3 Local da Instalação

O grupo gerador deve ser estacionado sobre uma superfície plana como, por exemplo, uma base de betão ou uma superfície natural nivelada. Prepare a fundação para a operação do grupo gerador. A fundação tem de ter capacidade para suportar o peso do grupo gerador e quaisquer forças provenientes do funcionamento do motor.

Travessas ou vigas de madeira sob a base de suporte do grupo gerador, o trem de apoio e os braços de elevação deverão ser tidas em consideração para as seguintes condições: terra solta, cascalho solto, areia solta e em presença de água. Este procedimento irá evitar que o grupo gerador assente na superfície pouco firme devido ao peso do grupo gerador. Uma base de betão deverá ser tida em consideração se se pretende que o grupo gerador seja operado no local durante muito tempo.

4.2.4 Descarga dos Gases de Escape

O calor gerado pelo motor será expelido através do escape do motor, outra parte do calor é removida do sistema de refrigeração à medida que uma ventoinha de arrefecimento força ar através do núcleo de um radiador. Ambas as correntes de escape irão deixar o grupo gerador e entrar na atmosfera circundante. Quando escolher um local, tenha em consideração os gases de escape quentes que saem do grupo gerador.

Posicione o grupo gerador de forma que não haja árvores e plantas no trajeto dos gases de escape quentes já que qualquer quantidade excessiva de calor as poderá destruir. O grupo gerador não deverá ser estacionado perto de um edifício. O calor excessivo poderá tornar desconfortável os interiores do edifício. Não coloque a admissão do ar de um grupo gerador na vizinhança de um escape de outro grupo gerador.

Deverá ter em atenção a presença de linhas de eletricidade suspensas. Certifique-se de que nenhuma linha de eletricidade está exposta aos gases de escape quentes. Linhas de eletricidade suspensas também poderão ficar cobertas de fuligem. Um arco elétrico poderá formar-se entre a fuligem proveniente dos gases de escape e o solo, se se permitir que a fuligem se acumule sobre as linhas de eletricidade.

4.3 Deslocar o Grupo Gerador

Antes de qualquer movimentação ou instalação do grupo gerador, reveja os passos que se seguem

- ⚠ **Mantenha todo o pessoal não essencial afastado da área.**
- ⚠ **Efetue nas operações de carga e descarga do conjunto sobre uma superfície nivelada.**
- ⚠ **Imobilize o veículo transportador com calços para que não se possa mover.**
- ⚠ **Mantenha a plataforma do reboque e as rampas para o reboque limpas. Remova barro, óleo ou quaisquer outros materiais escorregadios.**
- ⚠ **Se forem utilizadas rampas, certifique-se de que são de tamanho e resistência adequados. As rampas deverão ser instaladas à altura correta e o ângulo das mesmas deverá ser baixo.**
- ⚠ **Utilize o olhal de elevação da estrutura de proteção. Certifique-se de que todos os dispositivos de elevação têm uma capacidade adequada.**
- ⚠ **Acorrente o conjunto ou bloqueie-o firmemente antes de o transportar.**
- ⚠ **Verifique a altura e largura do conjunto em relação ao espaço livre para viagem. Verifique o peso do conjunto em relação às limitações de carga.**

A base de suporte do grupo gerador é especialmente desenhada para facilitar a deslocação do grupo. O manuseamento incorreto pode danificar gravemente os componentes.

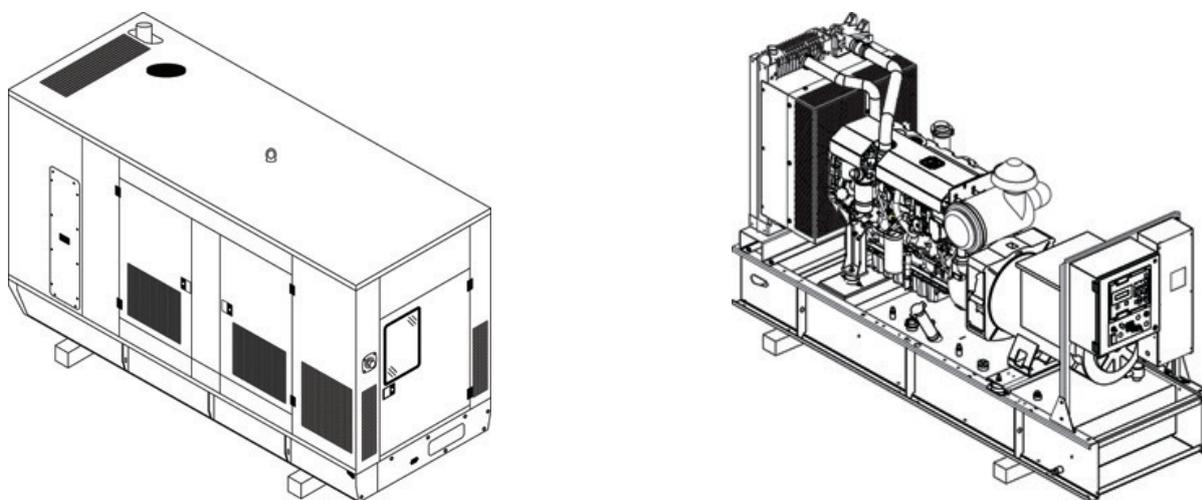


Figura 4.3 – Grupos geradores fechados e abertos sobre travessas de deslizamento de madeira

Com uma empilhadora, o grupo gerador pode ser elevado ou empurrado/puxado pela base de suporte. Se empurrar a base de suporte, não o faça diretamente com a forquilha.

Aviso:

- ⚠ **Para evitar danos, coloque sempre madeira entre as forquilhas e a base de suporte de modo a distribuir a carga e também entre a grelha da empilhadora e o lado da carenagem.**

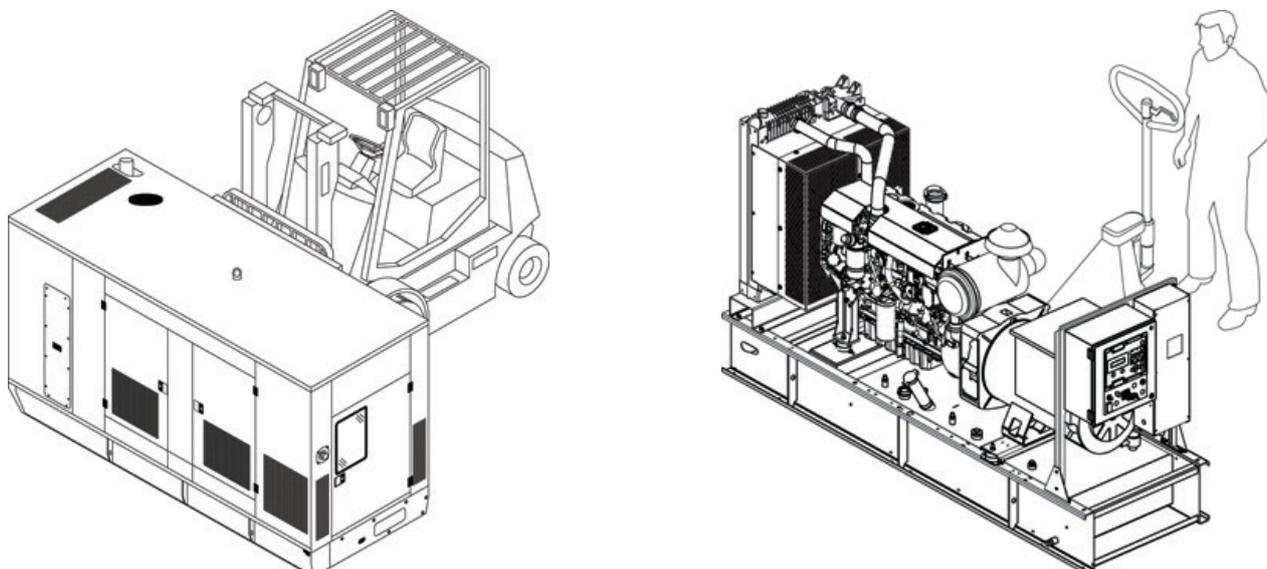


Figura 4.4 – Transporte de um grupo gerador utilizando uma empilhadora e uma empilhadora porta-paletes

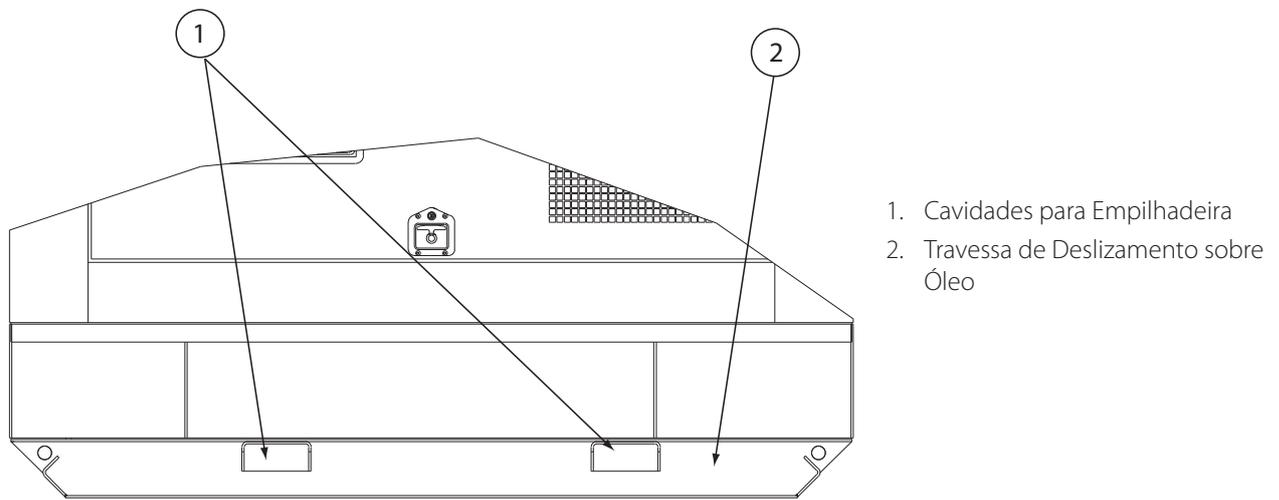


Figura 4.5 – Grupo gerador típico com a opção base de Travessa de Deslizamento sobre Óleo

Se o grupo gerador vai ser regularmente deslocado, então deverá estar equipado com a Travessa de Deslizamento sobre Óleo opcional que fornece cavidades para os garfos da empilhadora na base de suporte juntamente com olhais para reboque. Os grupos mais pequenos têm cavidades para os garfos da empilhadora na base de suporte como padrão.

Aviso:

- ⚠ **Assegure-se de que o tanque de combustível está vazio quando levantar o grupo gerador para garantir um levantamento seguro e estável.**
- ⚠ **Nunca levante o grupo gerador fixando engates no motor ou alternador.**
- ⚠ **Certifique-se de que a estrutura de suporte e de amarração se encontra em boas condições e possui as especificações adequadas.**
- ⚠ **Mantenha todo o pessoal afastado do grupo gerador quando este se encontra suspenso.**

Para levantar e instalar o grupo gerador pode utilizar um único/dois pontos de elevação ou os pontos de elevação que se encontram na base de suporte. Os pontos de fixação devem ser verificados quanto a soldaduras fissuradas ou parafusos e porcas soltas antes de se proceder à elevação. É necessária uma barra espaçadora para evitar danos no grupo gerador ao fazer-se simultaneamente o levantamento da base de suporte. Deve ser posicionada sobre o centro de gravidade, de forma a permitir um levantamento vertical. Grupos geradores equipados com uma estrutura de elevação de dois pontos, os olhais de elevação estão posicionados de ambos os lados da carenagem para facilitar o acesso. Os pontos de elevação estão posicionados o mais próximo possível do centro de gravidade do grupo gerador. Devem utilizar-se cordas guia para evitar a torção ou a oscilação do grupo gerador assim que se elevar do chão. Pouse o grupo gerador sobre uma superfície nivelada capaz de suportar o seu peso.

- ⚠ **Olhais de elevação não destinados ao uso deverão ser protegidos com a proteção adequada para olhais de elevação. Cada proteção deverá exibir uma etiqueta “Do Not Lift” (Não elevar). Consulte a secção 2.11**

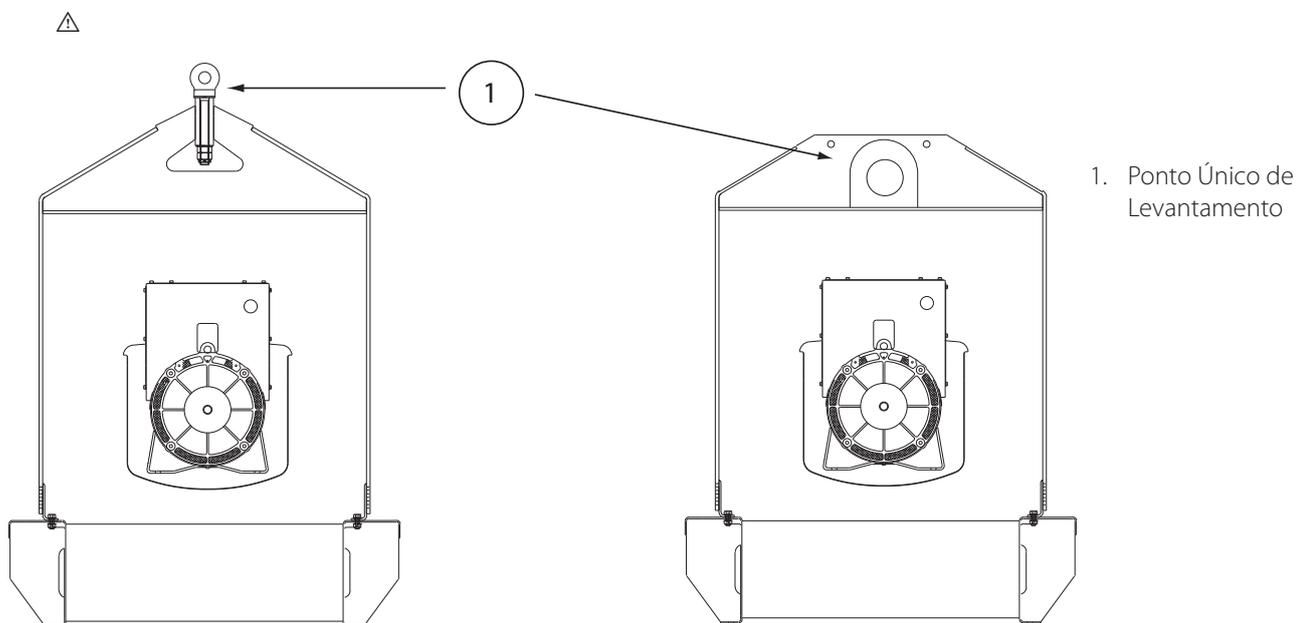


Figura 4.6 – Ponto de Elevação Único

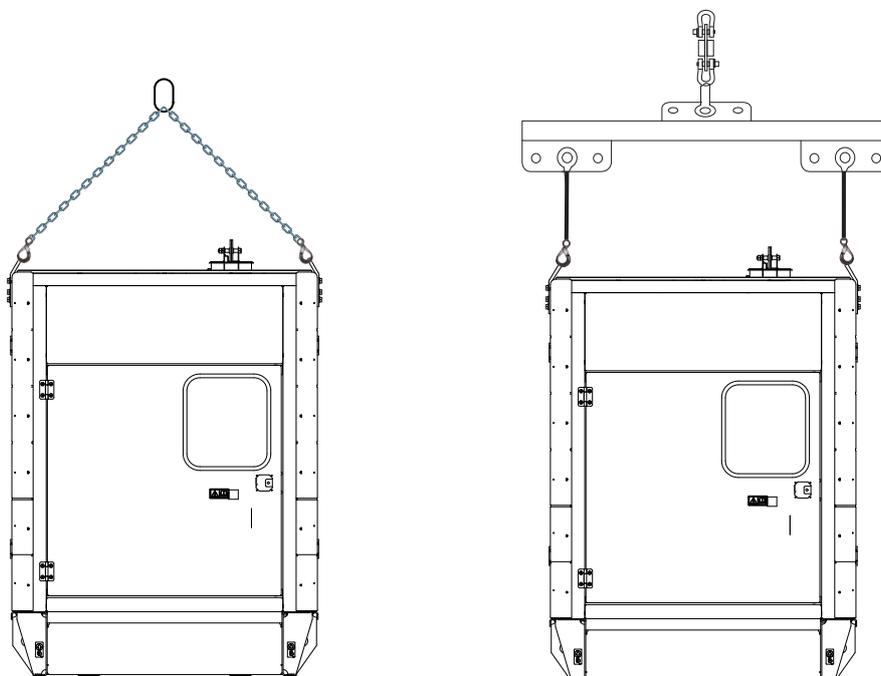


Figura 4.7 – Dois Pontos de Elevação

Aviso

- ⚠ **Assegure-se de que o tanque de combustível está vazio quando levantar o grupo gerador para garantir um levantamento seguro e estável.**
- ⚠ **A marcação do centro de gravidade encontra-se na base/carenagem do grupo gerador.**
- ⚠ **Nem sempre o centro de gravidade se localiza no centro do grupo gerador. O centro de gravidade irá mudar em função das opções do conjunto e, também, do volume do líquido a bordo. A mudança do centro de gravidade poderá fazer com que o ângulo de elevação varie entre +5° e -5° da horizontal. Certifique-se de que o grupo gerador não é elevado se o ângulo de elevação estiver fora destes valores.**
- ⚠ **Não tente efetuar a elevação em situações de muito vento.**

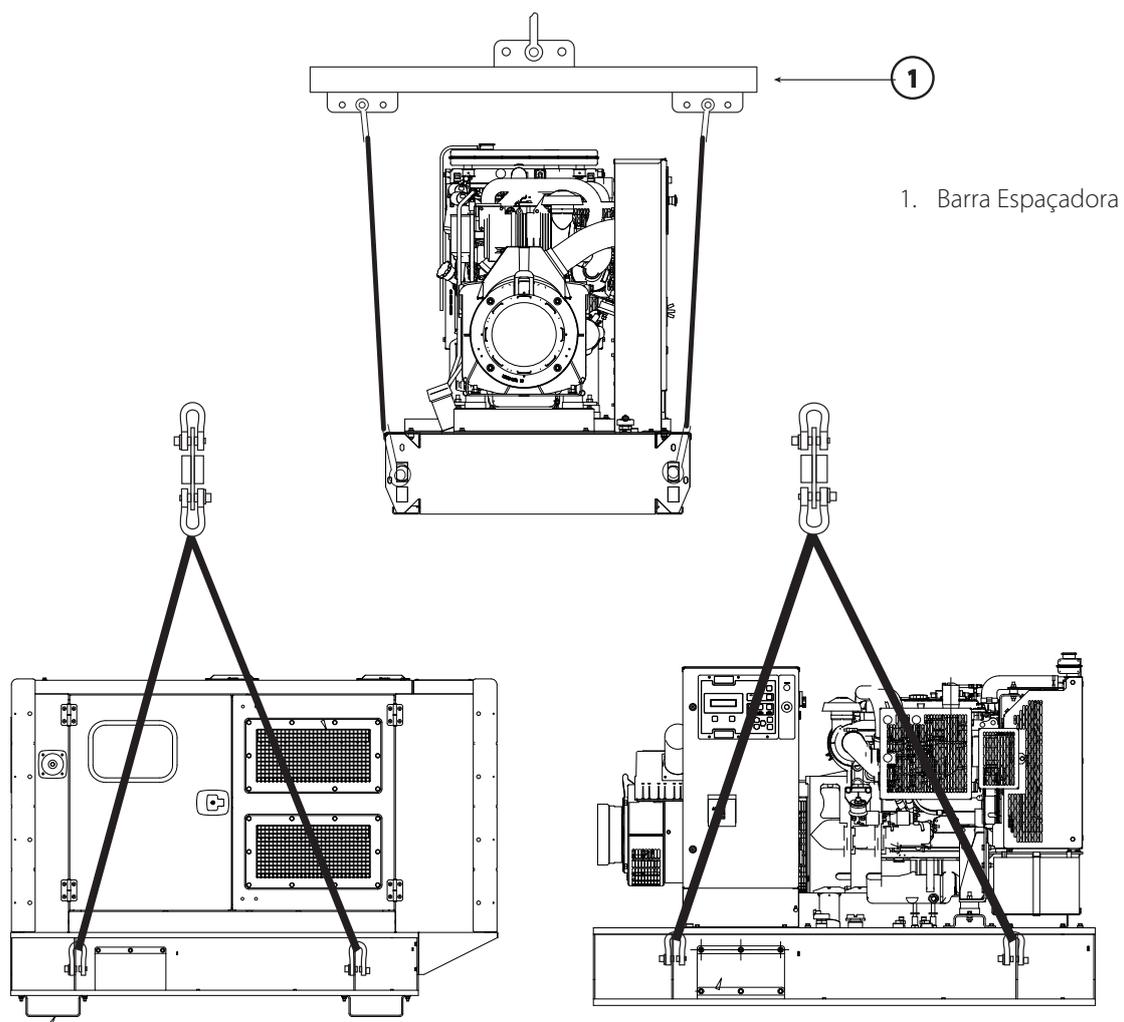


Figura 4.8 – Disposição de elevação adequada para instalação do grupo gerador (aberto e com estrutura de proteção)

4.3.1 Métodos de Elevação Aprovados para Contentores “Walk-in” ISO

Os contentores são fabricados com dimensões ISO, de acordo com as normas ISO 1496-4:1994(E) e ISO 668:1995(E). Por forma a garantir a segurança de todo o pessoal envolvido no manuseamento dos contentores, é importante que sejam empregues os procedimentos de elevação e manuseamento corretos. Os procedimentos, abaixo descritos, derivam da norma ISO 3874:1997(E) e têm de ser sempre respeitados.

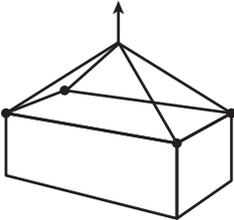
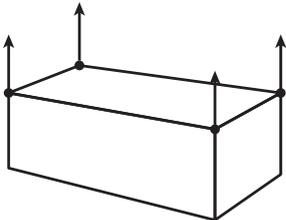
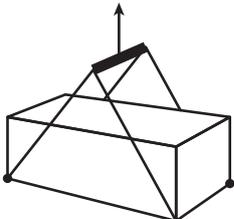
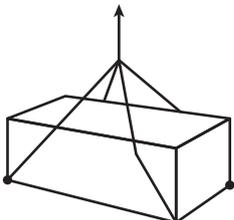
Contentores de Carga ISO da Série 1			
Descrição do Sistema de Levantamento	Carregado/ Descarregado	Método	Esquema
Levantamento Superior	Apenas Descarregado	Um ponto único de levantamento com anéis de fixação classificados	
Levantamento Superior	Carregado	Um levantamento na vertical através de uma barra espaçadora e engates classificados, do tipo CAMLOK-CLT	
Levantamento Inferior	Carregado	O levantamento a partir das quatro peças inferiores moldadas para os cantos, utilizando engates do tipo CAMLOK-CLB e barras de suporte classificados	
Levantamento Inferior	Carregado e Descarregado	O levantamento a partir das quatro peças inferiores moldadas para os cantos, utilizando engates do tipo CAMLOK-CLB e cintas de nylon	

Figura 4.9 – Método de elevação para Contentores ISO da Série 1

4.3.2 Métodos de Elevação Aprovados para Contentores “Walk-in” Não ISO

Os contentores podem ser fabricados em dimensões não ISO. Por forma a garantir a segurança de todo o pessoal envolvido no manuseamento dos contentores, é importante que sejam empregues os procedimentos de elevação e manuseamento corretos. Os procedimentos para o manuseamento de contentores não ISO, abaixo descritos, têm de ser sempre respeitados.

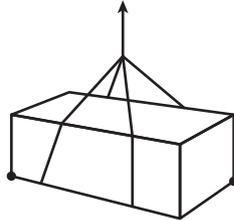
Contentores de Carga ISO da Série 1			
Descrição do Sistema de Levantamento	Carregado/ Descarregado	Método	Esquema
Levantamento Inferior	Carregado e Descarregado	Sistema de levantamento a partir dos quatro engates inferiores, utilizando anéis de fixação classificados	

Figura 4.10 – Método de elevação para Contentores Não ISO

4.4 Fundações e Isolamento da Vibração

O grupo gerador é fornecido sobre uma base de suporte rígida que ajusta com precisão o alternador e o motor e necessita apenas de ser aparafusado numa superfície adequadamente preparada.

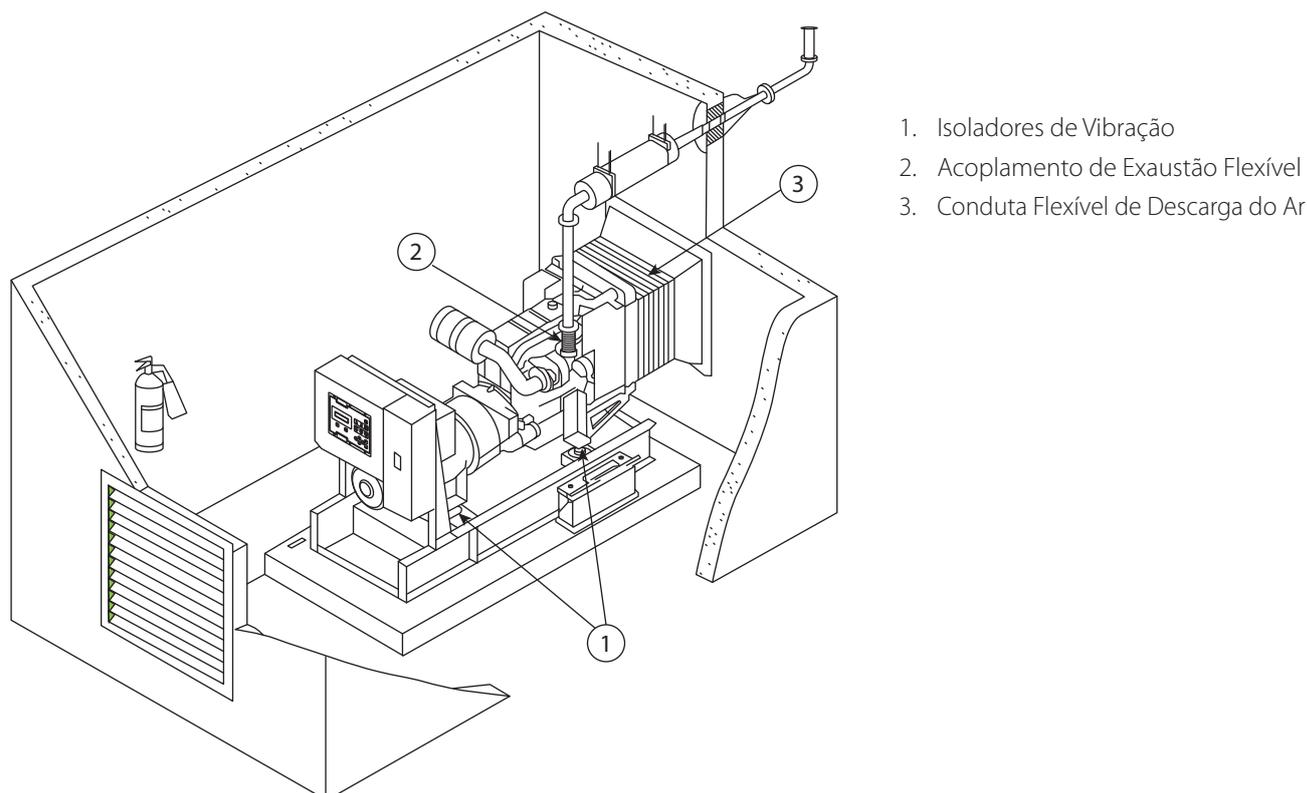


Figura 4.11 – Instalação típica onde se realça as técnicas de redução da vibração

4.4.1 Fundação

A melhor fundação para o grupo gerador consiste numa base de betão armado. Ela providencia um suporte rígido de forma a evitar deflexões e vibrações. Tipicamente, a fundação deve ter 150 mm a 200 mm (6 a 8 pol.) de profundidade e ser, no mínimo, 150 mm (6 pol.) mais larga e mais comprida do que o grupo gerador. O chão ou piso por baixo da fundação deve estar corretamente preparado, devendo também ser estruturalmente adequado para suportar o peso combinado da base da fundação e do grupo gerador. (Se o grupo gerador vai ser instalado por cima do rés-do-chão, a estrutura do edifício tem de ser capaz de suportar o peso do grupo gerador, do armazenamento do combustível e dos acessórios.) As normas de construção relevantes devem ser consultadas e observadas. Se o piso estiver por vezes molhado, como por exemplo numa casa das caldeiras, a base deve estar elevada acima do mesmo. Isto proporcionará uma superfície seca ao grupo gerador e ao pessoal que o ligar, efetuar a manutenção ou o utilizar. Também minimizará a ação corrosiva sobre a base de suporte.

4.4.2 Isolamento da Vibração

Para minimizar a transmissão de vibrações do motor ao edifício, o grupo gerador está equipado com isoladores de vibração. Estes isoladores encontram-se montados, em grupos geradores de tamanho médio ou pequeno, entre os pés do motor/alternador e a base de suporte. Isto permite que a estrutura seja aparafusada de forma solidária à fundação. Em grupos geradores maiores, o motor/alternador acoplado está fixado de forma solidária à base de suporte e os isoladores de vibração são fornecidos em separado para serem montados entre a base de suporte e a fundação. Em todos os casos, os grupos devem ser aparafusados de forma solidária ao chão (através da base de suporte ou dos isoladores de vibração) para se evitem deslocações.

O isolamento da vibração também é necessário entre o grupo gerador e as respetivas ligações externas. Isto é conseguido através da utilização de ligações flexíveis nos tubos de combustível, sistema de escape, conduta de descarga do ar do radiador, conduta elétrica para cabos de controlo e alimentação e outros sistemas de apoio ligados externamente.

4.5 Armazenamento

O armazenamento a longo prazo pode ter efeitos negativos no motor bem como no alternador. Estes efeitos podem ser minimizados ao efetuar-se corretamente a preparação e o armazenamento do grupo gerador.

⚠ Antes do armazenamento do grupo gerador, efetue toda a manutenção necessária, conforme recomendado. Para períodos de armazenamento superiores a um ano, contacte o seu representante FG Wilson local para obter instruções de armazenamento mais adequadas.

4.5.1 Armazenamento do Motor

O motor deve passar por um procedimento de "conservação" que inclua a limpeza do motor e a substituição de todos os fluidos por novos ou por fluidos de conservação. Se um motor estiver fora de operação e a sua utilização não estiver planeada, deverão ser tomadas precauções especiais. Se o motor for armazenado por mais de 1 mês, recomenda-se um procedimento completo de proteção. Consulte o seu representante FG Wilson local para obter mais informações sobre o armazenamento do motor.

4.5.2 Armazenamento do Alternador

Quando um alternador está guardado, a humidade tem a tendência para condensar nos enrolamentos. Para minimizar a condensação, guarde o grupo gerador numa área de armazenamento seca. Se for possível, utilize aquecedores para manter os enrolamentos secos.

Consulte o seu representante local para obter mais informações sobre o armazenamento do alternador.

4.5.3 Armazenamento da Bateria

Enquanto a bateria estiver guardada, deverá receber uma carga renovadora a cada 12 semanas (8 semanas num clima tropical) até estar totalmente carregada.

4.5.4 Armazenamento dos Sistemas de Pós-Tratamento

Deve deixar-se que o motor realize uma purga do Fluido para Escape de Veículos a Diesel (DEF) antes que o interruptor de desligamento da bateria seja desligado. Deixe passar 2 minutos depois de o motor ter parado antes de atuar o interruptor de desligamento da bateria.

A saída de escape do pós-tratamento deve ser fechada com um tampão para prevenir danos na ligação da saída de escape durante o armazenamento.

Armazenamento do Depósito do DEF

1. Garanta uma desativação normal do motor.
2. Abasteça o depósito com DEF que cumpra todos os requisitos definidos na norma ISO 22241-1.
3. Certifique-se de que todas as linhas do DEF e ligações elétricas são reconectados antes do armazenamento a fim de prevenir a formação de cristais de DEF.
4. Certifique-se de que o tampão de enchimento do DEF é instalado corretamente.

Remoção do Armazenamento

O DEF tem uma vida útil limitada; consulte a tabela abaixo quanto à faixa de tempo e temperatura. DEF que se encontre fora desta faixa TEM de ser substituído.

Quando remover o DEF do armazenamento, a qualidade do mesmo no depósito deve ser avaliada com um refratómetro. O DEF no depósito deve cumprir os requisitos definidos na norma ISO 22241-1.

1. Se necessário, drene o depósito e abasteça com DEF que cumpra a norma ISO 22241-1.
2. Substitua o filtro do DEF, consulte o seu representante local para obter mais informações.
3. Certifique-se de que o líquido de refrigeração e o óleo do motor apresentam a especificação e grau corretos. Certifique-se de que os níveis do líquido de refrigeração e do óleo do motor estão corretos.

Temperatura	Duração
10 °C (50 °F)	36 meses
25 °C (77 °F)	18 meses
30 °C (86 °F)	12 meses
35 °C (95 °F) ⁽¹⁾	6 meses

⁽¹⁾ A 35 °C pode ocorrer degradação significativa. Verifique cada lote antes de o utilizar.

4.6 Vida Prevista

A vida prevista (definida como total de horas da máquina) para esta máquina depende de inúmeros fatores entre os quais se inclui a intenção do proprietário de reconstruir a máquina segundo as especificações de fábrica. O intervalo de vida prevista corresponde às horas de serviço até à revisão ou substituição do motor. As horas de serviço até à revisão ou substituição do motor podem variar consoante o ciclo de funcionamento da máquina global. Chegado ao intervalo de vida prevista, retire a máquina de operação e consulte o seu representante FG Wilson sobre opções de inspeção, reparação, reconstrução, instalação de componentes remanufaturados e/ou novos ou eliminação e para estabelecer um novo intervalo de vida prevista. Se for tomada a decisão de retirar esta máquina do serviço, consulte igualmente o seu representante FG Wilson.

- Efetue procedimentos de manutenção preventiva regulares conforme descrito neste manual.
- Efetue inspeções à máquina e contacte o seu representante local para corrigir quaisquer problemas encontrados.
- Efetue testes ao sistema conforme descrito neste manual e corrija quaisquer problemas descobertos.
- Certifique-se que todas as notificações de manutenção são endereçadas nos intervalos de tempo descritos
- Certifique-se de que as condições de aplicação da máquina estão em conformidade com as recomendações da FG Wilson
- Certifique-se de que o peso em funcionamento não excede os limites definidos pelo fabricante.
- Certifique-se de que todos os problemas/fissuras são identificados, inspecionados e reparados para prevenir futuros problemas.

4.6.1 Condições Limitativas e Critérios

Condições limitativas são problemas imediatos com esta máquina que têm de ser abordados antes de se prosseguir a operação. As secções de Segurança, Manutenção Preventiva e Sistema de Controlo providenciam informações e ajuda relativas aos critérios de condições limitativas que podem originar a paragem da máquina. Consulte o seu representante local para obter mais instruções sobre como efetuar a manutenção do seu grupo gerador para garantir a vida útil esperada

4.6.2 Falhas Críticas

O quadro abaixo fornece, de forma resumida, informação sobre várias condições limitativas. O quadro fornece critérios e a necessária ação necessária para as condições limitativas listadas. Cada sistema ou componente neste quadro, juntamente com a respetiva condição limitativa, descreve uma falha crítica potencial que tem de ser abordada.

⚠ Não abordar condições limitativas através das ações exigidas, em conjunto com outros fatores ou circunstâncias, poderá resultar em risco de ferimentos pessoais ou morte. Se ocorrer um acidente, informe o pessoal de emergência e forneça informações sobre o local e a descrição do acidente.

Nome do Sistema ou Componente	Condição Limitativa	Critérios para Ação	Ação Necessária
Linhas, tubos e mangueiras	Guarnições finais danificadas ou com fugas. Coberturas exteriores desgastadas ou cortadas. Fios expostos. Coberturas exteriores inchadas ou com protuberâncias. Partes flexíveis vincadas das mangueiras. Coberturas exteriores com armação incorporada exposta. Guarnições finais deslocadas.	Corrosão visível, linhas, tubos ou mangueiras soltas ou danificadas. Fugas visíveis de fluidos.	Repare imediatamente quaisquer linhas, tubos ou mangueiras que estejam corroídas, soltas ou danificadas. Repare imediatamente quaisquer fugas uma vez que podem fornecer combustível para incêndios.
Cablagem Elétrica	Sinais de desgaste, abrasão, fissuras, descoloração e cortes no isolamento	Danos visíveis na cablagem elétrica	Substitua imediatamente a cablagem danificada
Cabo(s) de bateria	Sinais de desgaste, abrasão, fissuras, descoloração e cortes no isolamento do cabo, incrustações, terminais corroídos, danificados e soltos	Danos visíveis no(s) cabo(s) de bateria	Substitua imediatamente cabos de bateria danificados
Estrutura Protetora do Operador	Estruturas tortas, rachadas ou soltas. Parafusos soltos, em falta ou danificados.	Danos visíveis na estrutura. Parafusos soltos, em falta ou danificados.	Não utilize a máquina com a estrutura danificada ou parafusos soltos, em falta ou danificados. Consulte o seu representante FG Wilson sobre opções de inspeção e reparação ou substituição.

Mensagens de Segurança	Aspetto das mensagens de segurança	Danos em mensagens de segurança que as torna ilegíveis	Substitua as ilustrações se estiverem ilegíveis.
Dispositivo(s) avisador(es) sonoro(s) (se equipados)	Nível acústico do aviso sonoro	Aviso sonoro reduzido ou inexistente	Repare ou substitua imediatamente os dispositivos avisadores sonoros que não funcionam adequadamente.
Sistema de Refrigeração	A temperatura do líquido de refrigeração está demasiado elevada.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Pare imediatamente o motor. Verifique o nível do líquido de refrigeração e verifique se o radiador tem detritos. Consulte o Manual de Funcionamento e Manutenção, Nível do Líquido de Refrigeração no Sistema de Refrigeração – Verificar. Verifique as correias do acionamento da ventoinha da bomba da água. Consulte o Manual de Funcionamento e Manutenção, Correias – Inspeccionar/Ajustar/Substituir. Efetue quaisquer reparações necessárias.
Sistema do Óleo do Motor	Foi detetado um problema com a pressão do óleo do motor.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Se o aviso permanecer ligado em regime de baixo ralenti, pare o motor e verifique o nível do óleo do motor. Efetue quaisquer reparações necessárias o mais rapidamente possível.
Sistema do Motor	O ECM do motor detetou uma falha do motor.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Pare imediatamente o motor. Consulte o seu representante FG Wilson sobre serviço.
Sistema de Combustível	Foi detetado um problema com o sistema de combustível.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Pare o motor. Determine a causa da falha e efetue quaisquer reparações necessárias.
Sistema do Óleo Hidráulico	A temperatura do óleo hidráulico está demasiado elevada.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Pare imediatamente o motor. Verifique o nível do óleo hidráulico e verifique se o arrefecedor do óleo hidráulico tem detritos. Efetue quaisquer reparações necessárias o mais rapidamente possível.
Máquina Global	É necessário prestar assistência à máquina.	Sistema de monitorização exibe Categoria de Advertência 3	Pare imediatamente o motor. Contacte o seu representante FG Wilson local

5. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO E DETEÇÃO DE AVARIAS

5.1 Sistema de Controlo Descrição

Foi projetado e instalado um sistema eletrónico de controlo para controlar e monitorizar o grupo gerador. Dependendo das características do grupo gerador, um entre vários sistemas de controlo pode ser instalado. *Outros sistemas mais especializados podem ser adaptados a instalações específicas e em cada caso a respetiva documentação será fornecida.

Estes sistemas de controlo consistem de três partes principais funcionando em conjunto:

Painel de controlo – providencia um meio para ligar e parar o grupo gerador, monitorizando o seu funcionamento e saída e desligando automaticamente o grupo caso ocorra uma condição crítica, tal como uma baixa pressão do óleo ou temperatura elevada do líquido de refrigeração, de modo a evitar danos maiores no motor/alternador.

Módulo de Interface do Motor (quando instalado) – providencia relés de comutação para o Solenoide do Motor de Arranque, Vela de Incandescência e Solenoide do Combustível. Cada um destes circuitos está protegido por fusíveis individuais instalados no módulo. Cada um destes circuitos dispõe de um LED indicador individual, que se acende quando é ativado.

Disjuntor de saída de potência – serve para proteger o alternador, desligando automaticamente a carga em caso de sobrecarga ou de curto-circuito. Serve também como meio de comutação da saída do grupo gerador.

5.1.1 Vistorias Antes do Arranque (aplicáveis a todos os sistemas de controlo)

Aviso

⚠ As vistorias seguintes detalhadas abaixo são as únicas tarefas que um operador deve efetuar.

As vistorias que se seguem deverão ser efetuadas antes de ligar o grupo gerador:

1. Uma verificação visual deverá demorar apenas alguns minutos, podendo evitar reparações dispendiosas e acidentes – para uma vida útil máxima do grupo gerador, verifique-o visualmente antes do arranque. Procure situações como por exemplo:
 - Fixações/uniões soltas, correias com desgaste ou ligações mal apertadas. Repare o que for necessário.
 - Os resguardos do escape e do ventilador têm de estar nas posições corretas e bem fixos. Repare os resguardos danificados/soltos ou efetue a restituição dos resguardos em falta.
 - Limpe todos os tampões de enchimento antes de fazer a manutenção do motor ou de atestar fluidos para reduzir a possibilidade de qualquer contaminação do sistema.
 - Para qualquer tipo de fuga (líquido de refrigeração, óleo lubrificante ou combustível), limpe o fluido até que não reste nada. Se se verificar uma fuga, encontre a origem e resolva a fuga. Se suspeitar de uma fuga, verifique frequentemente os níveis do líquido até a fuga ser encontrada e reparada.
 - A massa lubrificante e/ou óleo acumulado(s) num motor representa(m) um perigo de incêndio. Efetue a respetiva remoção através da limpeza a vapor ou através da utilização de um jacto de água a alta pressão. Evite aplicar água a alta pressão sobre os componentes elétricos/eletrónicos fornecendo a proteção adequada sempre que possível.
 - Certifique-se de que os tubos do líquido de refrigeração estão corretamente montados e seguros. Verifique se existem fugas. Verifique o estado de todos os tubos quanto a fendas ou sinais de fricção.

Níveis dos líquidos

2. Verifique os níveis do óleo do motor e do líquido de refrigeração – reabasteça, se necessário. Certifique-se de que os fluidos utilizados são os recomendados no livro de instruções do motor.

Aviso:

⚠ Não retire o tampão do radiador ou qualquer componente do sistema de refrigeração enquanto o motor estiver a funcionar e enquanto o líquido de refrigeração estiver sob pressão, pois pode ocorrer descarga de líquido de refrigeração perigosamente quente, representando risco de danos pessoais. Não acrescente grandes quantidades de líquido de refrigeração frio a um sistema quente, visto que pode provocar danos graves no motor.

Nota:

- Os motores a gasóleo consomem, normalmente, óleo de lubrificação a uma taxa de 0,25% a 1% do consumo de combustível.
- Quando estiver a adicionar líquido de refrigeração no sistema do radiador, faça-o sempre devagar para ajudar a evitar que o ar fique preso no motor. Ateste sempre quando o motor estiver frio.

Aviso:

⚠ Ao reabastecer o tanque de combustível, não fume ou faça fogo na área circundante.

3. Verifique o nível do combustível – reabasteça se necessário. Drene a água do separador da água (se equipado)

Aviso:

⚠ **Antes de ajustar as correias da ventoinha, desligue o cabo negativo (-) da bateria para se certificar de que o motor não pode ser colocado em funcionamento.**

4. Verifique o estado e a tensão das correias da ventoinha e do alternador do motor – aperte-as, se necessário.
5. Verifique se as ligações das mangueiras estão soltas ou deterioradas – aperte-as ou substitua-as, se necessário.
6. Verifique se os terminais da bateria apresentam sinais de corrosão – limpe se necessário.

Aviso:

⚠ **Ao trabalhar com baterias, não fume ou faça fogo na área circundante. O gás de hidrogénio das baterias é explosivo.**

⚠ **Não curto-circuite os terminais positivo e negativo.**

7. Verifique o nível de eletrólito da bateria – encha com água destilada se necessário.
8. Verifique se existe grande acumulação de pó e sujidade no painel de controlo e no grupo gerador – limpe, se necessário. Isto pode causar danos elétricos perigosos ou causar problemas de arrefecimento.
9. Verifique o indicador de restrição do filtro do ar, se estiver instalado – substitua o filtro, se necessário.
10. Retire da zona circundante do grupo gerador quaisquer objetos que possam impedir o funcionamento ou causar lesões. Assegure-se de que as janelas de ventilação do ar de refrigeração estão desobstruídas.
11. Verifique visualmente todo o grupo gerador quanto a sinais de fugas do sistema de combustível, sistema de refrigeração ou vedantes de lubrificação.
12. Drene regularmente o reservatório de condensação do sistema de exaustão, se instalado.
13. Se a retenção de líquidos estiver integrada na base de suporte, esta deve ser inspeccionada. Quaisquer líquidos presentes (combustível, óleo, líquido de refrigeração, água da chuva ou condensação) devem ser drenados e eliminados de acordo com os regulamentos e normas locais.
14. Assegure-se de que o Disjuntor do Circuito de Saída do Alternador está na posição "OFF" (manípulo para baixo).

5.2 PowerWizard 1.1, 1.1+ e 2.1 (Início Rápido)

5.2.1 Informações Gerais

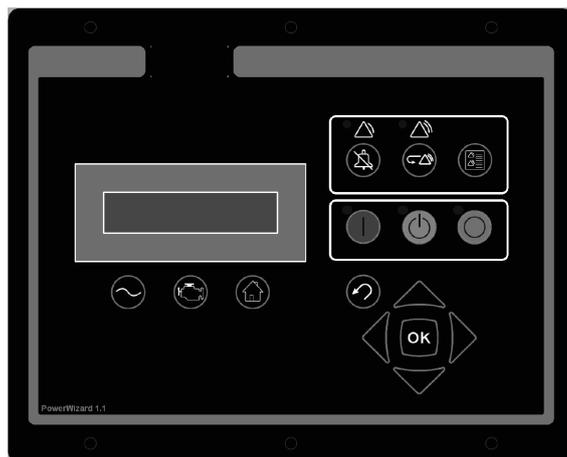


Figura 5.1 – Painel do Sistema de Controlo PowerWizard

O controlador está disponível em três versões: PowerWizard 1.1, 1.1+ e 2.1. Estas três versões baseiam-se em características diferentes. Este guia tem como objetivo abranger a unidade de controlo de geradores PowerWizard e a respetiva aplicação em sistemas de geradores.

5.2.2 Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard

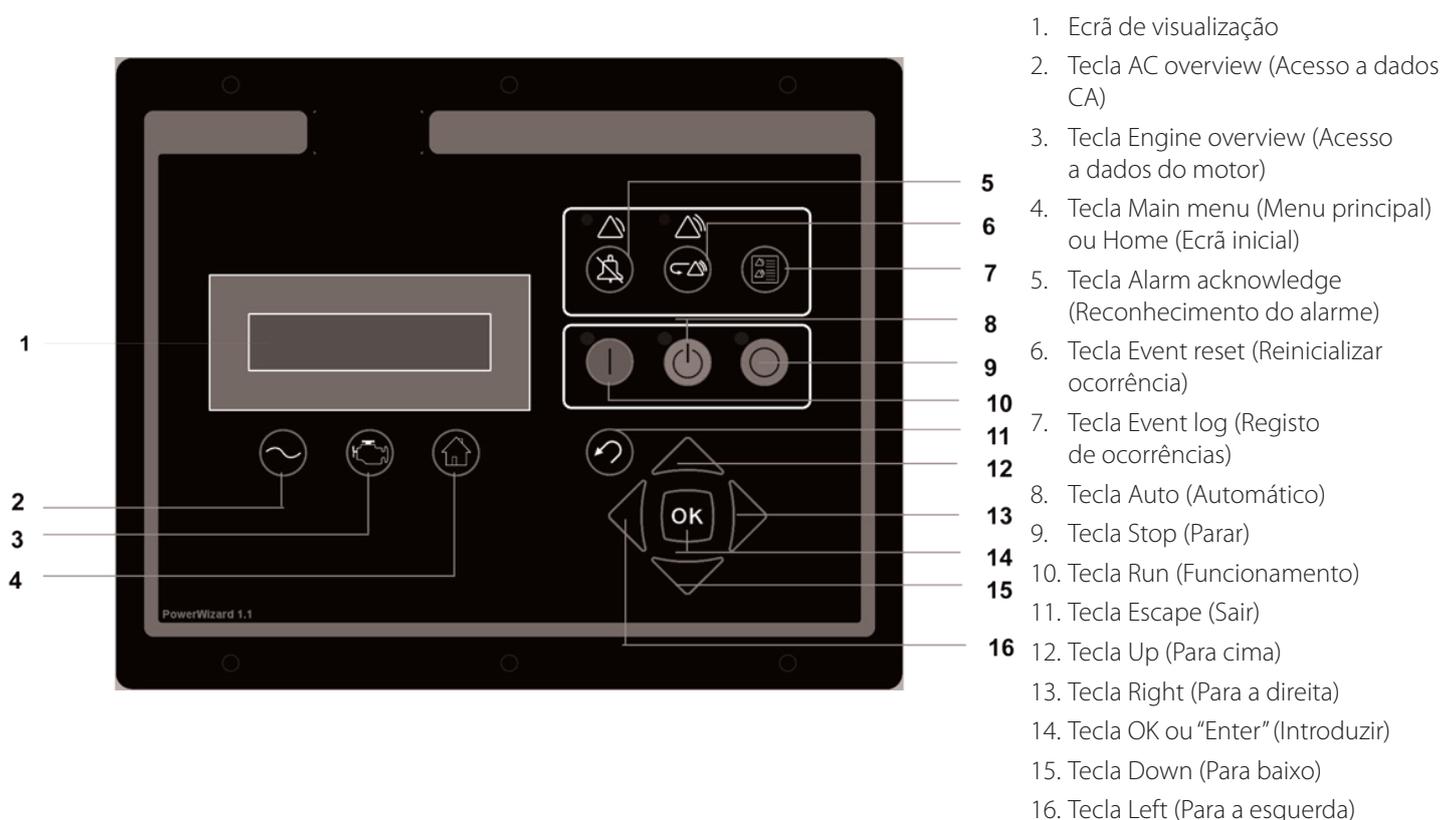
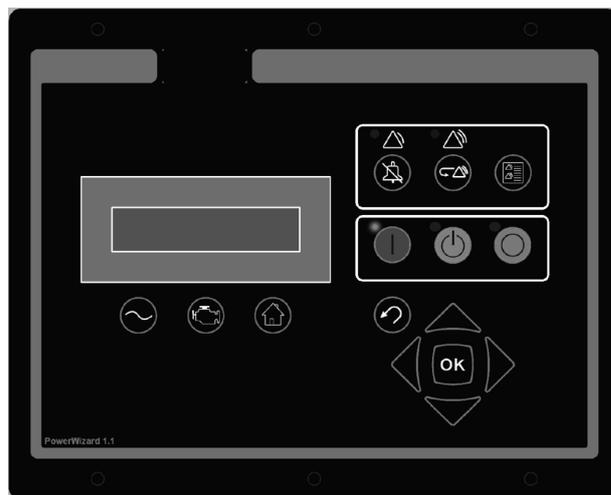


Figura 5.2 – Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard

5.2.3 Funcionamento Básico

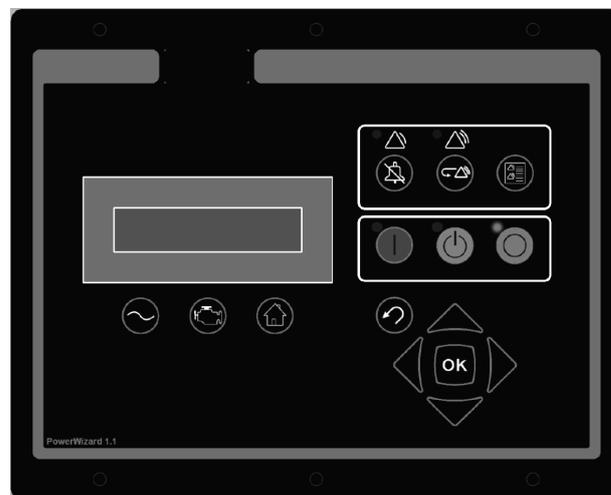
Modo de ARRANQUE



 Pressionar Tecla START (Iniciar)

Figura 5.3 – Funcionamento Básico da Tecla Start (Iniciar)

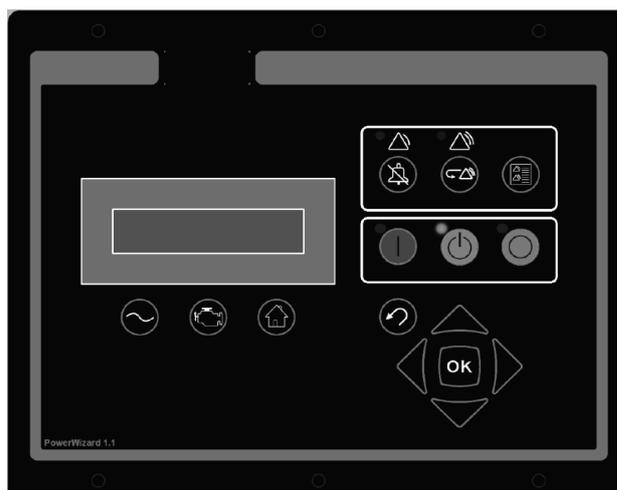
Modo de PARAGEM



 Pressionar Tecla STOP (Parar)

Figura 5.4 – Funcionamento Básico da Tecla Stop (Parar)

Modo AUTOMÁTICO



 Pressionar Tecla AUTO (Automático)

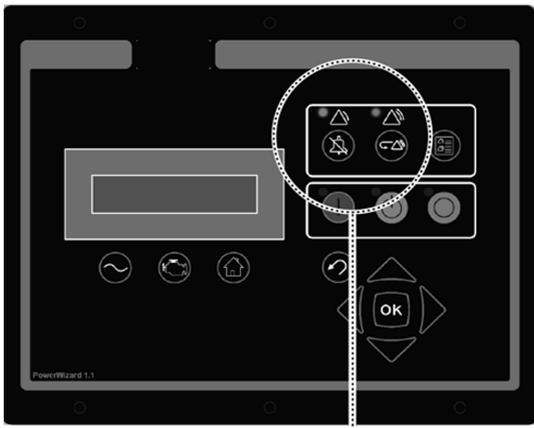
Figura 5.5 – Funcionamento Básico da Tecla Auto (Automático)

Nota:

- Quando não estiver a utilizar o PowerWizard no modo AUTOMÁTICO, um alarme "Not in Auto Mode" (Não em Modo Automático) ativado soará (onde permitido).

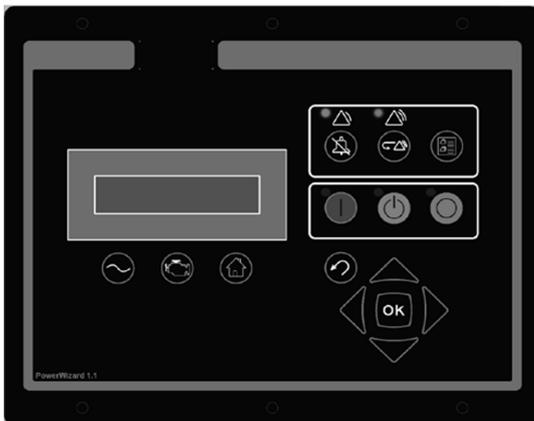
5.2.4 Processo de Reinicialização por Avaria/Alarme

1. Processo de Reinicialização por Avaria/Alarme



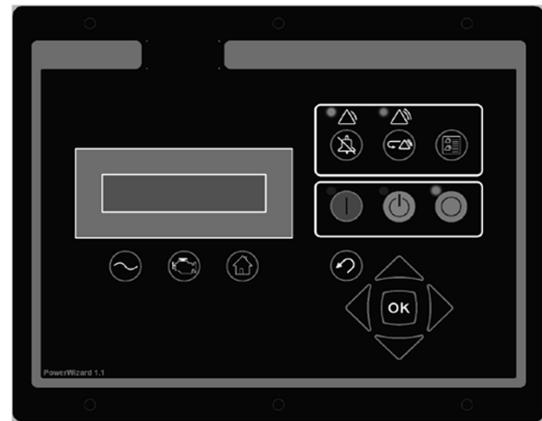
Se qualquer uma destas lâmpadas de advertência acenderem de modo intermitente ou permanente existe um aviso ou uma desativação

3. Reinicialização por Avaria/Alarme



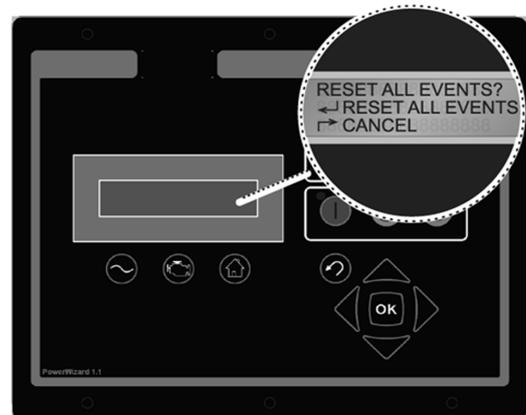
Prima continuamente a tecla “Alarm Acknowledge” (Reconhecimento do alarme) durante 3 segundos

2. Reinicialização por Avaria/Alarme



Pressionar Tecla **STOP** (Parar)

4. Processo de Reinicialização por Avaria/Alarme. O ecrã exibirá:



Prima a tecla **ENTER** para limpar todos os avisos e/ou desativações



Prima a tecla **ESCAPE** (Sair) para cancelar

Figura 5.6 – Funcionamento Básico do Processo de Reinicialização do Alarme por Avaria

5.2.5 Apresentação Geral da Interface do Utilizador

Antes de iniciar ou pôr em funcionamento o grupo gerador, o operador deve familiarizar-se totalmente com o mostrador e com os botões de premir do módulo de controlo. Os instrumentos devem ser observados regularmente enquanto o grupo gerador estiver ligado de modo a que as irregularidades sejam detetadas a tempo. A adição de equipamento opcional pode acrescentar elementos no painel, de modo que o painel instalado no grupo gerador pode ser ligeiramente diferente do painel típico mostrado. As descrições seguintes explicam a função de cada elemento padrão nos painéis:

Teclas de Função:

-  Tecla AC Overview (Acesso a dados CA) – a tecla AC Overview permite visualizar o primeiro ecrã de informações CA. As informações de dados CA incluem vários parâmetros CA que resumem o funcionamento elétrico do grupo gerador. (Utilize as teclas para cima/baixo para navegar nos parâmetros CA).
-  Tecla Engine Overview (Acesso a dados do motor) – a tecla Engine Overview permite visualizar o primeiro ecrã de informações do motor. As informações de dados do motor incluem vários parâmetros do motor que resumem o funcionamento do grupo gerador. (Utilize as teclas para cima/baixo para navegar nos parâmetros do motor).
-  Tecla Main Menu (Menu principal) – a tecla Main Menu permite visualizar o ecrã do menu principal. Ao premir as teclas de navegação, terá acesso aos menus a todos os níveis.

Teclas de controlo:

-  RUN (FUNCIONAMENTO) – ao premir a tecla Run, consegue-se que o motor entre em modo de funcionamento.
-  AUTO (AUTOMÁTICO) – ao premir a tecla Auto, consegue-se que o motor entre em modo automático.
-  STOP (PARAR) – ao premir a tecla Stop, consegue-se que o motor entre em modo de paragem.

Teclas de navegação:

-  Scroll Up (Deslocar para cima) – a tecla Scroll Up é utilizada para navegar para cima nos vários menus ou ecrãs de monitorização. A tecla Scroll Up (Deslocar para cima) é também utilizada durante a introdução do valor nominal. Durante a introdução de dados numéricos, a tecla Scroll Up (Deslocar para cima) é utilizada para aumentar os dígitos (0-9). Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla Scroll Up (Deslocar para cima) é utilizada para percorrer a lista.
-  Escape (Sair) – a tecla Escape é utilizada durante a navegação nos menus de modo a navegar para cima na estrutura dos menus/submenus. Cada vez que se prime a tecla, o utilizador recua/sobe nos menus de navegação. A tecla Escape também é utilizada para sair/cancelar os ecrãs de introdução de dados durante a programação do valor nominal. Se se premir a tecla Escape durante a programação do valor nominal, nenhuma das alterações efetuadas no ecrã será guardada na memória.
-  Scroll Right (Deslocar para a direita) – a tecla Scroll Right é utilizada durante o ajuste do valor nominal. Durante a introdução de dados numéricos, a tecla Scroll Right (Deslocar para a direita) é utilizada para selecionar qual o dígito que está a ser editado. A tecla Scroll Right (Deslocar para a direita) também é utilizada durante certos ajustes do valor nominal para selecionar ou desselecionar uma caixa de verificação. Se a caixa tiver uma marca de verificação, o premir da tecla Scroll Right (Deslocar para a direita) fará com que a marca de verificação desapareça, desativando a função. Se a caixa não tiver no seu interior uma marca de verificação, premir a tecla Scroll Right (Deslocar para a direita) fará aparecer uma marca de verificação, ativando a função.
-  Enter/OK – a tecla “Enter” é utilizada durante a navegação nos menus para selecionar os itens, de modo a navegar para a frente/baixo na estrutura de menus/submenus. A tecla “Enter” também é utilizada durante a programação do valor nominal para guardar as alterações efetuadas. Premir a tecla “Enter” durante a programação do valor nominal faz com que as alterações ao valor nominal sejam guardadas na memória.
-  Scroll Down (Deslocar para baixo) – a tecla Scroll Down é utilizada para navegar para baixo nos vários menus ou ecrãs de monitorização. A tecla Scroll Down (Deslocar para baixo) é também utilizada durante a introdução do valor nominal. Durante a introdução de dados numéricos, a tecla Scroll Down (Deslocar para baixo) é utilizada para diminuir os dígitos (0-9). Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla Scroll Down (Deslocar para baixo) é utilizada para navegar para baixo na lista.
-  Scroll Left (Deslocar para a esquerda) – a tecla Scroll Left é utilizada durante o ajuste do valor nominal. Durante a introdução de dados numéricos, a tecla Scroll Left (Deslocar para a esquerda) é utilizada para selecionar o dígito que está a ser editado. A tecla Scroll Left (Deslocar para a esquerda) também é utilizada durante certos ajustes do valor nominal para selecionar ou desselecionar uma caixa de verificação. Se a caixa tiver uma marca de verificação, o premir da tecla Scroll Left (Deslocar para a esquerda) fará com que a marca de verificação desapareça, desativando a função. Se a caixa não tiver no seu interior uma marca de verificação, premir a tecla Scroll Left (Deslocar para a esquerda) fará aparecer uma marca de verificação, ativando a função.

Teclas e indicadores de ocorrência:

-  Luz de aviso amarela – uma luz amarela intermitente indica a existência de avisos ativos não reconhecidos. Uma luz amarela fixa indica que há avisos confirmados ativos. Se existirem alguns avisos ativos, a luz amarela passará de amarelo intermitente para amarelo permanente depois de a tecla Alarm Acknowledge (Reconhecimento do alarme) ter sido premida. Se deixarem de existir avisos ativos, a luz amarela apagar-se-á depois de premida a tecla de Alarm Acknowledge (Reconhecimento do alarme).
-  Luz de desativação vermelha – uma luz vermelha intermitente indica ocorrências de desativação ativas não reconhecidas. Uma luz vermelha permanente indica que há ocorrências de desativação confirmadas ativas. Se existirem algumas ocorrências de desativação ativas, a luz vermelha passará de vermelho intermitente para vermelho permanente, depois de a tecla Alarm Acknowledge (Reconhecimento do alarme) ter sido premida. Qualquer condição que tiver causado uma ocorrência de desativação deve ser repostada manualmente. Se já não existirem ocorrências de desativação ativas, a luz vermelha apaga-se.
-  Alarm Acknowledge (Reconhecimento do alarme) – ao premir a tecla Alarm Acknowledge, o repetidor da buzina desliga-se e a buzina silencia. Premir a tecla também fará com que quaisquer luzes amarelas ou vermelhas intermitentes se apaguem ou fiquem permanentes, consoante o estado ativo dos alarmes.
-  Tecla Event Reset (Reinicializar ocorrência) – ao premir a tecla Event Reset, reiniciará todas as ocorrências quando o controlo está na posição de repouso. No entanto, “Reset All Events” (Reinicializar todas as ocorrências) não reiniciará todas as ocorrências “Present” (Presentes).



Tecla Registo de ocorrências – ao premir a tecla Registo de ocorrências, visualizará o menu “Active Events” (Ocorrências ativas). Para percorrer as ocorrências, utilize as teclas de cursor Para cima e Para baixo. Depois de selecionar uma ocorrência, prima a tecla “OK” para visualizar informações sobre a ocorrência, tal como SPN e FMI.



Botão de premir EMERGENCY STOP (PARAGEM DE EMERGÊNCIA) – um botão de premir de bloqueio vermelho que desliga imediatamente o grupo gerador e impedirá o arranque até que o botão de premir tenha sido libertado ao ser rodado no sentido dos ponteiros do relógio. Antes de reiniciar o grupo, esta falha tem que ser reposta premindo o botão “stop” (parar) no módulo e repondo a falha no “event log menu” (menu de registo de ocorrências).

Preferências de Visualização para os Painéis do PowerWizard:

Para mudar as preferências de visualização, a partir do menu principal, desloque o cursor até ao item “Preferences” (Preferências) (último no menu). Prima a tecla “Enter” (Introduzir). Desloque o cursor no menu de preferências até que a preferência de visualização desejada fique selecionada. Prima “Enter” (Introduzir) para ajustar esta preferência.

CONTRAST (CONTRASTE): O contraste do mostrador pode necessitar de ser ajustado na definição de fábrica, dependendo do ângulo de visão e da temperatura ambiente. O contraste é ajustado entre 0% e 100% premindo as teclas “Left” (Esquerda) e “Right” (Direita). Se premir “Enter” (Introduzir), aceita as alterações; se premir “Escape” (Sair), cancela as alterações.

BACKLIGHT (RETROILUMINAÇÃO): Geralmente, a retroiluminação é deixada a 100%; no entanto, por vezes, o utilizador pode querer reduzir a intensidade da retroiluminação. A retroiluminação pode ser ajustada entre 0% e 100% premindo as teclas “Left” (Esquerda) e “Right” (Direita). Se premir “Enter” (Introduzir), aceita as alterações; se premir “Escape” (Sair), cancela as alterações.

PRESSURE UNITS (UNIDADES DE PRESSÃO): As unidades de pressão podem ser ajustadas entre kPa/psi/bar. Utilize as teclas “Left” (Esquerda) e “Right” (Direita) para selecionar as unidades de pressão preferidas. Se premir “Enter” (Introduzir), aceita as novas unidades de pressão; se premir “Escape” (Sair), cancela as alterações às unidades de pressão.

TEMPERATURE UNITS (UNIDADES DE TEMPERATURA): As unidades de temperatura podem ser ajustadas em °C ou °F. Utilize as teclas “Left” (Esquerda) e “Right” (Direita) para selecionar as unidades de temperatura preferidas. Se premir “Enter” (Introduzir), aceita a alteração; se premir “Escape” (Sair), cancela a alteração.

VOLUME: O volume é utilizado em alguns parâmetros opcionais (tais como a taxa do consumo de combustível). Pode escolher entre Litros, Galões Americanos e Galões Imperiais, utilizando as teclas “Left” (Esquerda) e “Right” (Direita). Ao premir Enter, aceita as novas unidades de volume; se premir escape cancela a alteração feita às unidades de volume.

LAMP TEST (TESTE DAS LÂMPADAS): Este é utilizado para testar os LEDs e o ecrã. Quando o LAMP TEST (TESTE DAS LÂMPADAS) está selecionado, pressionar OK ligará todos os LEDs e o ecrã.

5.2.6 Registo de Alarmes e Reinicialização

Nota:

- Para repor o menu de volta para o início, prima a tecla “Escape” três vezes.

Visualização das ocorrências

Existem duas formas para visualizar ocorrências. Se premir a tecla “EVENT LOG” (Registo de ocorrências), navegará diretamente para o menu “ACTIVE EVENTS” (Ocorrências ativas). A outra forma é através da utilização do Menu principal:

1. A partir do MENU/VISTA PRINCIPAL, seleccione “EVENT LOGS” (Registos de ocorrências) e prima a tecla “Enter” (Introduzir). O menu “ACTIVE EVENTS” (Ocorrências ativas) será apresentado neste menu.
2. Para percorrer as ocorrências, utilize as teclas de cursor Para Cima e Para Baixo. As ocorrências estão ordenadas da seguinte forma: primeiro as ocorrências presentes, depois as ocorrências ativas e, por último, as ocorrências inativas. Dentro destas classificações, estão ordenadas por horas de funcionamento do motor (ou relógio de tempo real no PowerWizard 2.1).
3. Depois de selecionar uma ocorrência, prima “Enter” (Introduzir) para visualizar informações adicionais como, por exemplo, SPN, FMI, hora e data da primeira ocorrência, hora e data da última ocorrência (apenas no PowerWizard 2.1), horas de funcionamento do motor aquando da primeira e da última ocorrência.

Reinicialização rápida da desativação

Para além do procedimento acima referido, existe ainda um processo simplificado para reinicializar todas as ocorrências. Para reinicializar todas as ocorrências:

1. Certifique-se de que o controlo está na posição de repouso.
2. Prima a tecla “Reset Event” (Reinicializar ocorrência) a partir de qualquer ecrã.
3. Aparecerá uma mensagem de confirmação.
4. Prima a tecla “OK” para reinicializar todas as ocorrências em todos os módulos. Prima a tecla “ESCAPE” (Sair) para cancelar a operação de reinicialização.

Nota:

- O PowerWizard tem de estar no modo de paragem para reinicializar as ocorrências.

As ocorrências presentes não podem ser reinicializadas.

Reinicialização da desativação

Uma luz de desativação vermelha intermitente indica que existe uma ocorrência de desativação não reconhecida. A luz de desativação vermelha mudará de vermelho intermitente para vermelho permanente, quando se premir a tecla Alarm Acknowledged (Alarme Reconhecido). Uma vez verificada a avaria e a sua causa retificada, utilize o procedimento seguinte de modo a reinicializar a ocorrência:

1. Prima a tecla "Stop" (Parar).
2. Entre na opção "EVENT LOGS" (Registos de ocorrências) a partir do menu principal.
3. Selecione um "Módulo" da lista.
4. Percorra as ocorrências de modo a selecionar a ocorrência a ser reinicializada.
5. Certifique-se de que o estado da ocorrência é ativa (e não presente).
6. Prima a tecla "Enter" (Introduzir).
7. "RESET" (Reinicializar) estará selecionado se a condição já não estiver presente e o comando estiver em modo de paragem.
8. Prima novamente a tecla "Enter" (Introduzir). A falha será eliminada.
9. Prima a tecla "Escape" (Sair) ou "Main Menu" (Menu principal) para voltar para o menu principal.

5.2.7 Segurança

Existem 3 níveis de proteção por palavras-passe no painel de controlo do PowerWizard. Todos os valores nominais ajustáveis estão associados a um nível específico de segurança necessário para efetuar um ajuste no parâmetro. As palavras-passe apenas afetam a alteração dos valores nominais no painel de controlo.

O nível de proteção da palavra-passe que é necessário para cada um dos valores nominais é identificado no ecrã de introdução do valor nominal do parâmetro. É mostrado um número de identificação do nível de segurança "1", "2" ou "3" ao lado do símbolo do cadeado, no ecrã de introdução do valor nominal do parâmetro. Um nível de segurança 3 é utilizado para os valores nominais de maior segurança e o nível de segurança 1 é utilizado para os valores nominais de menor segurança. Se o PowerWizard estiver no nível de proteção exigido ao visualizar um parâmetro, o cadeado não aparecerá.

Se um parâmetro for mostrado com um cadeado, mas não existir ao seu lado um número de identificação do nível de segurança, o parâmetro não pode ser alterado no ecrã do PowerWizard e tem de se contactar o concessionário. As palavras-passe do nível 1 e 2 estão desativadas aquando da instalação. As palavras-passe 1 e 2 são palavras-passe de nível do utilizador e podem ser utilizadas se desejado.

O PowerWizard 2.1 também possui uma palavra-passe SCADA, que pode ser utilizada para tornar as comunicações à distância seguras.

Para visualizar o menu de segurança:

MAIN MENU > CONFIGURE > SECURITY (MENU PRINCIPAL > CONFIGURAR > SEGURANÇA).

No topo do menu de segurança é mostrado o nível de segurança no momento. Dentro do menu de segurança existem as opções seguintes:

DROP TO MIN LEVEL (BAIXAR PARA O NÍVEL MÍNIMO) – utilizado para repor o nível de segurança ao nível mais baixo. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para baixar para o nível de segurança mínimo. Se não forem definidas palavras-passe de nível 1 ou 2, o nível mínimo será 2. Se for definida uma palavra-passe de nível 2, o nível mínimo será 1 e se for definida uma palavra-passe de nível 1, o nível mínimo será 0.

ENTER LEVEL 1 OR 2 (INTRODUZIR NÍVEL 1 OU 2) – utilizado para introduzir as palavras-passe de nível 1 ou 2. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. As palavras-passe podem ser introduzidas com as teclas de cursor. No PowerWizard, as palavras-passe de nível 1 e 2 têm de ser diferentes. Uma palavra-passe introduzida é comparada com as palavras-passe de nível 1 e 2 guardadas; se estiver correta, o PowerWizard passará para o nível de segurança correspondente.

ENTER LEVEL 3 (INTRODUZIR NÍVEL 3) – utilizado para obter acesso de nível 3. A palavra-passe de segurança de nível 3 é reservada para os valores nominais críticos que devem apenas ser alterados por um técnico especializado. Sendo assim, deverá contactar o seu concessionário se necessitar de uma alteração associada a uma palavra-passe de nível 3.

CHANGE LEVEL 1 PASSWORD (ALTERAR PALAVRA-PASSE DE NÍVEL 1) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe de nível 1. Para se poder utilizar esta função, o comando deverá estar atualmente no nível 1 de segurança ou superior. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança de nível 1, defina a palavra-passe como "0". Prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar.

CHANGE LEVEL 2 PWD (ALTERAR PALAVRA-PASSE DE NÍVEL 2) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe de nível 2. Para se poder utilizar esta função, o comando deverá estar atualmente no nível 2 de segurança ou superior. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança de nível 2, defina a palavra-passe como "0". Prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar.

CHANGE SCADA PWD (ALTERAR PALAVRA-PASSE SCADA) (apenas no PowerWizard 2.1) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe SCADA. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança SCADA, defina a palavra-passe como "0". Prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar.

5.2.8 Programação do Relógio de Tempo Real (PowerWizard 2.1)

O relógio de tempo real fornece informações relativas à hora e à data de um controlo automático de arranque/paragem com base no tempo. Oferece ainda um mecanismo para referências de hora no registo de ocorrências. O relógio de tempo real não está calibrado e é meramente informativo. A data e a hora são acertadas pelo utilizador.

1. Para definir o formato da hora e da data:
MAIN MENU > CONFIGURE > TIME/DATE (MENU PRINCIPAL > CONFIGURAR > HORA/DATA).
2. Para acertar a hora, selecione a hora e, em seguida, prima duas vezes a tecla "Enter" (Introduzir).
3. Utilize as teclas de cursor para acertar a hora e prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar. Prima a tecla "Escape" (Sair) para voltar.
4. Para acertar a data, selecione a data e, em seguida, prima duas vezes a tecla "Enter" (Introduzir).
5. Utilize as teclas de cursor para acertar a data e prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar. Prima a tecla "Escape" (Sair) para voltar.
6. Para definir o formato da data, selecione FORMAT DD/MM/YY (FORMATO DD/MM/AA) ou FORMAT MM/DD/YY (FORMATO MM/DD/AA) e prima a tecla "Enter" (Introduzir).
7. Utilize as teclas de cursor para seleccionar o formato da data pretendido e prima a tecla "Enter" (Introduzir) para guardar.

5.2.9 Transferência de Combustível (PowerWizard 2.1)

A bomba de combustível em conjunto com a medição do nível do combustível pode ser controlada para transferir gasóleo para o tanque de combustível.

1. Operação de Transferência de Combustível:
MAIN MENU > CONTROL > FUEL TRANSFER (MENU PRINCIPAL > CONTROLO > TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL)
2. Para iniciar ou parar a bomba de combustível, selecione PUMP CONTROL (CONTROLO DA BOMBA) e, em seguida, prima a tecla "OK".
3. Utilize a tecla de cursor para seleccionar START FUEL PUMP (INICIAR BOMBA DE COMBUSTÍVEL) ou STOP FUEL PUMP (PARAR BOMBA DE COMBUSTÍVEL) e prima a tecla "OK".
4. Os limiares de Ativação e Desativação Automática de Carga de Combustível da Bomba são ajustados a 25% e 75%, respetivamente.

5.2.10 Funções Adicionais Disponíveis

Modo de Consumo Reduzido

No modo de consumo reduzido, o ecrã ficará em branco e os LEDs acenderão de modo intermitente. Premindo qualquer tecla, o painel sairá do modo de consumo reduzido. O modo de consumo reduzido pode ser desativado (Consulte o seu Representante Local).

Indicador Remoto de Falhas

O Indicador de Falhas do PowerWizard é utilizado em aplicações à distância, montadas à parte do grupo gerador para fornecer uma indicação à distância do funcionamento do sistema ou das condições de alarme.

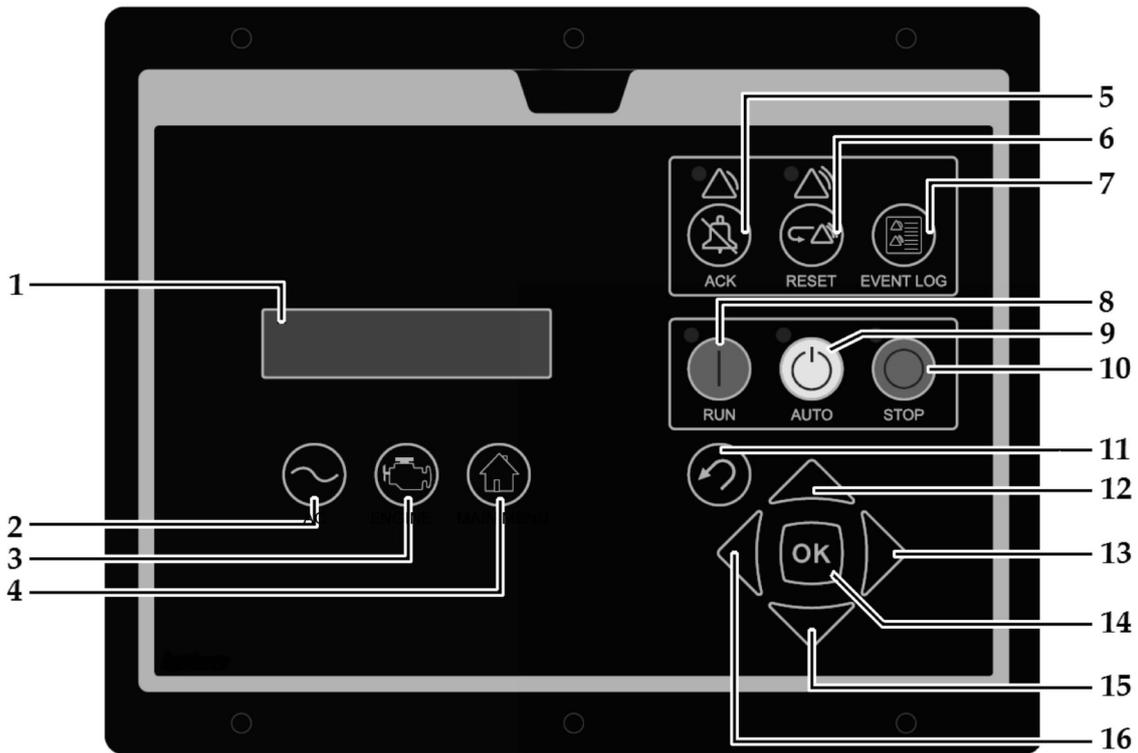
Para mais informações sobre estas funções, contacte o seu concessionário.

5.2.11 Detecção de Avarias para PowerWizard

Avaria	Sintoma	Solução
Motor Não Arranca	Motor não Entra Em Funcionamento Quando o Sinal de Arranque é Emitido, Nem Manualmente Rodando a Chave Nem Automaticamente Através De Um Sinal Remoto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique Se Todos os Botões de Premir de Paragem de Emergência Estão Soltos 2. Verifique Se a Luz do Botão Stop (Parar) Não Está Acesa 3. Verifique Se Não Existem Ocorrências de Desativação Ativas. Reinicie, Se Necessário, Após Corrigir a Falha Indicada 4. Consulte o Seu Representante Local
Motor Para Devido à Baixa Pressão do Óleo	“LOW OIL PRESSURE” (Baixa Pressão do Óleo) No Registo de Ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique o Nível do Óleo 2. Consulte o Seu Representante Local
Motor Para Devido A Temperatura Demasiado Elevada do Líquido de Refrigeração	“HIGH COOLANT TEMP” (Temperatura Elevada do Líquido de Refrigeração) No Registo de Ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique o Nível do Líquido de Refrigeração no Radiador. Consulte a Secção de Segurança Antes de Retirar o Tampão do Radiador 2. Consulte o Seu Representante Local
Motor Para Devido A Velocidade Excessiva	“OVERSPEED” (Velocidade Excessiva) No Registo de Ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique a Velocidade Real do Motor 2. Consulte o Seu Representante Local
Motor Para Devido a Subtensão (Apenas no PowerWizard 2.1)	“UNDER-VOLTAGE” (Subtensão) no registo de ocorrências, LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o Seu Representante Local
Motor Para Devido A Sobretensão (Standard No PowerWizard 2.1, Opção No PowerWizard 1.1+)	“Over-voltage” (Sobretensão) no registo de ocorrências, LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o Seu Representante Local
O Grupo Gerador Não Comuta Para Carga	O Grupo Gerador Está a Trabalhar Mas A Carga Não Está A Ser Alimentada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o Seu Representante Local
O Grupo Gerador Não Para Manualmente	O Grupo Gerador Continua A Trabalhar Depois De Desligado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Certifique-se De Que o Grupo Gerador Para Quando o Botão de Premir de Paragem de Emergência é Premido 2. Consulte o Seu Representante Local
O Grupo Gerador Não Para No Modo Automático	O Grupo Gerador Não Para Depois De Removido o Sinal de Arranque Remoto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o Grupo Gerador Para Quando o Botão de Premir de Paragem de Emergência é Premido ou a Tecla Stop (Parar) é Mantida Premida Durante 5 Segundos e o Período de Arrefecimento é Ignorado
Alarme Para Não Em Modo Automático (Apenas Grupos De Reserva)	Alarme “Not In Auto Mode” (Não Em Modo Automático) No Registo de Ocorrências, LED Amarelo Âmbar Acende	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o Módulo Está em Modo “Auto” (Automático) 2. Verifique se os Botões de Premir de Paragem de Emergência Não Estão Premidos 3. Consulte o Seu Representante Local

5.3 PowerWizard 2.1+/4.1

5.3.1 Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard 2.1+



1. Ecrã de visualização
2. Tecla AC Overview (Acesso a dados CA) – a tecla “AC OVERVIEW” permite visualizar o primeiro ecrã de informações CA. A informação de “AC OVERVIEW” contém vários parâmetros CA que resumem o funcionamento elétrico do grupo gerador.
3. Tecla Engine Overview (Acesso a dados do motor) – a tecla “ENGINE OVERVIEW” permite visualizar o primeiro ecrã de informações do motor. A informação de “ENGINE OVERVIEW” contém vários parâmetros do motor que resumem o funcionamento do grupo gerador.
4. Tecla Main Menu (Menu principal) – a tecla “MAIN MENU” permite visualizar diretamente o ecrã do menu principal sem ter de sair dos menus.
5. Tecla de reconhecimento de alarmes – ao premir a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento), o repetidor da buzina desliga-se. O desligar do repetidor da buzina irá silenciar a buzina. Premir a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) também fará com que quaisquer luzes amarelas ou vermelhas intermitentes se apaguem ou fiquem permanentemente acesas. A tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) também emitirá um sinal de silêncio global de alarme na Ligação de Dados J1939. Painéis indicadores na Ligação de Dados J1939 podem ser configurados para silenciar as respetivas buzinas após recepção do reconhecimento global.
6. Tecla Reinicializar ocorrência – ao premir a tecla “RESET” (Reinicializar), reiniciará todas as ocorrências que podem ser reiniciadas neste momento. (Ocorrências que estão PRESENTES não podem ser reiniciadas neste momento.)
7. Registo de ocorrências – ao premir a tecla “EVENT LOG” (Registo de ocorrências), visualizará o registo de ocorrências.
8. Tecla Funcionamento – premir a tecla “RUN” (Funcionamento) colocará o grupo gerador num modo em que tentará ligar o motor, exceto nos casos em que existem algumas ocorrências de desativação presentes ou ativas.
9. Tecla AUTO (Automático) – ao premir a tecla “AUTO”, consegue-se que o motor entre em modo “AUTO”. O motor irá arrancar se o módulo receber um comando de arranque de uma fonte de arranque remoto.
10. Tecla Stop (Parar) – premir a tecla “STOP” colocará o grupo gerador num modo em que parará o motor. Dependendo da configuração, o grupo poderá continuar a funcionar durante um período de arrefecimento antes de parar o motor.
11. Tecla Escape (Sair) – a tecla “ESCAPE” é utilizada para navegar através dos menus. Sempre que premir a tecla, o utilizador anda para trás e para cima nos menus. A tecla “ESCAPE” também é utilizada para sair da introdução de dados quando o utilizador está a programar os valores nominais. Se a tecla “ESCAPE” for pressionada enquanto o utilizador está a programar os valores nominais, as alterações feitas no ecrã não serão guardadas na memória.
12. Tecla Up (Para cima) – a tecla “UP” é utilizada para navegar nos vários menus e ecrãs de monitorização. A tecla “UP” também é utilizada quando se introduz um valor nominal. Ao se introduzir dados numéricos, a tecla “UP” é utilizada para aumentar os dígitos (0-9). Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla “UP” é utilizada para navegar PARA CIMA na lista.

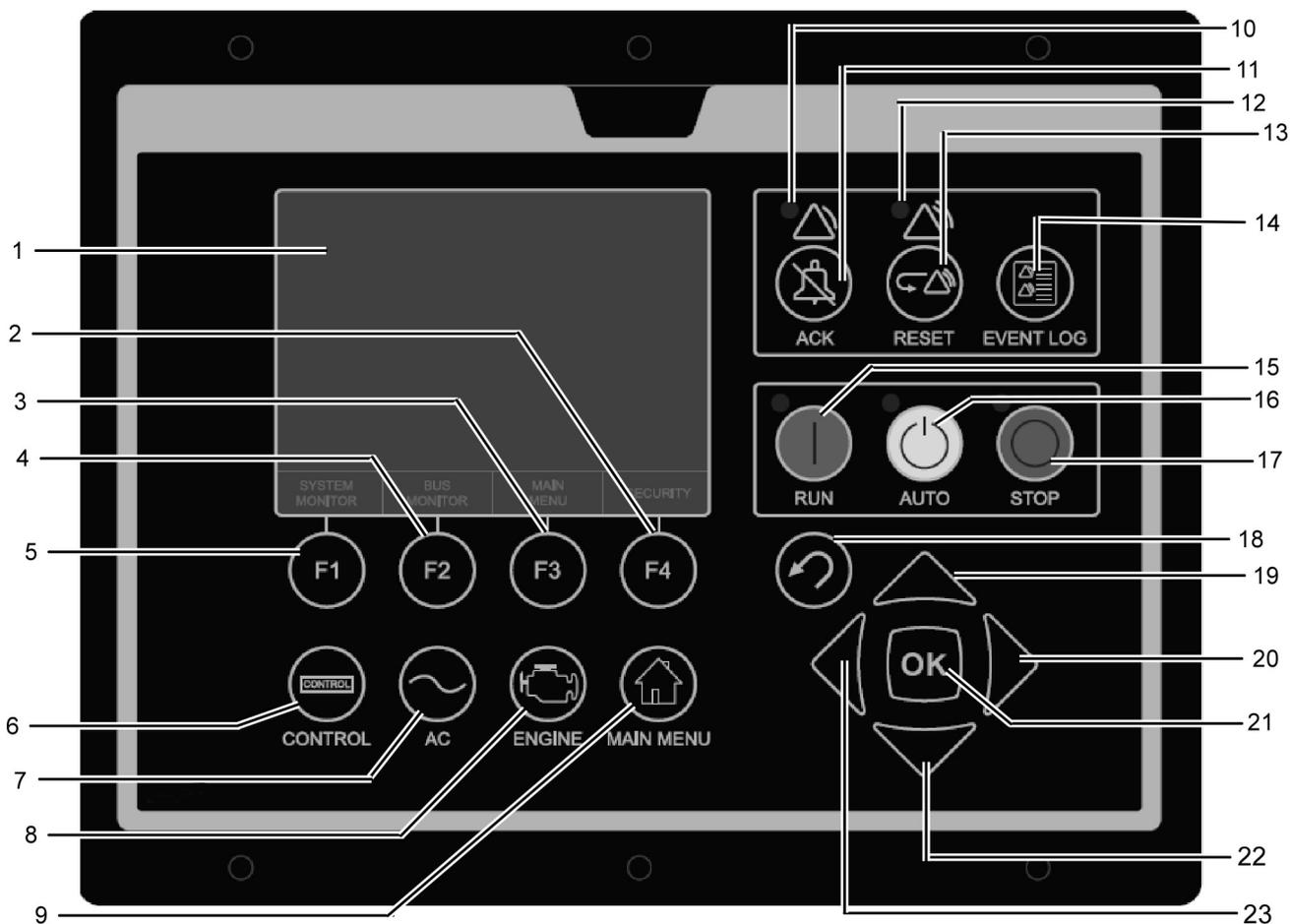
13. Tecla Direita – a tecla “RIGHT” é utilizada durante o ajuste dos valores nominais. A tecla “RIGHT” é utilizada para escolher que dígito é editado enquanto se introduzem dados numéricos. A tecla “RIGHT” também é utilizada durante alguns ajustes do valor nominal para selecionar ou anular a seleção numa caixa de verificação. Se uma caixa de verificação tiver uma marca de verificação, a função foi ativada. Premir a tecla “RIGHT” desativará a função. Premir a tecla “RIGHT” também fará com que a marca de verificação desapareça. Se a caixa de verificação não tiver uma marca de verificação, a função está desativada. Premir a tecla “RIGHT” ativará a função. Premir a tecla “RIGHT” também fará com que uma marca de verificação apareça.
14. Tecla OK/Enter (OK/Introduzir) – a tecla “ENTER” é utilizada para navegar através dos menus. Sempre que premir a tecla, o utilizador anda para a frente e para baixo nos menus. A tecla “ENTER” também é utilizada para guardar quaisquer alterações enquanto os valores nominais estão a ser programados. Premir a tecla “OK” durante a programação dos valores nominais faz com que as alterações sejam guardadas na memória.
15. Tecla Down (Para baixo) – a tecla “DOWN” é utilizada para navegar para baixo nos vários menus ou ecrãs. A tecla “DOWN” também é utilizada para programar os valores nominais. A tecla “DOWN” é utilizada para diminuir os dígitos ao introduzirem-se dados numéricos. Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla “DOWN” é utilizada para navegar PARA BAIXO na lista.
16. Tecla Esquerda – A tecla “LEFT” é utilizada durante o ajuste dos valores nominais. A tecla “LEFT” é utilizada para escolher o dígito que é editado durante a introdução de dados numéricos. A tecla “LEFT” também é utilizada durante alguns ajustes do valor nominal para selecionar uma caixa de verificação. A tecla também é utilizada para anular a seleção de uma caixa de verificação. Se uma caixa de verificação tiver uma marca de verificação, premir a tecla “LEFT” desativará a função. Premir a tecla também removerá a marca de verificação. Premir a tecla “LEFT” também fará com que a marca de verificação desapareça. Se a caixa de verificação não tiver uma marca de verificação, premir a tecla “LEFT” ativará a função. Premir a tecla “LEFT” também fará com que uma marca de verificação apareça.

Indicadores de Alarme

Lâmpada de aviso amarela – uma lâmpada de aviso amarela está posicionada acima da tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento). Uma luz amarela intermitente indica que existem avisos ativos que não foram reconhecidos. Uma luz amarela contínua indica que há avisos confirmados que estão ativos. Se existirem alguns avisos ativos, a luz amarela passará de amarelo intermitente para amarelo contínuo depois de a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) ter sido premida. Se deixarem de existir avisos ativos, a luz amarela apagar-se-á depois de premida a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento).

Lâmpada de desativação vermelha – uma lâmpada de desativação vermelha está posicionada acima da tecla “RESET” (Reinicializar). Uma luz vermelha intermitente indica que existem desativações ativas que não foram reconhecidas. Uma luz vermelha contínua indica que existem desativações ativas que foram reconhecidas. Se existirem algumas desativações ativas, a luz vermelha passará de vermelho intermitente para vermelho contínuo depois de a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) ter sido premida. Qualquer condição que tiver causado uma desativação deve ser repostada manualmente. Se já não existirem desativações ativas, a luz vermelha apagar-se-á.

5.3.2 Descrição do Módulo de Controlo PowerWizard 4.1



1. Ecrã de visualização
2. Tecla F4 – a função da tecla “F4” pode mudar em função do ecrã que está ativo. O espaço no fundo do ecrã imediatamente acima de cada tecla exibe qual será a função dessa tecla.
3. Tecla F3 – a função da tecla “F3” pode mudar em função do ecrã que está ativo. O espaço no fundo do ecrã imediatamente acima de cada tecla exibe qual será a função dessa tecla.
4. Tecla F2 – a função da tecla “F2” pode mudar em função do ecrã que está ativo. O espaço no fundo do ecrã imediatamente acima de cada tecla exibe qual será a função dessa tecla.
5. Tecla F1 – a função da tecla “F1” pode mudar em função do ecrã que está ativo. O espaço no fundo do ecrã imediatamente acima de cada tecla exibe qual será a função dessa tecla.
6. Tecla de controlo – a tecla “CONTROL” (Controlo) permite visualizar o menu de controlo.
7. Tecla AC Overview (Acesso a dados CA) – a tecla “AC OVERVIEW” permite visualizar o primeiro ecrã de informações CA. A informação de “AC OVERVIEW” contém vários parâmetros CA que resumem o funcionamento elétrico do grupo gerador.
8. Tecla Engine Overview (Acesso a dados do motor) – a tecla “ENGINE OVERVIEW” permite visualizar o primeiro ecrã de informações do motor. A informação de “ENGINE OVERVIEW” contém vários parâmetros do motor que resumem o funcionamento do grupo gerador.
9. Tecla Main Menu (Menu principal) – a tecla “MAIN MENU” permite visualizar diretamente o ecrã do menu principal sem ter de sair dos menus.
10. Lâmpada indicadora de aviso (amarela) – uma lâmpada de aviso amarela está posicionada acima da tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento). Uma luz amarela intermitente indica que existem avisos ativos que não foram reconhecidos. Uma luz amarela contínua indica que há avisos confirmados que estão ativos. Se existirem alguns avisos ativos, a luz amarela passará de amarelo intermitente para amarelo contínuo depois de a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) ter sido premida. Se deixarem de existir avisos ativos, a luz amarela apagar-se-á depois de premida a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento).
11. Tecla de reconhecimento de alarmes e tecla silenciar – ao premir a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento), o repetidor da buzina desliga-se. O desligar do repetidor da buzina irá silenciar a buzina. Premir a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) também fará com que quaisquer luzes amarelas ou vermelhas intermitentes se apaguem ou fiquem permanentemente acesas. A tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) também emitirá um sinal de silêncio global de alarme na Ligação de Dados J1939. Painéis indicadores na Ligação de Dados J1939 podem ser configurados para silenciar as respetivas buzinas após recepção do reconhecimento global.

12. Lâmpada indicadora de desativação (vermelha) – uma lâmpada de desativação vermelha está posicionada acima da tecla “RESET” (Reinicializar). Uma luz vermelha intermitente indica que existem desativações ativas que não foram reconhecidas. Uma luz vermelha contínua indica que existem desativações ativas que foram reconhecidas. Se existirem algumas desativações ativas, a luz vermelha passará de vermelho intermitente para vermelho contínuo depois de a tecla “ACKNOWLEDGE” (Reconhecimento) ter sido premida. Qualquer condição que tiver causado uma desativação deve ser repostada manualmente. Se já não existirem desativações ativas, a luz vermelha apagar-se-á.
13. Tecla de reinicialização de ocorrências – ao premir a tecla “RESET” (Reinicializar), reiniciará todas as ocorrências que podem ser reinicializadas neste momento. (Ocorrências que estão PRESENTES não podem ser reinicializadas.)
14. Tecla Registo de ocorrências – ao premir a tecla “EVENT LOG” (Registo de ocorrências), visualizará o registo de ocorrências.
15. Tecla Funcionamento – premir a tecla “RUN” (Funcionamento) colocará o grupo gerador num modo em que tentará ligar o motor, exceto nos casos em que existem algumas ocorrências de desativação presentes ou ativas.
16. Tecla AUTO (Automático) – ao premir a tecla “AUTO”, consegue-se que o motor entre em modo “AUTO”. O motor irá arrancar se o módulo receber um comando de arranque de uma fonte de arranque remoto.
17. Tecla Stop (Parar) – premir a tecla “STOP” colocará o grupo gerador num modo em que parará o motor. Dependendo da configuração, o grupo poderá continuar a funcionar durante um período de arrefecimento antes de parar o motor.
18. Tecla Escape (Sair) – a tecla “ESCAPE” é utilizada para navegar através dos menus. Sempre que premir a tecla, o utilizador anda para trás e para cima nos menus. A tecla “ESCAPE” também é utilizada para sair da introdução de dados quando o utilizador está a programar os valores nominais. Se a tecla “ESCAPE” for pressionada enquanto o utilizador está a programar os valores nominais, as alterações feitas no ecrã não serão guardadas na memória.
19. Tecla Up (Para cima) – a tecla “UP” é utilizada para navegar nos vários menus e ecrãs de monitorização. A tecla “UP” também é utilizada quando se introduz um valor nominal. Ao se introduzir dados numéricos, a tecla “UP” é utilizada para aumentar os dígitos (0-9). Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla “UP” é utilizada para navegar PARA CIMA na lista.
20. Tecla Direita – a tecla “RIGHT” é utilizada durante o ajuste dos valores nominais. A tecla “RIGHT” é utilizada para escolher que dígito é editado enquanto se introduzem dados numéricos. A tecla “RIGHT” também é utilizada durante alguns ajustes do valor nominal para selecionar ou anular a seleção numa caixa de verificação. Se uma caixa de verificação tiver uma marca de verificação, a função foi ativada. Premir a tecla “RIGHT” desativará a função. Premir a tecla “RIGHT” também fará com que a marca de verificação desapareça. Se a caixa de verificação não tiver uma marca de verificação, a função está desativada. Premir a tecla “RIGHT” ativará a função. Premir a tecla “RIGHT” também fará com que uma marca de verificação apareça.
21. Tecla OK/Enter (OK/Introduzir) – a tecla “ENTER” é utilizada para navegar através dos menus. Sempre que premir a tecla, o utilizador anda para a frente e para baixo nos menus. A tecla “ENTER” também é utilizada para guardar quaisquer alterações enquanto os valores nominais estão a ser programados. Premir a tecla “OK” durante a programação dos valores nominais faz com que as alterações sejam guardadas na memória.
22. Tecla Down (Para baixo) – a tecla “DOWN” é utilizada para navegar para baixo nos vários menus ou ecrãs. A tecla “DOWN” também é utilizada para programar os valores nominais. A tecla “DOWN” é utilizada para diminuir os dígitos ao introduzirem-se dados numéricos. Se for necessário selecionar o valor nominal a partir de uma lista, a tecla “DOWN” é utilizada para navegar PARA BAIXO na lista.
23. Tecla Esquerda – A tecla “LEFT” é utilizada durante o ajuste dos valores nominais. A tecla “LEFT” é utilizada para escolher o dígito que é editado durante a introdução de dados numéricos. A tecla “LEFT” também é utilizada durante alguns ajustes do valor nominal para selecionar uma caixa de verificação. A tecla também é utilizada para anular a seleção de uma caixa de verificação. Se uma caixa de verificação tiver uma marca de verificação, premir a tecla “LEFT” desativará a função. Premir a tecla também removerá a marca de verificação. Premir a tecla “LEFT” também fará com que a marca de verificação desapareça. Se a caixa de verificação não tiver uma marca de verificação, premir a tecla “LEFT” ativará a função. Premir a tecla “LEFT” também fará com que uma marca de verificação apareça.

5.3.3 Registo de Alarmes e Reinicialização

Nota:

- Para repor o menu de volta para o menu de registo de ocorrências, prima a tecla “Event Log” (Registo de ocorrências).

Visualização das ocorrências

Existem duas formas para visualizar ocorrências. Se premir a tecla “EVENT LOG” (Registo de ocorrências), navegará diretamente para o menu “ACTIVE EVENTS” (Ocorrências ativas). A outra forma é através da utilização do Menu principal:

1. A partir do MENU/VISTA PRINCIPAL, seleccione “EVENT LOGS” (Registos de ocorrências) e prima a tecla “Enter” (Introduzir). O menu “ACTIVE EVENTS” (Ocorrências ativas) será apresentado neste menu.
2. Para percorrer as ocorrências, utilize as teclas de cursor Para Cima e Para Baixo. As ocorrências estão ordenadas da seguinte forma: primeiro as ocorrências presentes, depois as ocorrências ativas e, por último, as ocorrências inativas. Dentro destas classificações, estão ordenadas pelo relógio de tempo real no momento da ocorrência.
3. Depois de selecionar uma ocorrência, prima “Enter” (Introduzir) para visualizar informações adicionais como, por exemplo, SPN, FMI, hora e data da primeira ocorrência, hora e data da última ocorrência, horas de funcionamento do motor no momento da primeira e da última ocorrência.

Reinicialização rápida da desativação

Para além do procedimento acima referido, existe ainda um processo simplificado para reinicializar todas as ocorrências. Para reinicializar todas as ocorrências:

1. Certifique-se de que o controlo está na posição de repouso.
2. Prima a tecla "Reset Event" (Reinicializar ocorrência) a partir de qualquer ecrã.
3. Aparecerá uma mensagem de confirmação.
4. Prima a tecla "OK" para reinicializar todas as ocorrências em todos os módulos. Prima a tecla "ESCAPE" (Sair) para cancelar a operação de reinicialização.

Nota:

- O PowerWizard tem de estar no modo de paragem para reinicializar as ocorrências.

As ocorrências presentes não podem ser reinicializadas.

Reinicialização da desativação

Uma luz de desativação vermelha intermitente indica que existe uma ocorrência de desativação não reconhecida. A luz de desativação vermelha mudará de vermelho intermitente para vermelho permanente, quando se premir a tecla Alarm Acknowledged (Alarme Reconhecido). Uma vez verificada a avaria e a sua causa retificada, utilize o procedimento seguinte de modo a reinicializar a ocorrência:

1. Prima a tecla "Stop" (Parar).
2. Entre na opção "EVENT LOGS" (Registos de ocorrências) a partir do menu principal.
3. Selecione um "Módulo" da lista.
4. Percorra as ocorrências de modo a seleccionar a ocorrência a ser reinicializada.
5. Certifique-se de que o estado da ocorrência é ativa (e não presente).
6. Prima a tecla "Enter" (Introduzir).
7. "RESET" (Reinicializar) estará selecionado se a condição já não estiver presente e o comando estiver em modo de paragem.
8. Prima novamente a tecla "Enter" (Introduzir). A falha será eliminada.
9. Prima a tecla "Escape" (Sair) ou "Main Menu" (Menu principal) para voltar para o menu principal.

5.3.4 Segurança

Existem 3 níveis de proteção por palavras-passe no painel de controlo do PowerWizard. Todos os valores nominais ajustáveis estão associados a um nível específico de segurança necessário para efetuar um ajuste no parâmetro. As palavras-passe apenas afetam a alteração dos valores nominais no painel de controlo.

O nível de proteção da palavra-passe que é necessário para cada um dos valores nominais é identificado no ecrã de introdução do valor nominal do parâmetro. É mostrado um número de identificação do nível de segurança "1", "2" ou "3" ao lado do símbolo do cadeado, no ecrã de introdução do valor nominal do parâmetro. Um nível de segurança 3 é utilizado para os valores nominais de maior segurança e o nível de segurança 1 é utilizado para os valores nominais de menor segurança. Se o PowerWizard estiver no nível de proteção exigido ao visualizar um parâmetro, o cadeado não aparecerá.

Se um parâmetro for mostrado com um cadeado, mas não existir ao seu lado um número de identificação do nível de segurança, o parâmetro não pode ser alterado no ecrã do PowerWizard e tem de se contactar o concessionário. As palavras-passe do nível 1 e 2 estão desativadas aquando da instalação. As palavras-passe 1 e 2 são palavras-passe de nível do utilizador e podem ser utilizadas se desejado.

O PowerWizard 2.1 também possui uma palavra-passe SCADA, que pode ser utilizada para tornar as comunicações à distância seguras.

Para visualizar o menu de segurança:

MAIN MENU > CONFIGURE > SECURITY (MENU PRINCIPAL > CONFIGURAR > SEGURANÇA).

No topo do menu de segurança é mostrado o nível de segurança no momento. Dentro do menu de segurança existem as opções seguintes:

DROP TO MIN LEVEL (BAIXAR PARA O NÍVEL MÍNIMO) – utilizado para repor o nível de segurança ao nível mais baixo. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para baixar para o nível de segurança mínimo. Se não forem definidas palavras-passe de nível 1 ou 2, o nível mínimo será 2. Se for definida uma palavra-passe de nível 2, o nível mínimo será 1 e se for definida uma palavra-passe de nível 1, o nível mínimo será 0.

ENTER LEVEL 1 OR 2 (INTRODUZIR NÍVEL 1 OU 2) – utilizado para introduzir as palavras-passe de nível 1 ou 2. Selecione e prima "Enter" (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. As palavras-passe podem ser introduzidas com as teclas de cursor. No PowerWizard, as palavras-passe de nível 1 e 2 têm de ser diferentes. Uma palavra-passe introduzida é comparada com as palavras-passe de nível 1 e 2 guardadas; se estiver correta, o PowerWizard passará para o nível de segurança correspondente.

ENTER LEVEL 3 (INTRODUZIR NÍVEL 3) – utilizado para obter acesso de nível 3. A palavra-passe de segurança de nível 3 é reservada para os valores nominais críticos que devem apenas ser alterados por um técnico especializado. Sendo assim, deverá contactar o seu concessionário se necessitar de uma alteração associada a uma palavra-passe de nível 3.

CHANGE LEVEL 1 PASSWORD (ALTERAR PALAVRA-PASSE DE NÍVEL 1) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe de nível 1. Para se poder utilizar esta função, o comando deverá estar atualmente no nível 1 de segurança ou superior. Selecione e prima “Enter” (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança de nível 1, defina a palavra-passe como “0”. Prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar.

CHANGE LEVEL 2 PWD (ALTERAR PALAVRA-PASSE DE NÍVEL 2) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe de nível 2. Para se poder utilizar esta função, o comando deverá estar atualmente no nível 2 de segurança ou superior. Selecione e prima “Enter” (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança de nível 2, defina a palavra-passe como “0”. Prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar.

CHANGE SCADA PASSWORD (ALTERAR PALAVRA-PASSE SCADA) – utilizado para definir, alterar ou desativar uma palavra-passe SCADA. Selecione e prima “Enter” (Introduzir) para avançar para o ecrã de introdução da palavra-passe. Para definir ou alterar a palavra-passe, introduza a nova palavra-passe com as teclas de cursor. As palavras-passe poderão ter até 16 dígitos. Para desativar a palavra-passe de segurança SCADA, defina a palavra-passe como “0”. Prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar.

5.3.5 Programação do Relógio de Tempo Real

O relógio de tempo real fornece informações relativas à hora e à data de um controlo automático de arranque/paragem com base no tempo. Oferece ainda um mecanismo para referências de hora no registo de ocorrências. O relógio de tempo real não está calibrado e é meramente informativo. A data e a hora são acertadas pelo utilizador.

1. Para definir o formato da hora e da data:
MAIN MENU > CONFIGURE > TIME/DATE (MENU PRINCIPAL > CONFIGURAR > HORA/DATA).
2. Para acertar a hora, selecione a hora e, em seguida, prima duas vezes a tecla “Enter” (Introduzir).
3. Utilize as teclas de cursor para acertar a hora e prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar. Prima a tecla “Escape” (Sair) para voltar.
4. Para acertar a data, selecione a data e, em seguida, prima duas vezes a tecla “Enter” (Introduzir).
5. Utilize as teclas de cursor para acertar a data e prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar. Prima a tecla “Escape” (Sair) para voltar.
6. Para definir o formato da data, selecione FORMAT DD/MM/YY (FORMATO DD/MM/AA) ou FORMAT MM/DD/YY (FORMATO MM/DD/AA) e prima a tecla “Enter” (Introduzir).
7. Utilize as teclas de cursor para selecionar o formato da data pretendido e prima a tecla “Enter” (Introduzir) para guardar.

5.3.6 Transferência de Combustível

A bomba de combustível em conjunto com a medição do nível do combustível pode ser controlada para transferir gasóleo para o tanque de combustível.

1. Operação de Transferência de Combustível:
MAIN MENU > CONTROL > FUEL TRANSFER (MENU PRINCIPAL > CONTROLO > TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL)
2. Para iniciar ou parar a bomba de combustível, selecione PUMP CONTROL (CONTROLO DA BOMBA) e, em seguida, prima a tecla “OK”.
3. Utilize a tecla de cursor para selecionar START FUEL PUMP (INICIAR BOMBA DE COMBUSTÍVEL) ou STOP FUEL PUMP (PARAR BOMBA DE COMBUSTÍVEL) e prima a tecla “OK”.
4. Os limiares de Ativação e Desativação Automática de Carga de Combustível da Bomba são ajustados a 25% e 75%, respetivamente.

5.3.7 Funções Adicionais Disponíveis

Modo de Consumo Reduzido

⚠ O modo de consumo reduzido tem de ser definido quando o grupo gerador não está em funcionamento

Após uma período de inatividade configurável, o comando entrará em Modo de Consumo Reduzido para minimizar a drenagem de corrente da bateria. No Modo de Consumo Reduzido, o ecrã ficará em branco e quaisquer LEDs ativos piscarão por instantes a cada segundo, mais ou menos, em vez de estarem continuamente ligados. Premindo qualquer tecla, o painel sairá do Modo de Consumo Reduzido. Para obter informações adicionais, consulte o seu representante local.

Indicador Remoto de Falhas

O Indicador de Falhas do PowerWizard é utilizado em aplicações à distância, montadas à parte do grupo gerador para fornecer uma indicação à distância do funcionamento do sistema ou das condições de alarme.

Para mais informações sobre estas funções, contacte o seu concessionário.

5.3.8 Deteção de Avarias para PowerWizard

Avaria	Sintoma	Solução
Motor não arranca	Motor não entra em funcionamento quando o sinal de arranque é emitido, nem manualmente rodando a chave nem automaticamente através de um sinal remoto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se todos os botões de premir de paragem de emergência estão soltos 2. Verifique se a luz do botão stop (parar) não está acesa 3. Verifique se não existem ocorrências de desativação ativas. Reinicie, se necessário, após corrigir a falha indicada 4. Consulte o seu representante local
Motor para devido à baixa pressão do óleo	"LOW OIL PRESSURE" (Baixa pressão do óleo) no registo de ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique o nível do óleo 2. Consulte o seu representante local
Motor para devido a temperatura demasiado elevada do líquido de refrigeração	"HIGH COOLANT TEMP" (Temperatura elevada do líquido de refrigeração) no registo de ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique o nível do líquido de refrigeração no radiador. Consulte a secção de segurança antes de retirar o tampão do radiador 2. Consulte o seu representante local
Motor para devido a velocidade excessiva	"OVERSPEED" (Velocidade Excessiva) no registo de ocorrências. LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique a velocidade real do motor 2. Consulte o seu representante local
Motor para devido a subtensão	"UNDER-VOLTAGE" (Subtensão) no registo de ocorrências, LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o seu representante local
Motor para devido a sobretensão	"Over-voltage" (Sobretensão) no registo de ocorrências, LED vermelho de desativação acende-se	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o seu representante local
O grupo gerador não comuta para carga	O grupo gerador está a trabalhar mas a carga não está a ser alimentada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulte o seu representante local
O grupo gerador não para manualmente	O grupo gerador continua a trabalhar depois de desligado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique através do ecrã de acesso a dados do motor se o gerador se encontra em modo de arrefecimento. 2. Se o gerador não parar depois do arrefecimento (habitualmente 3 minutos), consulte o representante local.
O grupo gerador não para no modo automático	O grupo gerador não para depois de removido o sinal de arranque remoto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se não existe sinal de arranque remoto através de entrada digital 2. Verifique se não existe sinal de arranque remoto proveniente do relógio 3. Verifique se não existe sinal remoto através da comunicação remota Modbus 4. Verifique se não existe sinal de arranque remoto proveniente da lógica CLP. 5. No PowerWizard 4.1, o grupo também poderá estar a receber um sinal de arranque remoto através da Ligação de Dados Múltipla do Grupo Gerador 6. Certifique-se de que o grupo gerador para quando é mudado de Auto(mático) para Stop (Parar).
Alarme para não em modo automático (grupos de reserva)	Alarme "Not in auto mode" (Não em modo automático) no registo de ocorrências, LED amarelo âmbar acende	<p>Para ativar/desativar, navegue conforme indicado a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Main Menu -> Configure -> All setpoints -> Events -> Other System Config (Menu principal -> Configurar -> Todos os valores nominais -> Ocorrências -> Outras config. do sistema). 2. Desça até "Gen Control Not in Auto Warning Config" (Config. Aviso Comando do Gerador Não Em Automático). 3. Utilize a tecla direita para seleccionar "Edit" (Editar) e prima "Enter" (Introduzir). 4. Utilize a tecla esquerda para desligar uma resposta. Prima Enter (Introduzir) para manter a sua seleção. <p>Nota: o grupo tem de estar no modo de paragem para se editar uma configuração de resposta a ocorrências.</p>

5.4 Controlador DeepSea

5.4.1 Descrição



1. Modo de Paragem/Reinicialização

Este botão coloca o módulo no seu Modo de Paragem/Reinicialização. Isto irá eliminar quaisquer condições de alarme para as quais se removeram os critérios de desencadeamento. Se o motor estiver a trabalhar e o módulo for colocado no modo de paragem, o módulo instruirá automaticamente o gerador a retirar carga ('Close Generator' (Fechar gerador) e 'Delayed Load Output 1, 2, 3 & 4' (Saída de carga retardada 1, 2, 3 & 4) ficam inativos (se usados)). O sistema de alimentação de combustível fica sem energia e o motor para. Caso esteja presente qualquer forma de sinal de arranque remoto enquanto se opera neste modo, um arranque não ocorrerá.

2. Modo Automático

Este botão coloca o módulo no seu Modo Automático. Este modo permite que o módulo comande automaticamente a função do gerador. O módulo irá monitorizar a entrada do arranque remoto, assim como o estado de carga da bateria, e logo que um pedido de arranque seja feito, o grupo será automaticamente colocado a trabalhar e comutado para carga ('Close Generator' (Fechar gerador) e 'Delayed Load Output 1, 2, 3 & 4' (Saída de carga retardada 1, 2, 3 & 4) ficam ativos sequencialmente do mais baixo ao mais alto (se usados)).

Uma vez removido o sinal de arranque, o módulo irá retirar a carga do gerador e desativar o grupo, cumprindo o temporizador do atraso da paragem e o temporizador do arrefecimento, conforme necessário ('Close Generator' (Fechar gerador) e 'Delayed Load Output 1, 2, 3 & 4' (Saída de carga retardada 1, 2, 3 & 4) ficam imediatamente inativos (se usados)). O módulo aguardará então a próxima ocorrência de arranque.

3. Modo Manual/de Arranque

Este botão irá colocar o motor a trabalhar e a funcionar sem carga. Para colocar o gerador em carga é necessário que sejam atribuídas entradas digitais para realizar esta função. Se o motor estiver a trabalhar sem carga no Modo Manual/de Arranque e um sinal de arranque remoto se tornar presente, o módulo instruirá automaticamente o dispositivo de comutação para colocar o gerador em carga ('Close Generator' (Fechar gerador) e 'Delayed Load Output 1, 2, 3 & 4' (Saída de carga retardada 1, 2, 3 & 4) ficam ativos (se usados)). Uma vez removido o Sinal de Arranque Remoto, o gerador permanece em carga até que seja selecionado o Modo de Paragem/Reinicialização ou o Modo Automático.

4. Navegação nos Menus

Usada para navegar pela instrumentação, registo de ocorrências e ecrãs de configuração. Para mais detalhes, consulte a descrição mais detalhada destes itens noutra parte deste manual.

5.4.2 Ícones de Alarme

Um ícone é exibido na secção Ícone de Alarme para indicar o alarme que está atualmente ativo no controlador. No caso de um alarme de aviso, o LCD apenas exibe o Ícone de Alarme. No caso de um disparo elétrico ou alarme de desativação, o módulo exibe o Ícone de Alarme e o LED do botão Modo de Paragem/Reinicialização começa a relampejar.

Se vários alarmes estiverem ativos ao mesmo tempo, o Ícone de Alarme passa automaticamente por todos os ícones apropriados para indicar cada alarme que se encontra ativo.

Avisos são condições de alarme não críticas que não afetam o funcionamento do sistema do gerador. Servem para chamar a atenção do operador para uma condição não desejável. Por defeito, os alarmes de aviso autorreinicializam-se quando a condição de falha é removida. Ativando, porém, "todos os avisos estão travados" irá fazer com que alarmes de aviso travem até serem reinicializados manualmente. Isto é ativado usando a Suite de Configuração DSE juntamente com um PC compatível.

5.4.3 Ícones de Alarme por Disparo Elétrico

Disparos elétricos são do tipo com travamento e param o gerador de forma controlada. No início da condição de disparo elétrico, o módulo coloca sem energia as saídas 'Delayed Load' (Carga retardada) e 'Close Gen' (Fechar gerador) para que o gerador fique sem carga. Assim que isto se verifique, o módulo inicia o temporizador de arrefecimento e deixa que o motor arrefeça sem carga antes de o desligar. O alarme tem de ser aceite e eliminado, e a falha removida para que o módulo reinicialize. Disparos elétricos são alarmes com travamento. Para remover a falha, prima o botão Modo de Paragem/Reinicialização no módulo.

5.4.4 Modo de Paragem/Reinicialização

NOTA: Se uma entrada digital configurada para boqueio do painel estiver ativa, não será possível mudar modos do módulo. A visualização dos instrumentos e registos de ocorrências NÃO é afetada pelo boqueio do painel.

O Modo de Paragem/Reinicialização é ativado premindo o botão Modo de Paragem/Reinicialização. O ícone Paragem/Reinicialização é exibido para indicar operações do Modo de Paragem/Reinicialização. No Modo de Paragem/Reinicialização, o módulo separa o gerador da carga (se for necessário) antes de parar o motor se já estiver a trabalhar. Se o motor não parar quando solicitado, o alarme FAIL TO STOP (NÃO PARAGEM) é ativado (sujeito à definição do temporizador de Não Paragem).

Para detetar que o motor está parado, tem de ocorrer o seguinte:

- Velocidade do motor detetada pela ECU do CANbus é zero.
- Tensão CA e frequência do gerador têm de ser zero.
- Tensão do alternador da carga do motor tem de ser zero.
- Sensor da pressão do óleo tem de indicar baixa pressão do óleo.

Quando o motor tiver parado, é possível enviar ficheiros de configuração ao módulo a partir do software Suite de Configuração DSE para PC e entrar no Editor do Painel Dianteiro para alterar parâmetros. Quaisquer alarmes com travagem que tenham sido eliminados são reinicializados quando se entra no Modo de Paragem/Reinicialização. O motor não é ligado quando está no Modo de Paragem/Reinicialização. Se forem emitidos sinais de arranque remoto, a entrada é ignorada até se entrar no Modo Automático.

Quando deixado no Modo de Paragem/Reinicialização sem que sejam premidos botões do painel e configurado para 'Power Save Mode' (Modo de Economia), o módulo entra no Modo de Economia. Para "despertar" o módulo, prima qualquer botão de controlo do painel ou ative a Entrada Digital A. O mesmo se aplica ao Modo de Suspensão.

5.4.5 Localização de Falhas

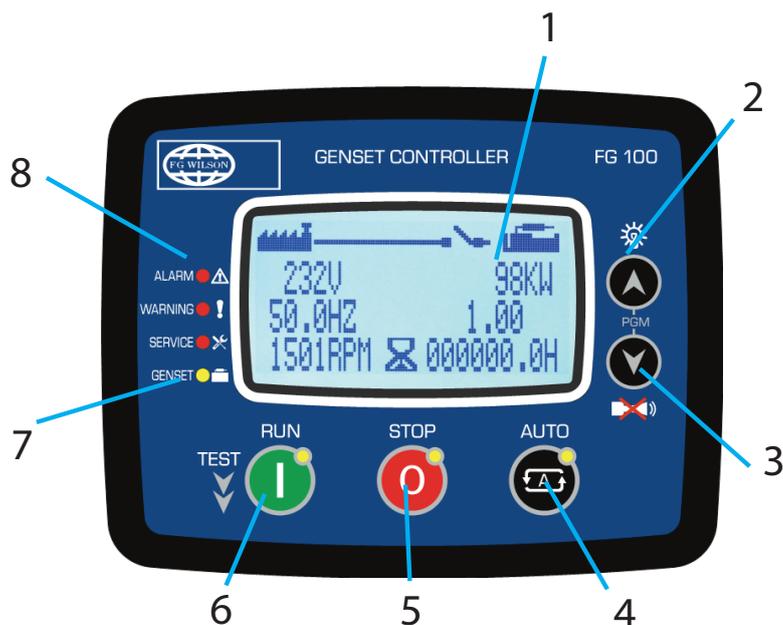
Recomendamos vivamente que contacte o seu representante local FG Wilson para ajuda relativamente a quaisquer problemas ou que consulte um técnico qualificado.

Symptom	Possible Remedy
Unit is inoperative Read/Write configuration does not operate	Check the battery and wiring to the unit. Check the DC supply. Check the DC fuse.
Unit shuts down	Check DC supply voltage is not above 35 Volts or below 9 Volts Check the operating temperature is not above 70°C. Check the DC fuse.
Fail to Start is activated after pre-set number of attempts to start	Check wiring of fuel solenoid. Check fuel. Check battery supply. Check battery supply is present on the Fuel output of the module. Check the speed-sensing signal is present on the module's inputs. Refer to engine manual.
Continuous starting of generator when in the <i>Auto Mode</i> 	Check that there is no signal present on the "Remote Start" input. Check configured polarity is correct. Check the mains supply is available and within configured limits
Generator fails to start on receipt of Remote Start signal.	Check Start Delay timer has timed out. Check signal is on "Remote Start" input. Confirm correct configuration of input is configured to be used as "Remote Start". Check that the oil pressure switch or sensor is indicating low oil pressure to the controller. Depending upon configuration, then set will not start if oil pressure is not low.
Pre-heat inoperative	Check wiring to engine heater plugs. Check battery supply. Check battery supply is present on the Pre-heat output of module. Check pre-heat configuration is correct.
Starter motor inoperative	Check wiring to starter solenoid. Check battery supply. Check battery supply is present on the Starter output of module. Ensure oil pressure switch or sensor is indicating the "low oil pressure" state to the controller.

Symptom	Possible Remedy
Engine runs but generator will not take load	Check Warm up timer has timed out. Ensure generator load inhibit signal is not present on the module inputs. Check connections to the switching device. Note that the set will not take load in manual mode unless there is an active load signal.
Incorrect reading on Engine gauges Fail to stop alarm when engine is at rest	Check engine is operating correctly. Check that sensor is compatible with the module and that the module configuration is suited to the sensor.

Symptom	Possible Remedy
Low oil Pressure fault operates after engine has fired	Check engine oil pressure. Check oil pressure switch/sensor and wiring. Check configured polarity (if applicable) is correct (i.e. Normally Open or Normally Closed) or that sensor is compatible with the module and is correctly configured.
High engine temperature fault operates after engine has fired.	Check engine temperature. Check switch/sensor and wiring. Check configured polarity (if applicable) is correct (i.e. Normally Open or Normally Closed) or that sensor is compatible with the module.
Shutdown fault operates	Check relevant switch and wiring of fault indicated on LCD display. Check configuration of input.
Electrical Trip fault operates	Check relevant switch and wiring of fault indicated on LCD display. Check configuration of input.
Warning fault operates	Check relevant switch and wiring of fault indicated on LCD display. Check configuration of input.
CAN ECU WARNING CAN ECU SHUTDOWN	This indicates a fault condition detected by the engine ECU and transmitted to the DSE controller.
CAN DATA FAIL	Indicates failure of the CAN data link to the engine ECU. Check all wiring and termination resistors (if required).
Incorrect reading on Engine gauges	Check engine is operating correctly. Check sensor and wiring paying particular attention to the wiring to terminal 10
Fail to stop alarm when engine is at rest	Check that sensor is compatible with the module and that the module configuration is suited to the sensor.

5.5.1 Funcionalidade do Painel Dianteiro



1. Ecrã LCD grande
2. Próximo Grupo de Ecrãs / Teste das Lâmpadas se mantido premido
3. Próximo ecrã dentro do mesmo grupo / botão de silenciamento do alarme
4. Modo automático
5. Modo de paragem
6. Modo de funcionamento/arranque
7. Luz de estado do sistema
8. Indicadores de condição de falha

Se as horas/motor OU o tempo limite tiverem expirado, o LED (vermelho) de SERVICE REQUEST (Solicitação de manutenção) começa a piscar e a função de emissão de solicitação de manutenção fica ativa. A solicitação de manutenção pode também originar uma condição de falha de qualquer nível após a definição de parâmetros.

A função de emissão de solicitação de manutenção pode ser atribuída a qualquer saída digital que utilize os parâmetros do programa "Relay Definition" (Definição do repetidor).

⚠ Para desligar o LED de solicitação de manutenção e repor o período de manutenção, prima ambas teclas Off (Desligar) e Lamp Test (Teste das lâmpadas) durante 5 segundos

5.5.2 Funções dos Botões de Premir

Botão	Função
	Modo RUN (Funcionamento) - os grupos geradores trabalham sem carga. Se premido e mantido durante 5 segundos, é seleccionado o modo de teste. No modo de teste o grupo gerador trabalha e carrega
	Modo AUTO - o grupo gerador trabalha em estado de sinal de arranque remoto
	Modo OFF (Desligado) - o grupo gerador para de trabalhar
	Seleciona o próximo grupo de ecrãs / LAMP TEST (Teste das lâmpadas) quando premido
	Seleciona o próximo ecrã de visualização no mesmo grupo / Repõe o ALARM RELAY (Repetidor do alarme)
	Quando premido e mantido durante 5 segundos, entra no modo PROGRAMMING (Programação)
	Ativa RESET TO FACTORY DEFAULT (Repor para predefinição de fábrica)
	Quando premido e mantido durante 5 segundos, o contador de SERVICE REQUEST (Solicitação de manutenção) é reposto

5.5.3 Organização dos Ecrãs de Visualização

A unidade mede uma grande quantidade de parâmetros elétricos e do motor.

O ecrã de parâmetros está organizado em PARAMETER GROUPS (Grupos de parâmetros) e itens dentro de um grupo.

A navegação entre diferentes grupos é efetuada com o botão ▲.

Se premir o botão ▲, o ecrã muda para o próximo grupo de parâmetros. Após o último grupo, o ecrã volta para o primeiro grupo.

A navegação dentro de um grupo é efetuada com o botão ▼.

Se premir o botão ▼, o ecrã muda para o próximo parâmetro dentro do mesmo grupo. Após o último parâmetro, o ecrã muda para o primeiro parâmetro.

Abaixo, encontra uma lista básica de grupos de parâmetros:

- GENSET (Grupo gerador): tensões, correntes, kW, kVA, kVAR, fp do grupo gerador.
- MOTOR: leituras de emissor analógico, rpm, tensão da bateria, horas/motor.
- J1939: só está disponível se a porta J1939 estiver ativa. A unidade consegue apresentar uma longa lista de parâmetros, sob a condição de que o motor envia esta informação. Uma lista completa de leituras disponíveis pode ser encontrada na secção sobre J1939 CANBUS ENGINE SUPPORT (suporte de motor canbus J1939).
- ALARMS (Alarmes): este grupo apresenta todos os alarmes existentes, um ecrã por alarme. Quando não existem mais alarmes a apresentar, é apresentado o seguinte "No Record" (Sem registo).
- GSM MODEM: força do sinal, contadores, estado da comunicação, endereços IP.
- ETHERNET: estado de ligação à Ethernet, contadores, endereços IP, etc.
- STATUS & GENERAL INFO (Estado e informação geral): este grupo inclui vários parâmetros como estado do grupo gerador, contadores de manutenção, versão de firmware.

5.5.4 Lâmpadas LED

1. Indicador ALARM (Alarme)
2. Indicador WARNING (Aviso)
3. Indicador SERVICE REQUEST (Solicitação de manutenção)
4. Intermitente - Grupo gerador em funcionamento Permanente - Contactor do grupo gerador ligado
5. Indicador do modo RUN (Funcionamento)
6. Indicador do modo STOP (Paragem)
7. Indicador do modo AUTO

LEDS DE ESTADO:

- ALARME: ativa quando existe uma condição de falha para paragem.
- AVISO: ativa quando existe uma condição de falha para aviso.
- SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO: ativa quando pelo menos um dos contadores de manutenção expirou.
- GRUPO GERADOR: pisca quando todas as tensões de fase do grupo gerador e a frequência do grupo gerador estão dentro dos limites. Se ativo, a ordem de rotação de fase do grupo gerador tem também de estar correta. Liga quando o GENSET CONTACTOR (Contactor do grupo gerador) é ativado.
- LEDS DE MODO (5,6,7): cada LED liga quando o respetivo modo é selecionado, local ou remotamente.



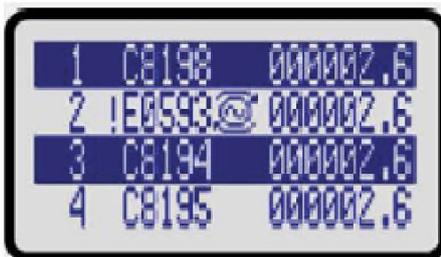
5.5.5 Visualizar Registos de Ocorrências

Registos de ocorrências são visualizados no menu do modo de programação. Isto destina-se a reduzir a interferência de registos de ocorrências noutros ecrãs de medição. Para entrar no ecrã de ocorrências, prima os botões ▲ ▼ em simultâneo durante 5 segundos. Quando se entra no modo de programação, é apresentado o ecrã de introdução da palavra-passe.



Avance o ecrã de introdução da palavra-passe premindo o botão ▲ ▼ 4 vezes. O ecrã inferior esquerdo abre.

Volte a premir o botão ▲ ▼. A última ocorrência guardada abre, conforme apresentado abaixo. A primeira página apresenta o número da ocorrência, o tipo de ocorrência, o tipo de falha e a informação de data e hora.



Quando são apresentados registos de ocorrências:

- botão ▲ apresenta a próxima informação sobre a mesma ocorrência
- botão ▼ apresenta a mesma informação sobre a próxima ocorrência.

5.5.6 Operação da Unidade

Guia de iniciação rápida

- PARAR O MOTOR: pima o botão STOP .
- LIGAR O MOTOR: pima o botão RUN .
- TESTE DE CARGA: prima e mantenha premido o botão RUN  durante 5 segundos. O grupo gerador trabalha e carrega.
- FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO: prima o botão AUTO .

⚠ **O modo pode ser alterado a qualquer altura sem efeitos negativos. Alterar o modo de funcionamento com o grupo gerador em funcionamento resulta num comportamento adequado ao novo modo de funcionamento.**

Modo de paragem

Entra-se no modo STOP por pressionamento do botão . Neste modo, o grupo gerador entra num estado de repouso.

Quando é selecionado o modo STOP, se o grupo gerador estiver em funcionamento com carga, é imediatamente descarregado. O motor continua a trabalhar durante o Temporizador de Arrefecimento e para de seguida.

Se o botão STOP for premido de novo, o motor para imediatamente.

Se o motor não parar após a expiração do Temporizador para Paragem, é emitido um aviso "Fail to Stop" (Paragem falhou).

Se existir um sinal "REMOTE START" (Arranque remoto) no modo STOP, o grupo gerador não arranca até ser selecionado o modo AUTO.

Modo automático

Entra-se no modo AUTO por pressionamento do botão .

O controlador monitoriza continuamente a disponibilidade do sinal REMOTE START. Coloca o motor em funcionamento quando o sinal de arranque remoto chega.

⚠ **Se for definida uma entrada de bloqueio do painel e o sinal for aplicado, não ocorre nenhuma mudança de modo. Contudo, os botões de navegação no ecrã continuam disponíveis e os parâmetros podem ser visualizados**

Quando o sinal REMOTE START chega, começa a sequência de arranque do motor:

- A unidade aguarda durante o Atraso para Arranque do Motor para evitar falhas breves na rede elétrica. Se a rede elétrica for reposta antes do fim deste temporizador, o grupo gerador não arranca.
- A unidade liga o combustível e velas de incandescência de preaquecimento (se existentes) e aguarda durante o temporizador de preaquecimento.
- O motor é arrancado as vezes programadas durante o temporizador de arranque. Quando o motor arranca, o repetidor de arranque é imediatamente desativado. Consulte a secção Corte de Arranque para mais informações.
- O motor trabalha à velocidade de ralenti durante o Temporizador de Velocidade de Ralenti.
- -O motor trabalha sem carga durante o temporizador de aquecimento do motor.
- -Se a ordem de tensões de fase do alternador, de frequência e de fases estiver correta, a unidade aguarda pelo período do contactor do gerador e o contactor do gerador é energizado.

Quando o sinal REMOTE START desliga, começa a sequência de paragem do motor:

- O motor continua a trabalhar durante o período de espera pela rede elétrica para permitir que as tensões da rede elétrica estabilizem.
- Depois, o contactor do gerador é desativado e o contactor da rede elétrica é energizado após o temporizador do contactor da rede elétrica.
- Se existir um período de arrefecimento, o gerador continua a trabalhar durante o período de arrefecimento.
- Antes do fim do arrefecimento, a unidade reduz a velocidade do motor para velocidade de ralenti.
- No fim do arrefecimento, o solenoide de combustível é desenergizado, o solenoide de paragem é energizado durante o Temporizador do Solenoide de Paragem e o diesel para.
- A unidade está pronta para a próxima falha de rede elétrica.
- Se for definida uma entrada de bloqueio do painel e o sinal for aplicado, não ocorre nenhuma mudança de modo. Contudo, os botões de navegação no ecrã continuam disponíveis e os parâmetros podem ser visualizados.

Modo de funcionamento, controlo manual

Entra-se no modo RUN por pressionamento do botão . Quando é selecionado o modo RUN, o motor arranca independentemente do sinal REMOTE START (Arranque remoto).

A sequência de arranque é descrita abaixo:

- A unidade liga o combustível e velas de incandescência de preaquecimento (se existentes) e aguarda durante o temporizador de preaquecimento.
- O motor é arrancado as vezes programadas durante o temporizador de arranque. Quando o motor arranca, o repetidor de arranque é imediatamente desativado. Consulte a secção Corte de Arranque para mais informações.
- O motor trabalha à velocidade de ralenti durante o Temporizador de Velocidade de Ralenti.
- O motor trabalha sem carga até ser selecionado outro modo.
- A carga pode ser transferida para o grupo gerador por seleção do modo TEST.

Para parar o motor, prima o botão  ou seleccione outro modo de funcionamento.

Modo de teste

Entra no modo TEST se for mantido premido o botão  durante 5 segundos. O modo TEST é utilizado para testar o grupo gerador sob carga. Assim que é selecionado este modo, o motor trabalha como descrito no modo RUN, independentemente do sinal REMOTE START e a carga é transferida para o grupo gerador. O grupo gerador fornece a carga indefinidamente, exceto se for selecionado outro modo.

5.5.7 Proteções e Alarmes

O painel de controlo tem 3 níveis de proteção, avisos, descargas e alarmes com paragem.

1. AVISOS:

Estas condições originam que:

- O LED WARNING (Aviso) ligue permanentemente,
- A saída digital do alarme opere.

⚠ Se ocorrer uma condição de falha, o ecrã muda automaticamente para a página “Alarms List” (Lista de alarmes)

2. DESCARGAS:

Estas condições de falha têm origem em disparos elétricos e originam que:

- O LED ALARM (Alarme) ligue permanentemente,
- O contactor do grupo gerador seja imediatamente aberto,
- O motor pare após o período de arrefecimento,
- A saída digital do alarme opere.

3. ALARMES COM PARAGEM:

Estas são as condições de falha mais importantes e originam que:

- O LED ALARM (Alarme) ligue permanentemente,
- O contactor do grupo gerador seja imediatamente aberto,
- O motor pare imediatamente,
- A saída digital do alarme opere.

Os alarmes operam com base na ocorrência que ocorre primeiro:

- Se existir um alarme com paragem, os seguintes alarmes com paragem, descargas e avisos não são aceites,
- Se existir uma descarga, os seguintes avisos e descargas não são aceites,
- Se existir um aviso, os seguintes avisos não são aceites.

⚠ Se o botão de Silenciamento do Alarme for premido, a saída do alarme é desativada, mas os alarmes existentes persistem e desativam o grupo gerador em funcionamento

No caso de determinados alarmes, mesmo que a condição para o alarme tenha sido removida, os alarmes continuam ligados e desativam o funcionamento do grupo gerador.

⚠ Alarmes existentes podem ser cancelados por pressionamento de um dos botões de modo de funcionamento



5.5.8 Programação

Repor para definições de fábrica

De forma a retomar os valores de parâmetros definidos de fábrica:

- Mantenha premidos os botões STOP, TESTE DAS LÂMPADAS E SILENCIAMENTO DO ALARME durante 5 segundos, é exibido "Time Countdown" (Contagem decrescente do tempo)
- Prima imediatamente e mantenha premido o botão TESTE DAS LÂMPADAS durante 5 segundos. Os valores definidos de fábrica serão reprogramados na memória de parâmetros. É exibido "✓".



O modo de programação é utilizado para ajustar temporizadores, limites operacionais e a configuração da unidade. Apesar de estar disponível um programa de PC gratuito para programação, cada parâmetro pode ser modificado através do painel dianteiro, independentemente do modo de funcionamento.

Quando modificados, os parâmetros do programa são automaticamente registados numa memória não eliminável e entram imediatamente em vigor. O modo de programação não afeta o funcionamento da unidade. Assim, os programas podem ser modificados a qualquer altura, mesmo durante o funcionamento do grupo gerador.

Entrar no modo de programação

Para entrar no modo de programação, prima os botões   em simultâneo durante 5 segundos. Quando se entra no modo de programação, é apresentado o ecrã de introdução da palavra-passe abaixo.



Tem de ser introduzida uma palavra-passe de 4 dígitos através de botões    .

Os botões   modificam o valor do dígito atual. Os botões   permitem navegar entre dígitos. A unidade suporta 3 níveis de palavra-passe. O nível_1 é concebido para parâmetros ajustáveis no local. O nível_2 é concebido para parâmetros ajustáveis em fábrica. O nível_3 é reservado. Permite recalibrar a unidade.

Modificar o valor de parâmetros

1. Aumente o valor de parâmetros
2. Diminua o valor de parâmetros
3. Parâmetro seguinte
4. Parâmetro Anterior / Pressionamento prolongado - voltar ao menu superior



Saída do modo de programação

Para sair do modo de programação, prima o botão STOP. Se não for premido nenhum botão durante 2 minutos, o modo de programação é cancelado automaticamente.



5.6 Opções e Atualizações do Sistema de Controlo

Pode introduzir várias opções para personalizar o sistema de controlo para uma instalação específica. As secções que se seguem descrevem a utilização e operação de algumas dessas opções.

⚠ **Para garantir um funcionamento seguro quando um grupo gerador é encomendado e fornecido sem um painel de controlo equipado de fábrica, o operador deverá assegurar que um painel de controlo em conformidade** foi ligado e testado por um técnico oficial da FG Wilson antes do funcionamento do grupo gerador.**

(**Os requisitos podem variar. Todos os requisitos locais e específicos da aplicação devem ser cumpridos.)

5.6.1 Carregadores de Bateria de Carga Lenta/de Incremento Automático

Ambos os carregadores de bateria foram concebidos para assegurar que as baterias de arranque mantêm a sua carga, mesmo que o grupo gerador não esteja em funcionamento durante longos períodos de tempo.

Os interruptores de controlo para os carregadores não estão normalmente instalados para evitar a desativação acidental do carregador.

O sistema de controlo não desliga o carregador ao arrancar o grupo gerador, o mesmo permanece sempre no estado ativo. Enquanto o motor está a funcionar, as baterias são carregadas pelo alternador de carregamento da bateria, acionado pelo motor.

O carregador de interruptor é um carregador de bateria automático, os carregadores de interruptor com Incremento Automático entrarão automaticamente num estado de tensão de carga aumentado (incremento) quando a tensão desce abaixo do nível predefinido. Após o ciclo de incremento automático, o carregador voltará à sua tensão normal de "flutuação". Isto evita que a bateria fique sobrecarregada, o que, por sua vez, evita a emissão excessiva de gases, subseqüentemente aumentando a vida útil da bateria.

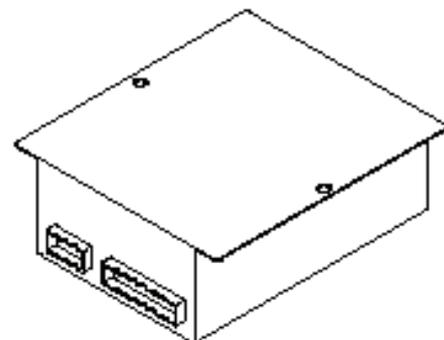


Figura 5.15 – Carregador de Bateria

5.6.2 Aquecedores

Aquecedores de imersão (aquecedores do motor) podem ser incorporados no sistema de refrigeração com vista a assegurar um arranque mais fácil e um carregamento mais rápido.

Os aquecedores anticondensação do alternador (aquecedores do alternador) podem ser incorporados nos enrolamentos do estator do alternador com vista a tentar mantê-los secos se o ambiente for húmido.

Aquecedores anticondensação dos painéis (aquecedor do painel) podem ser incorporados no painel de controlo para manter os níveis da humidade baixos.

Os interruptores de controlo não costumam vir incorporados, mas podem ser colocados como opção suplementar. Com ou sem interruptores, os aquecedores são automaticamente desligados quando o motor arranca.

5.6.3 Bombas Elétricas de Transferência de Combustível

As bombas de transferência de combustível são necessárias quando o combustível necessita de ser transferido de um tanque de armazenagem de grande volume para o tanque de dia do grupo gerador.

Os controlos são compostos por dois botões de premir iluminados, na porta do painel de controlo ou uma caixa independente por baixo do painel. O botão vermelho é uma luz combinada e botão stop (paragem). O botão verde é uma luz de funcionamento e botão de premir de arranque manual.

Para acionar a bomba manualmente, certifique-se de que o botão vermelho está na posição "ON" ("LIGADO") (para fora). Prima e segure o botão verde para acionar manualmente a bomba. A bomba apenas funcionará manualmente enquanto o botão verde estiver a ser premido.

Para acionar a bomba automaticamente, certifique-se de que o botão vermelho está na posição "ON" ("LIGADO") (para fora). A bomba começará a funcionar automaticamente sempre que o nível de combustível estiver baixo e a lâmpada de marcha verde acender-se-á. Sempre que o tanque estiver cheio, a bomba desligar-se-á e a lâmpada verde apagar-se-á.

A lâmpada vermelha acenderá se se tiver verificado uma sobrecarga elétrica.

Deve ter cuidado sempre que quiser lubrificar as vedações e deve verificar sempre primeiro se a bomba está com combustível. Lembre-se de que não pode pôr a trabalhar a bomba se os tanques de grande volume estiverem vazios ou se as válvulas nas linhas de abastecimento de combustível estiverem fechadas.

5.6.4 Instrumentos de Medição/Manómetros

Os seguintes instrumentos de medição e manómetros poderão ser incluídos no painel de controlo:

- Três amperímetros montados no painel em vez de um amperímetro e um interruptor seletor. Isto permite a indicação contínua da corrente em cada fase, não aplicável para o PowerWizard, uma vez que o módulo indicará a corrente de todas as fases. (Não aplicável ao produto 26 – 220 kVA.)
- Quilowattímetro (kW) para fornecer leituras precisas da carga a ser alimentada pelo grupo gerador; não aplicável ao PowerWizard, uma vez que o PowerWizard 2.1 pode indicar quilowatts.
- Indicador da temperatura do óleo de lubrificação para controlar a temperatura do óleo de lubrificação quando o motor está em funcionamento. A temperatura normal de funcionamento deverá ser de aprox. 90 °C – 110 °C (195 °F – 230 °F), não aplicável ao PowerWizard 1.1 e 2.1+, uma vez que os módulos mostrá-lo-ão.
- Amperímetro para o carregador de bateria de carga lenta para monitorizar o fluxo da corrente para a bateria. É utilizado para observar a corrente de carga a ser fornecida pelo carregador de bateria de carga lenta. Quando as baterias estiverem completamente carregadas, esta corrente será reduzida (menos de 5 amperes), mas com uma bateria parcialmente descarregada, esta corrente pode alcançar os 40 amperes.

5.6.5 Controlo da Velocidade/Tensão

Podem ser equipados três controlos para ajustar a velocidade ou tensão do grupo gerador: Potenciómetro de Ajuste de Velocidade, Interruptor para Levantar/Baixar e um Potenciómetro de Ajuste de Voltagem. Estes só deverão ser ajustados por um técnico de grupos geradores qualificado de acordo com as instruções no Manual técnico. Para alguns motores eletrónicos, a velocidade pode ser ajustada no módulo PowerWizard 2.1+.

5.6.6 Alarme Sinalização

Podem-se incorporar quatro opções no painel de controlo como suplemento às indicações padrão do alarme das lâmpadas de alarme:

- Uma sirene de alarme montada no painel soará sempre que ocorrer uma situação de alarme. Um interruptor de alarme será colocado no painel para silenciar a sirene.
- Uma sirene de alarme audível, fornecida a parte, será acionada sempre que ocorrer uma situação de alarme. Deve ser colocada no lugar apropriado. Um interruptor de alarme será colocado no painel para silenciar a sirene.
- Um jogo de contactos livres de tensão aplicável a um alarme simples que se altera no caso de se verificar uma situação de alarme. Estes devem ser ligados a um sistema de alarme existente. Estes contactos permanecem em estado de “alarme” até que se proceda à reinicialização do sistema de controlo.
- Um jogo de contactos livres de tensão para indicar o estado de funcionamento do conjunto gerador. Estes devem ser ligados a um sistema de indicação do estado existente. Existem três terminais nos contactos, estes podem ser ligados normalmente abertos ou fechados e permanecerem em funcionamento desde que o controlador indique o grupo gerador que está a funcionar

5.6.7 Controlo de Preaquecimento Automático

As velas de incandescência, se instaladas, funcionam antes e durante o arranque do motor. A sequência de arranque automático será atrasada pelo período de preaquecimento.

5.6.8 Painéis Indicadores Remotos

Disponíveis no PowerWizard.

O Indicador Remoto pode ser adaptado aos Painéis PowerWizard (16 canais).

6. FUNCIONAMENTO

6.1 Procedimento de Pré-injeção para a Série 1100

Aviso:

- ⚠ Use Equipamento de Proteção Individual (Secção 2.2) antes de levar a cabo qualquer dos seguintes procedimentos, uma vez que o operador estará em contacto direto com gasóleo. Também existirá risco de derrame.

Nota:

- Se tiver alguma dúvida sobre o modelo do seu motor, consulte o seu representante local.
- Consulte a secção 3.2/3.3 relativamente ao local de enchimento de combustível no grupo gerador

A seguir à mudança de filtro do óleo ou à purga do sistema de combustível de baixa pressão por qualquer motivo, volte a efetuar a pré-injeção do sistema de combustível como se segue.

6.1.1 Produtos Equipados com o Pré-filtro Perkins Pequeno/Separador de Água

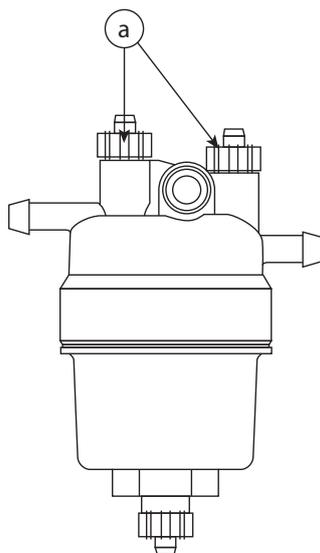


Figura 6.1 – Exemplo de pré-filtro / separador de água

Nota:

- Não abra os parafusos de ventilação (a) quando a pré-injeção do sistema de combustível estiver a ser efetuada, uma vez que o gasóleo será descarregado.

Com Alimentação de Combustível a partir do Tanque na Base

- Acione o interruptor de pré-injeção para o ciclo de pré-injeção padrão predefinido de 2 minutos (consulte a secção 5.3.10).
- Ligue o motor.
- Se se verificar uma falha ao efetuar o arranque do motor nos 3 ciclos de arranque, consulte a secção “Detecção de Avarias” deste procedimento para a repetição do procedimento de pré-injeção.

Com Alimentação de Combustível a partir do Tanque Remoto

- Certifique-se de que os tubos de combustível do tanque remoto estão cheios de combustível; a bomba nunca deve funcionar se os tanques de grande volume estiverem vazios ou se as válvulas de abastecimento de combustível estiverem fechadas.
- Com a alimentação de combustível comutada para o tanque remoto, execute o procedimento de pré-injeção.

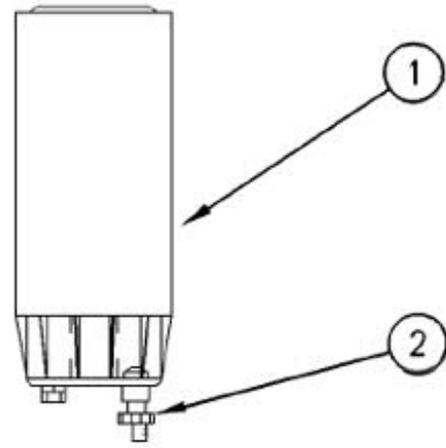
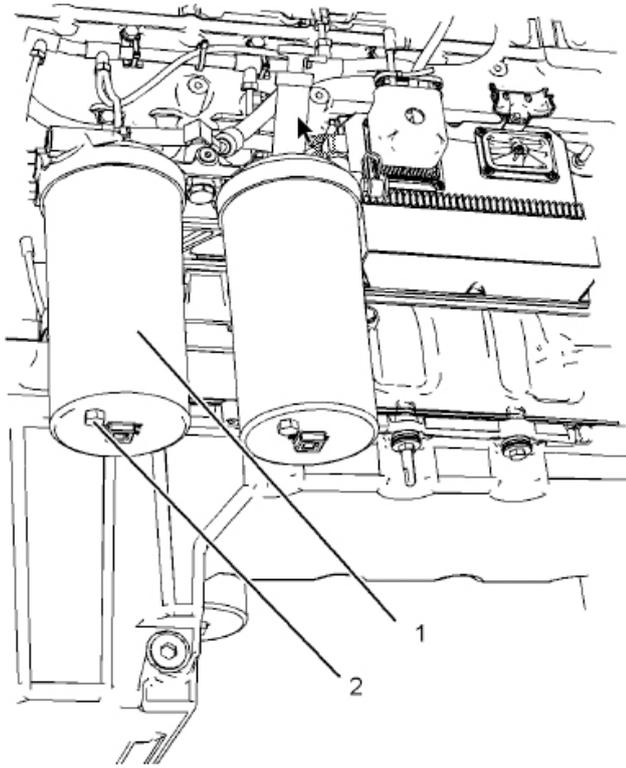
O painel de controlo PowerWizard pode ser utilizado para alimentar a bomba de combustível, de modo a poder realizar-se a pré-injeção do motor como se segue:

1. Para efetuar a pré-injeção do grupo gerador:
MAIN MENU > CONTROL > ENGINE FUEL PRIMING (MENU PRINCIPAL > CONTROLO > PRÉ-INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL NO MOTOR).
2. Para efetuar a pré-injeção do grupo, prima a tecla de cursor para a direita; iniciar-se-á um ciclo de pré-injeção de 2 minutos.
3. Para sair do ciclo de pré-injeção, prima a tecla de cursor para a esquerda.

Nota:

- Só se poderá efetuar a pré-injeção do grupo gerador quando este estiver parado e não existir nenhuma condição de desativação presente ou ativa.

6.1.2 Motores Perkins 1506, 2206, 2506, 2806 instalados com pré-filtro / separador de água



1. Pré-filtro / Separador de Água
2. Válvula de drenagem (2)

Exemplo de pré-filtro / separador de água

NOTA

- O separador de água está sob depressão durante o funcionamento normal do motor. Certifique-se de que a válvula de drenagem está bem apertada para ajudar a evitar que entre ar no sistema de combustível.

A tampa do separador de água deve ser drenada todas as semanas

1. Abra a válvula de drenagem (2). A válvula de drenagem é autoventilada. Recolha a água de drenagem num recipiente adequado. Elimine a água adequadamente.
2. Feche a válvula de drenagem (2).

6.1.3 Produtos Equipados com o Pré-filtro Racor/Separador de Água (Opcional)

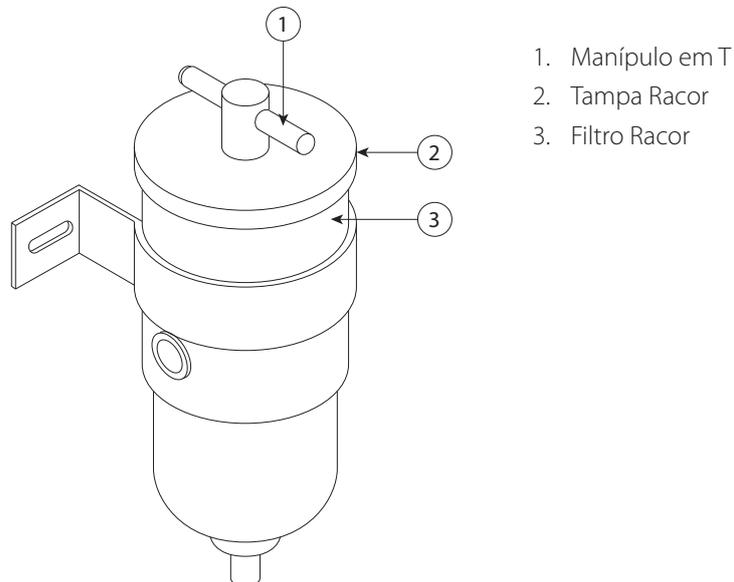


Figura 6.2 – Exemplo de um Racor

Com Alimentação de Combustível a partir do Tanque na Base

A seguir à substituição do elemento Racor ou se a unidade Racor for purgada por qualquer razão, será necessário voltar a efetuar a pré-injeção da unidade, como especificado pela Racor:

- Remova o manípulo em T (1) e a tampa do topo da unidade.
- Com a mão, enrosque vigorosamente o manípulo em T ao tubo central.
- Encha o conjunto com combustível limpo um pouco acima do topo do elemento. Isto assegura que o lado “sujo” da unidade está repleto de combustível.
- Lubrifique a junta da tampa (2) e o O-ring do manípulo em T (1) com combustível limpo.
- Substitua a tampa (2), tendo cuidado para assentar a junta corretamente, e aperte o manípulo em T (1) – não utilize ferramentas.
- Acione o interruptor de pré-injeção (se instalado) para fornecer ao sistema uma pré-injeção de 2 minutos.
- Ligue o motor.
- Se se verificar uma falha ao efetuar o arranque do motor nos 3 ciclos de arranque, consulte a secção “Detecção de Avarias” deste procedimento para a repetição do procedimento de pré-injeção.

Com Alimentação de Combustível a partir do Tanque Remoto

Se os tubos de combustível do tanque remoto estiverem vazios:

- Efetue o enchimento Manual da unidade Racor como anteriormente descrito.
- Acione o interruptor de pré-injeção durante 2 minutos.
- Volte a encher a unidade Racor como acima descrito.
- Volte a realizar a pré-injeção durante 2 minutos.
- Ligue o motor.
- Se se verificar uma falha ao efetuar o arranque do motor após os 3 ciclos de arranque, consulte a secção “Detecção de Avarias” deste procedimento para a repetição do procedimento de pré-injeção.

Se os tubos de combustível do tanque remoto estiverem cheios:

- Efetue o procedimento de pré-injeção como descrito na alimentação de combustível a partir do tanque na base.

6.1.4 Ligar com Cabos de Auxílio de Arranque

AVISO

- ⚠ **A ligação incorreta do cabo de auxílio de arranque pode causar uma explosão e, conseqüentemente, resultar em ferimentos pessoais.**
- ⚠ **Evite faíscas junto das baterias. A faíscas podem fazer com que os vapores expludam. Não permita que os terminais do cabo de auxílio de arranque entrem em contacto uns com os outros ou com o motor.**

Se a instalação não estiver equipada com um sistema de backup de bateria, poderá ser necessário arrancar o motor a partir de uma fonte elétrica externa.

Após o auxílio de arranque externo, o alternador poderá não se capaz de recarregar totalmente as baterias que estejam muito fracas. As baterias têm de ser carregadas com a tensão adequada e com um carregador de bateria.

Utilize uma bateria que seja alimentada com a mesma tensão que a do motor de arranque elétrico. Utilize APENAS tensão igual para o auxílio de arranque externo. A utilização de tensão superior danificará o sistema elétrico.

Certifique-se de que a energia da rede elétrica está na posição OFF (DESLIGADO), antes de os cabos de auxílio de arranque serem ligados ao motor que está a ser colocado em funcionamento.

1. Rode o interruptor de arranque do motor parado para a posição OFF (DESLIGADO). Desligue todos os acessórios.
2. Ligue uma extremidade do cabo positivo do cabo de auxílio de arranque ao terminal do cabo positivo da bateria descarregada. Ligue a outra extremidade positiva do cabo de auxílio de arranque ao terminal do cabo positivo da fonte de carregamento ou de arranque.
3. Ligue uma extremidade negativa do cabo de auxílio de arranque ao terminal do cabo negativo da fonte de carregamento ou de arranque. Ligue a outra extremidade negativa do cabo de auxílio de arranque ao bloco do motor parado ou solo do chassis. Este procedimento ajuda a evitar potenciais faíscas a partir da ignição de gases combustíveis que são produzidos por algumas baterias.
4. Carregue as baterias. O motor não continuará a funcionar após o arranque se as baterias não tiverem sido carregadas.
5. Ligue o motor.
6. Logo após o motor parado ter sido ligado, desligue os cabos de auxílio de arranque pela ordem inversa.

Consulte o seu representante local para obter mais informações.

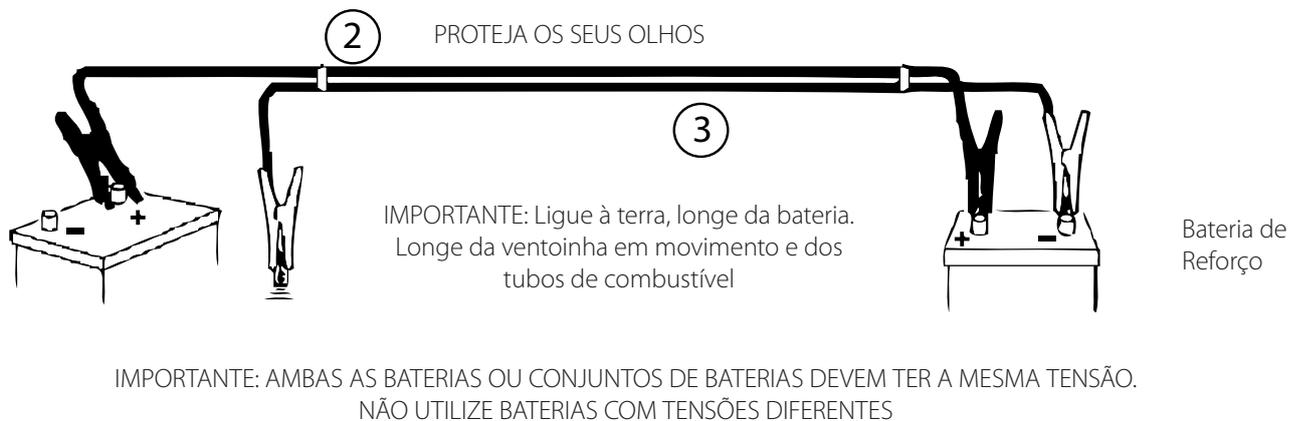


Figura 6.4 - Ligar utilizando cabos de auxílio de arranque

6.2 Poupança de Combustível

A eficiência do motor pode afetar a economia de combustível. A concepção e a tecnologia durante o fabrico proporcionam máxima eficiência do combustível em todas as aplicações. Certifique-se de que são sempre utilizados filtros originais. Siga os procedimentos recomendados a fim de otimizar o desempenho durante toda a vida útil do motor.

- Evite derramar combustível.
- O combustível expande-se quando é aquecido. O combustível poderá transbordar do tanque de combustível. Inspeccione os tubos de combustível quanto a fugas. Repare os tubos de combustível conforme necessário.
- Deverá ter em atenção as propriedades dos vários combustíveis. Utilize apenas combustíveis recomendados.
- Observe frequentemente o indicador de serviço. Mantenha limpos os elementos do filtro de ar.
- Certifique-se de que o compressor está a funcionar corretamente para que seja mantida a relação ar/combustível adequada. Um escape limpo indica um funcionamento adequado.
- Mantenha o sistema elétrico em boas condições.
- Uma célula defeituosa da bateria irá submeter o alternador a um esforço excessivo e pode consumir eletricidade e combustível em excesso.

- Certifique-se de que as correias estão corretamente ajustadas. As correias devem estar em boas condições.
- Certifique-se de que todas as ligações das mangueiras estão apertadas. As ligações não deverão ter fugas.
- Certifique-se de que o equipamento acionado está em bom estado de funcionamento.
- Motores frios consomem combustível em excesso. Utilize calor do sistema de camisa de água e do sistema de escape, quando possível. Mantenha os componentes do sistema de refrigeração limpos e em bom estado de conservação. Nunca opere o motor sem reguladores da temperatura da água. Todos os itens irão ajudar a manter as temperaturas de funcionamento.

Consulte o seu representante local para obter mais informações.

6.3 Funcionamento a Baixas Temperaturas

Os grupos geradores a gasóleo da FG Wilson podem funcionar eficientemente a temperaturas baixas; no entanto, o arranque e o funcionamento do motor a gasóleo podem ser afetados pelos seguintes fatores:

- O tipo de combustível que é utilizado
- A viscosidade do óleo do motor
- O funcionamento das velas de incandescência
- Auxiliar de arranque em frio opcional
- Estado da bateria

O funcionamento e manutenção de um motor a temperaturas de congelação é complexa devido às seguintes condições:

- Condições meteorológicas
- Aplicações do motor

As recomendações do seu representante FG Wilson baseiam-se em práticas precedentes de eficácia comprovada. A informação incluída nesta secção fornece diretrizes para funcionamento a temperaturas baixas.

6.3.1 Sugestões para Funcionamento a Baixas Temperaturas

- Temperaturas de funcionamento do grupo gerador –10 °C a 50 °C (14 °F a 122 °F). Para condições de funcionamento inferiores a –10 °C (14 °F), consulte o seu representante FG Wilson local.
- Se o motor arrancar, deixe-o trabalhar até que seja alcançada uma temperatura mínima de funcionamento de 80 °C (176 °F). Alcançar a temperatura de funcionamento vai ajudar a evitar que as válvulas de admissão e de escape fiquem presas.
- Os sistemas de refrigeração e de lubrificação do motor não perdem imediatamente o calor após a desativação. A retenção do calor significa que um motor pode ser desligado durante algum tempo e continuar com capacidade para arrancar imediatamente.
- Carregue a especificação correta de lubrificante do motor antes do início das baixas temperaturas.
- Verifique todas as peças de borracha (mangueiras, correias do acionamento da ventoinha, etc.) semanalmente.
- Verifique todos os cabos e ligações elétricas quanto a desgaste e isolamento danificado.
- Mantenha todas as baterias totalmente carregadas e quentes.
- Abasteça o tanque de combustível no fim de cada turno.
- Drene a água do sistema de combustível. Consulte este Manual de Funcionamento e Manutenção, “Filtro Principal/ Separador de Água do Sistema de Combustível - Drenagem”.
- Verifique os filtros de ar e a admissão do ar diariamente. Verifique a admissão do ar com maior frequência em caso de neve.

⚠ Podem ocorrer ferimentos pessoais ou danos patrimoniais se for usado álcool ou fluidos de arranque. Álcool ou fluidos de arranque são facilmente inflamáveis e tóxicos. Quando armazenados de forma inadequada podem provocar ferimentos pessoais e danos patrimoniais.

⚠ Não utilize auxiliares de arranque sob a forma de aerossóis como, por exemplo, éter. Tal uso poderá resultar numa explosão e em ferimentos pessoais.

6.3.2 Viscosidade do Óleo de Lubrificação do Motor

É essencial que o óleo do motor tenha a viscosidade correta. A viscosidade do óleo afeta o binário necessário para efetuar o arranque do motor. Consulte o seu representante local para obter informações adicionais sobre a viscosidade recomendada do óleo.

Para assegurar desempenho total e vida útil máxima do seu motor, certifique-se de que é utilizada a especificação correta de óleo para o seu motor.

API CK-4, ACEA E9, ECF-3

As categorias de óleos API CK-4 e ACEA E9 apresentam os seguintes limites químicos:

- 0,1 por cento máximo de cinza sulfatada
- 0,12 por cento máximo de fósforo
- 0,4 por cento máximo de enxofre

Os limites químicos foram desenvolvidos a fim de manter a vida prevista do sistema de pós-tratamento do motor. O desempenho do sistema de pós-tratamento do motor pode ser negativamente afetado se for utilizado óleo que não está especificado no quadro 19.

6.3.3 Recomendações para o Líquido de Refrigeração

Forneça proteção do sistema de refrigeração para a temperatura exterior mais baixa prevista. A baixas temperaturas, verifique frequentemente o líquido de refrigeração quanto à concentração correta do glicol e garanta proteção adequada contra congelamento. Consulte o seu representante local para obter informações adicionais.

6.4 Operação do Motor

A operação e manutenção adequadas são fatores-chave para se obter a máxima vida útil e economia do motor. Assegure-se de que as orientações do presente manual são respeitadas a fim de maximizar a vida útil do motor.

O tempo que é necessário para o motor atingir a temperatura de funcionamento normal pode ser menos do que o tempo ocupado a inspecionar o motor andando à volta da máquina.

O motor pode ser operado no regime nominal depois de se ligar o motor e depois de o motor atingir a temperatura de funcionamento. O motor atingirá mais depressa a temperatura de funcionamento normal num baixo regime do motor (rpm) e durante uma baixa solicitação de potência. Este procedimento é mais eficaz do que deixar o motor em ralenti sem carga. O motor deve atingir a temperatura de funcionamento em alguns minutos.

Devem observar-se os indicadores para se tomar leituras e os dados devem ser registados frequentemente enquanto o motor está a operar. A comparação dos dados ao longo do tempo ajudará a determinar as leituras normais para cada indicador.

A comparação dos dados ao longo do tempo também ajudará a detetar desenvolvimentos de operação anómalos. Mudanças significativas nas leituras devem ser investigadas.

Utilize o Botão de Paragem de Emergência APENAS em situações de emergência. Não utilize o Botão de Paragem de Emergência para efetuar uma paragem normal do motor. Após uma paragem de emergência, NÃO arranque o motor até ter corrigido o problema que causou a paragem de emergência.

Durante o arranque inicial de um motor novo ou um motor que tenha sido sujeito a manutenção, tome provisões para o parar se ocorrer uma condição de velocidade excessiva.

⚠ Velocidade excessiva do motor é uma condição de emergência do motor e, por conseguinte, o botão de paragem de emergência deve ser premido.

6.5 Neutralização das Medidas de Persuasão

Se o sistema de emissões não conseguir operar normalmente, o motor poderá ser forçado a reduzir a capacidade. Se isto ocorrer, dependendo da carga, o motor pode desligar-se a baixa velocidade ou a baixa frequência. Ao investigar um evento de desligamento, particularmente um evento de baixa velocidade ou de baixa frequência, verifique todos os eventos no registo de eventos, e não apenas o mais recente. Eventos relacionados com as emissões podem ter levado a uma redução da capacidade que depois levou ao desligamento a "baixa velocidade/frequência".

Ao abrigo da lei europeia, a proteção do sistema de emissões pode ser contornada em caso de emergência, caso a falha do gerador em funcionar tenha um risco significativo, direto ou indireto, para a vida humana. O processo de contornar as proteções das emissões é denominado "neutralização das medidas de persuasão." A neutralização das medidas de persuasão é ligada utilizando a ferramenta de serviço, na ECU do motor. Uma vez ligada, pode ser ativada utilizando o interruptor de neutralização das medidas de persuasão.

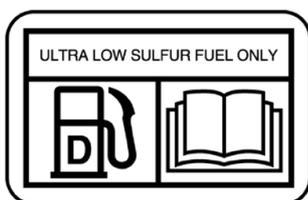
Na situação de neutralização das medidas de persuasão, o gerador iniciará um temporizador, podendo trabalhar durante, no máximo, 120 horas em neutralização das medidas de persuasão com um evento de redução da capacidade relacionada com as emissões ou de desligamento. Existem implicações legais relacionadas com a operação de um grupo gerador em neutralização das medidas de persuasão.

Analise com o seu representante local o processo legal para ativar e comunicar uma neutralização das medidas de persuasão antes de o ativar.

6.6 Especificação do Combustível

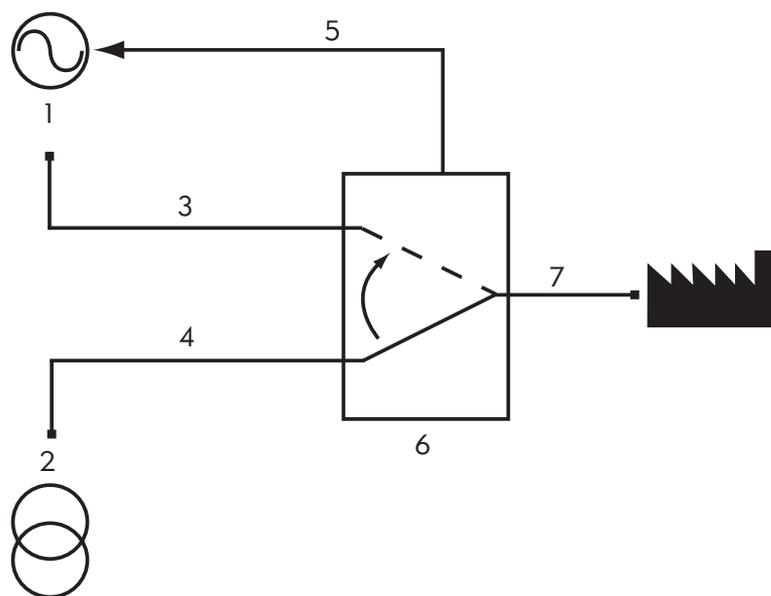
O desempenho satisfatório do motor depende da utilização de um combustível de boa qualidade. A utilização de um combustível de boa qualidade dá os seguintes resultados: maior vida útil do motor e níveis aceitáveis das emissões de escape.

Para um produto conforme em termos de emissões, deve utilizar-se gasóleo com um teor de enxofre muito reduzido (inferior a 0,0015% ou 15 PPM (mg/kg)). A utilização de gasóleo com um limite de enxofre superior a 15 PPM nestes motores irá prejudicar ou permanentemente danificar os sistemas de controlo das emissões. Para além disso, a utilização de gasóleo com um limite de enxofre superior a 15 PPM pode encurtar os seus intervalos de serviço.



7. PAINÉIS DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA

Quando o grupo gerador é necessário para fornecer automaticamente corrente de emergência no caso de falha da rede elétrica, é preciso um painel de transferência de carga opcional. Estes painéis de transferência foram concebidos para detetar uma falha da rede elétrica, emitir um sinal ao grupo gerador para arrancar, mudar a carga da rede elétrica com falha para o grupo gerador e, de seguida, voltar a mudar para a rede elétrica quando esta for restabelecida.



1. Grupo gerador
2. Rede elétrica
3. Carga alimentada pelo grupo gerador
4. Carga alimentada pela rede elétrica
5. Controlo bifilar
6. Painel de transferência de carga
7. Carga

Figura 7.1 – Funcionamento de um Painel de Transferência de Carga

Encontram-se disponíveis dois modelos de painéis de transferência de carga: Os painéis de transferência inteligente das Séries ATI e CTI. O Guia de utilizador para estes painéis será incluído neste Manual, se for escolhido no momento da encomenda. Consulte o seu representante local para obter informações adicionais.



Figura 7.2 – Painéis de Transferência Inteligente das Séries ATI e CTI

7.1 Disjuntor da Saída Descrição

O disjuntor da saída do alternador é um disjuntor miniatura (MCB) com capacidade suficiente para a saída do grupo gerador. A saída elétrica é comutável através deste dispositivo, sendo que "ON" (Ligado) é indicado quando o manípulo está para cima. O disjuntor conduzirá a sua corrente nominal de forma contínua, mas disparará para a posição de desligado se a capacidade em qualquer uma das fases for excedida durante um período de tempo, dependendo da percentagem da sobrecarga e das características do disjuntor.

Aviso

⚠ A manutenção e/ou substituição de disjuntores apenas deve ser efetuada por um técnico qualificado.

8. MANUTENÇÃO

Aviso:

⚠ **Os seguintes procedimentos devem ser realizados por um técnico qualificado.**

A longa duração de um grupo gerador depende do seu programa de manutenção, que deve ser levado a cabo apenas por técnicos qualificados. Devem-se guardar os registos destes trabalhos para ajudar a desenvolver um programa de manutenção eficiente.

Em geral, o grupo gerador deve ser mantido limpo. Não permita qualquer acumulação de líquidos, tais como combustível ou óleo nas superfícies internas ou externas, ou em cima, debaixo ou à volta de qualquer material acústico, se estiver montado. Limpe as superfícies com um produto aquoso. Não use solventes inflamáveis.

Todo o material acústico cuja cobertura tenha sido rasgada ou furada deve ser imediatamente substituído com vista a prevenir a acumulação de líquidos ou de óleo no interior do material.

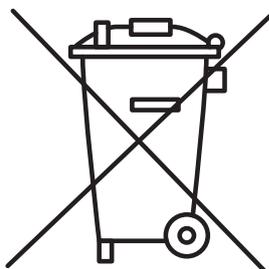
Consulte um técnico qualificado em grupos geradores para obter informações mais detalhadas sobre manutenção preventiva.

8.1 Manutenção da Bateria

Aviso:

- ⚠ **Assegure-se de que o pessoal possui formação no manuseamento e uso adequado de baterias. Use sempre o equipamento de proteção individual (EPI) correto ao manusear baterias.**
- ⚠ **As vistorias de manutenção da bateria também devem ser concluídas como parte das suas vistorias de manutenção periódicas.**
- ⚠ **Use sempre o EPI adequado ao manusear eletrólitos. Se se salpicar com eletrólito, passe imediatamente a área afetada por água limpa e procure aconselhamento médico.**
- ⚠ **Nunca adicione ácido sulfúrico não diluído a uma bateria.**
- ⚠ **Mantenha as baterias na vertical para evitar o derramamento de eletrólito. O eletrólito é um ácido sulfúrico diluído e é perigoso para a pele.**
- ⚠ **Utilize ferramentas com punhos isolados ao remover ou a instalar a bateria. Nunca coloque ferramentas nem objetos metálicos entre os terminais da bateria.**
- ⚠ **Durante o carregamento, a bateria liberta gases explosivos. Mantenha a bateria numa área bem ventilada e afastada de chamas e faíscas. Também é proibido fumar.**

As baterias do grupo gerador, por lei, não podem ser eliminadas juntamente com o lixo doméstico.



As baterias contêm matérias perigosas e, quando carregadas, cada célula contém elétrodos de chumbo metálico (Pb) e dióxido de chumbo (IV) (PbO_2) num eletrólito de ácido sulfúrico (H_2SO_4) de aprox. 33,5% em massa (6 molar). No estado descarregado, ambos os elétrodos transformam-se em sulfato de chumbo (II) ($PbSO_4$) e o eletrólito perde o seu ácido sulfúrico dissolvido e transforma-se principalmente em água.

Pode ser prejudicial para o ambiente enviar as mesmas para aterros sanitários. A queima de baterias pode causar também poluição atmosférica.

Manusear baterias de ácido de chumbo pode ser perigoso, daí que seja importante seguir todas as diretrizes de segurança.

As baterias são uma peça essencial do grupo gerador e devem ser conservadas de forma adequada. Mantenha a área da bateria limpa e seca e assegure-se de que todas as tampas de ventilação estão apertadas (se instaladas).

Limpe a caixa da bateria com uma das soluções de limpeza seguintes:

- Uma mistura de 0,1 kg (0,2 lb) de bicarbonato de sódio e 1 L (1 qt) de água limpa
- Uma mistura de 0,1 L (0,11 qt) de amoníaco e 1 L (1 qt) de água limpa

Lave abundantemente a caixa da bateria com água limpa.

Todas as ligações da bateria devem estar limpas e apertadas. Use uma lixa fina para limpar os terminais e as abraçadeiras. Limpe os itens até as superfícies estarem claras ou brilhantes. Não remova material em excesso. A remoção em excesso de material pode causar uma ligação fraca entre as abraçadeiras e os terminais da bateria. Passe massa lubrificante ou outro protetor de terminais nas abraçadeiras e nos terminais para evitar a corrosão dos mesmos.

O nível do eletrólito deve cobrir as placas/grelhas (1/2 polegadas/13 mm) dentro da bateria para maximizar a transferência total da carga. Se o nível do líquido estiver abaixo das placas/grelhas, adicione apenas água destilada; nunca adicione ácido de bateria para encher o volume, dado que acrescentar ácido em excesso destruirá as grelhas.

Recomenda-se que verifique o eletrólito e o estado das baterias a cada 500 horas de funcionamento. Em condições de ambiente elevados, recomenda-se o uso da compensação térmica e a verificação dos níveis do eletrólito mais frequentemente, por exemplo a cada 200 horas de funcionamento. Estas vistorias também devem ser efetuadas como parte das suas vistorias de manutenção periódicas.

8.1.1 Remoção e Instalação da Bateria

- Em caso de fuga, o ácido da bateria pode queimar o vestuário e a pele ou causar cegueira. Use vestuário de proteção quando estiver a inspeccionar uma bateria antes de a mesma ser desconectada/transportada.
- Certifique-se de que a bateria a ser montada possui os níveis e a mistura de eletrólito corretos e que a mesma se encontra totalmente carregada.
- Se existirem ventilações montadas, certifique-se de que estas se encontram bem instaladas no local.
- Antes de remover uma bateria, inspecione com rigor a condição da mesma. Em caso de visibilidade reduzida, utilize uma lanterna, para verificar todos os lados da bateria em termos de quaisquer marcas, moissas ou fugas que possam existir.
- Se a bateria possuir alguma moissa ou fuga graves contacte o seu representante local para obter assistência. NÃO tente remover a bateria.
- Desconecte a bateria, de forma segura, antes de proceder à sua inspeção (ver em baixo).
- Desligue todos os circuitos de carga da bateria antes de instalar a mesma.
- Quando remover uma bateria, seja qual for a razão, certifique-se sempre de que toda a carga é removida antes de desconectar a bateria, de forma a que não se formem faíscas. Desconecte o cabo negativo primeiro, seguido do positivo, por forma a evitar um curto-circuito em qualquer estrutura metálica; remova, depois, o grampo de fixação ou a cinta que segura a base da bateria. A bateria pode ser pesada; por isso, seja cuidadoso quando levantar e carregar a bateria. Se for necessário, solicite ajuda.
- Quando voltar a montar a bateria, certifique-se de que os bornes estão alinhados corretamente com os cabos, por forma a evitar uma ligação errada; coloque a bateria nova no suporte e volte a colocar o grampo de fixação ou a cinta. Coloque e aperte primeiro o cabo de bateria positivo no terminal positivo. Depois, coloque e aperte o cabo de bateria negativo ao terminal negativo.
- Mantenha os terminais da bateria limpos e sem corrosão e passe vaselina nas ligações.
- Certifique-se de que os terminais da bateria estão apertados dado que terminais de bateria soltos podem reduzir a vida útil da bateria e serem um perigo de incêndio.
- Certifique-se de que o terminal positivo de cada bateria está corretamente coberto.
- Ao instalar uma bateria e/ou carregador de bateria, certifique-se da compatibilidade adequada dos mesmos. Se tiver dúvidas consulte um técnico qualificado.
- Durante o transporte, certifique-se de que os terminais da bateria estão cobertos para eliminar a possibilidade de um curto-circuito.
- Mantenha a bateria sempre na posição vertical.

8.1.2 Níveis do Líquido da Bateria

⚠ Se a sua bateria possui uma fuga de líquido ou uma caixa rachada, consulte o seu representante local acerca da substituição da bateria.

Para se assegurar que a bateria funciona no seu melhor, aconselhamos que verifique os níveis do líquido conforme descrito na secção 9.1 acima.

Baixos Níveis do Líquido

O nível do líquido do eletrólito é demasiado baixo se alguma parte das placas estiver exposta ao ar. Se as placas não estiverem totalmente cobertas com eletrólito, então a bateria não pode funcionar à sua capacidade total. Expor as placas ao ar pode destruir a área exposta em poucos dias, reduzindo o desempenho da sua bateria. Se o eletrólito tiver apenas 13 mm (1/2 polegadas) abaixo da parte superior das placas adicionar água destilada à bateria pode levá-lo a uma condição de funcionamento com uma capacidade ligeiramente reduzida. Consulte o seu representante local acerca do desempenho e substituição da sua bateria.

Níveis Recomendados do Líquido

O nível recomendado do líquido é de aproximadamente 13 mm (1/2 polegadas) acima da parte superior das placas ou cerca de 3 mm (1/8 polegadas) abaixo da parte inferior dos tubos de enchimento que se estendem a partir das aberturas das portas. Se o nível de líquido estiver dentro destas diretrizes recomendadas, substitua os revestimentos da porta e inspecione novamente três meses mais tarde.

Níveis Máximos do Líquido

O nível máximo de líquido seguro é quando o líquido está apenas a tocar a parte inferior dos tubos de enchimento que se estendem a partir das aberturas das portas. Quando o nível do líquido atinge a parte inferior de um tubo de enchimento, deverá surgir um menisco de formato distal específico a indicar que a bateria atingiu o seu nível máximo e que deve parar de encher a bateria.

8.2 Programa de Intervalos de Manutenção Preventiva

Dependendo da aplicação do grupo gerador, os requisitos para a manutenção preventiva irão variar.

Aviso:

- ⚠ **Estas estruturas equipadas com limitadores de portas ou portas de elevação (quando aplicável) não devem ser utilizadas se o vento exceder 15 mph**
- ⚠ **Os intervalos de manutenção do motor podem ser mais frequentes do que os apresentados nesta secção. Consulte o seu representante legal relativamente às orientações de manutenção específicas do seu motor.**
- ⚠ **Os operadores apenas devem efetuar as tarefas de Vistoria Antes do Arranque detalhadas na Descrição do Sistema de Controlo – Secção 5.**
- ⚠ **Os seguintes procedimentos devem ser realizados por um técnico qualificado.**

Diariamente ou Em Cada Arranque:

(Nos grupos geradores de reserva, estes procedimentos podem ser efetuados semanalmente.) Diariamente deve ser realizada uma inspeção andando à volta da máquina, assim como antes de ligar o motor. As Vistorias Antes do Arranque constantes na Secção 5 devem ser efetuadas durante essa inspeção.

A Cada Duas Semanas:

(Nos grupos geradores de reserva que não estejam em funcionamento.) Efetue uma vistoria operacional do grupo gerador, iniciando e colocando o mesmo em funcionamento durante apenas 5 minutos.

Mensalmente:

(Nos grupos geradores de reserva que não estejam a funcionar em carga.) Efetue uma vistoria operacional e da carga no grupo gerador ao iniciar e colocar em funcionamento o grupo em, no mínimo, 50% da carga durante 1 a 2 horas.

Drene a água e o sedimento do depósito de combustível – os depósitos de combustível podem ser drenados a partir do fundo do depósito de combustível através do bujão ou da válvula de drenagem (se aplicável) ou utilizando uma bomba manual acessível através do tubo de enchimento de combustível ou do bocal de acesso ao depósito. Elimine a água adequadamente.

Drene a área da base do depósito de parede dupla – nos depósitos de parede dupla (se aplicável), a área da base exterior deve ser drenada por uma bomba manual acessível através do bocal de acesso traseiro localizado atrás do gerador; elimine adequadamente todos os líquidos removidos.

Aviso:

- ⚠ **Não utilize motores a gasóleo a cargas baixas durante longos períodos.**

Anualmente ou a Cada 500 Horas:

Repita os procedimentos diários juntamente com o seguinte:

1. Verifique todos os dispositivos de segurança do sistema de controlo ao simular eletricamente falhas.
2. Limpe todas as ventilações nas tampas da bateria.
3. Aperte todas as ligações de escape.
4. Aperte todas as ligações elétricas.
5. Efetue o arranque do motor e verifique o painel de instrumentos de forma a assegurar que todos os manómetros e instrumentos de medição estão a funcionar corretamente.

8.3 Manutenção Preventiva do Alternador

Não existe qualquer manutenção de rotina necessária para o alternador; contudo cumpra as recomendações seguintes:

- Verifique periodicamente o estado dos enrolamentos do alternador e efetue uma limpeza geral.
- Verifique periodicamente as ligações por cabo entre o alternador e o disjuntor.
- Consulte o seu representante local.

8.4 Manutenção Preventiva do Motor

Consulte o seu representante local relativamente aos requisitos de manutenção específicos do que se segue:

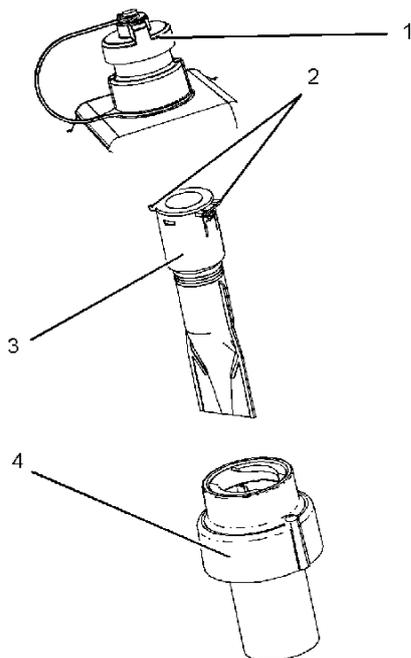
- Verificações de arranque diárias.
- Semanalmente.
- Programação da manutenção – deve apenas ser efetuada por técnicos qualificados.

8.5 Manutenção Pós-Tratamento

Rede do Enchedor de DEF

⚠ Garanta que o motor é parado antes da realização de qualquer serviço ou reparação.

1. Certifique-se de que a área à volta do tampão no depósito do Fluido para Escape de Veículos a Diesel (DEF) está limpo. Retire o tampão (1).
2. Utilizando uma ferramenta adequada, pressione as patilhas (2) para as libertar. Com as patilhas libertas, retire a rede do filtro (3) do adaptador do pescoço do depósito do DEF (4).
3. A rede do filtro pode ser lavada em água limpa e seca com ar comprimido.
4. Se não for possível lavar a rede do filtro ou a rede do filtro estiver danificada, a rede do filtro tem de ser substituído.
5. Instale a rede do filtro (3) no adaptador do pescoço do depósito do DEF (4). Empurre a rede do filtro para dentro do adaptador do pescoço e certifique-se de que as patilhas (2) estão na posição correta. Instale o tampão (1).



Filtros de Coletor do DEF

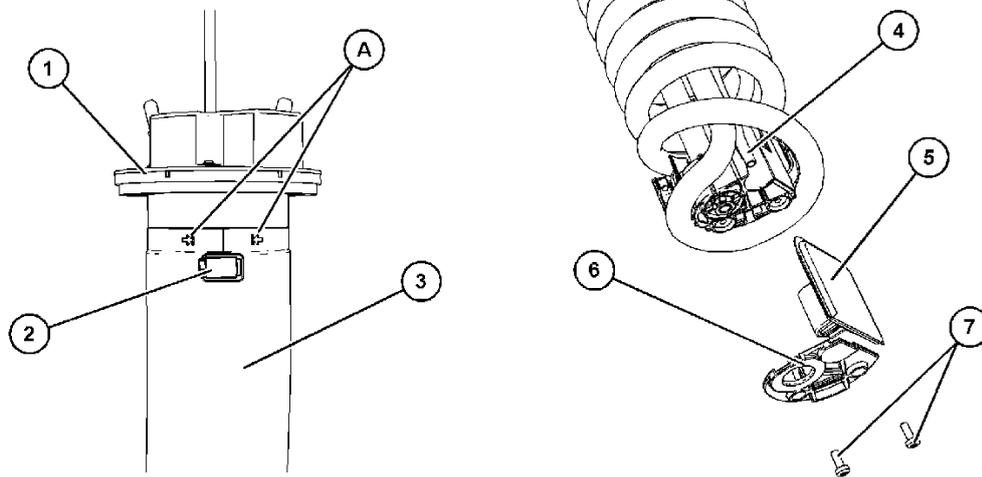
⚠ Garanta que o motor é parado antes da realização de qualquer serviço ou reparação.

Deve ter-se o cuidado para assegurar que o Fluido para Escape de Veículos a Diesel (DEF) fica confinado durante a inspeção, manutenção, teste, ajuste e reparação do produto antes de abrir compartimentos ou desmontar componentes que contêm fluidos. Tenha à mão recipientes para recolher estes fluidos.

Elimine todos os líquidos de acordo com os regulamentos e mandatos locais.

Certifique-se de que a área à volta do coletor do DEF está livre de contaminação antes de efetuar qualquer serviço ou reparação.

1. Observe a posição do grampo (2). O grampo (2) deve estar entre as posições marcadas (A).
2. Solte o grampo (2) e retire o filtro exterior (3) da parte superior do depósito do DEF (1) e deite fora o filtro exterior (3).
3. Retire os parafusos (7) e retire a placa de retenção (6).
4. Retire o filtro do DEF (5) do tubo coletor (4) e deite fora o filtro usado (5).
5. Instale o filtro novo (5) no tubo coletor (4).
6. Instale a placa de retenção (6) e os parafusos (7).
7. Instale o filtro exterior novo (3) na parte superior do depósito do DEF (1). Certifique-se de que o grampo (2) está posicionado entre os pontos (A).
8. Aperte o grampo (2).
9. Instale a parte superior do depósito do DEF.



⚠ **O Fluido para Escape de Veículos a Diesel (DEF) nunca deve ser deixado armazenado à luz solar direta.**

8.6 Soldadura nos ou junto aos Grupos Geradores

Quando a soldadura está a ser realizada junto aos ou nos Grupos Geradores, sem precauções nem procedimentos corretos, os componentes elétricos/eletrónicos e outros podem ser severamente danificados pelo fluxo de corrente do soldador.

Se o motor for eletrónico, e devido à complexidade e ao tipo de componentes dentro do ECM do motor, este pode ser severamente danificado.

São necessários procedimentos de soldadura adequados para evitar danos no ECM do motor, nos sensores e nos componentes associados. Sempre que possível, retire da unidade o componente que necessita de soldadura e, depois, solde o componente. Se a remoção do componente não for possível, deve ser seguido o procedimento correto.

Ao soldar numa unidade equipada com um Motor Eletrónico, o que se segue é considerado ser o procedimento mais seguro.

Aviso:

- ⚠ **Não utilize componentes elétricos, tais como o ECM ou sensores, para realizar a ligação do soldador à terra. Uma ligação incorreta à terra pode causar danos na unidade de tração, nos rolamentos, nos componentes hidráulicos, nos componentes elétricos e noutros componentes.**
- ⚠ **Não ligue o soldador à terra através da linha central do grupo. Uma ligação incorreta à terra pode causar danos nos rolamentos, na cambota, no veio do rotor e noutros componentes.**
- ⚠ **Grampeie o cabo de ligação à terra do soldador ao componente que será soldado. Coloque o grampo o mais próximo possível da soldadura. Isto ajudará a reduzir a possibilidade de danos.**
- ⚠ **Efetue a soldadura em áreas sem riscos de explosão.**

1. Pare o motor. Comute a fonte de alimentação conectada para a posição OFF.
2. Desligue da bateria os respetivos cabos. Se existir um interruptor de desconexão da bateria, abra o interruptor. Se possível, retire completamente a bateria.
3. Desligue os conectores do ECM. Coloque a cablagem numa posição que não permita que a cablagem se desloque acidentalmente para trás e entre em contacto com qualquer um dos pinos do ECM.

8.7 Desmantelamento e Eliminação

Quando o produto é retirado de serviço, os regulamentos locais relativos ao desmantelamento do produto irão variar. A eliminação do produto irá variar consoante os regulamentos locais. Consulte o seu representante local e os regulamentos locais relativamente à eliminação dos materiais do seu grupo gerador

A eliminação inadequada dos resíduos pode prejudicar o ambiente. Respeite todos os regulamentos locais relativos ao desmantelamento e eliminação de materiais. A maioria do ferro, aço e cobre do grupo gerador pode ser retirado por empresas especializadas na reciclagem de sucata

Alguns componentes, como por exemplo, cabos elétricos, acessórios eletrónicos e plásticos necessitam de tratamento especializado. Consulte uma empresa especializada para obter informações relativamente à eliminação destes artigos

Utilize equipamento de proteção individual adequado ao desmantelar e eliminar o produto.

Consulte o seu representante FG Wilson local para obter informações adicionais.

NOTAS

NOTAS

